



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
17.med3@capes.gov.br

RELATÓRIO DO II SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE MEDICINA III

Dias: 01 a 03 de outubro de 2012
Local: Sede da CAPES – Brasília/DF

PROGRAMA

Dia 01 de Outubro de 2012

09:00 horas – Abertura das Atividades – Prof^a Lydia Masako Ferreira – Coordenadora de Área.

Após as boas vindas, foi colocado o privilégio dos que estavam presentes pela oportunidade impar de conhecer seus pares, absorver sugestões de consultores experientes, discutir e esclarecer pontos diversos da Pós-Graduação. As vantagens do Seminário de Acompanhamento adequadamente planejada e elaborada foram relatadas, como maior participação, envolvimento e integração dos coordenadores e oportunidade de aprendizagem entre si. Também foram citadas as desvantagens do método anterior (avaliação unilateral; pouca compreensão das mensagens colocadas na ficha de avaliação). O IIº Seminário de Acompanhamento foi muito mais elaborado que o anterior, em que os programas apresentaram a síntese da evolução dos cursos, a situação atual e as perspectivas futuras através do planejamento realizado.

Nesse IIº Seminário de Acompanhamento foi criada uma nova Sub-Comissão de Discussão do Seminário e de Aperfeiçoamento da Ficha de Avaliação composta pela coordenadora da área e pelos Profs. Denise de Freitas – UNIFESP, Homero Bruschini – USP, Joaquim Bustorff Silva – UNICAMP, Jose Jukemura – USP, José Reinaldo C. Braz – UNESP, Ruy Garcia Marques – UERJ, Wilma Anselmo Lima – USP/RP. A Sub Comissão anterior de Aperfeiçoamento da Ficha de Avaliação se reuniu em novembro de 2011 e início de 2012 e discutiu cada subquesto da ficha inserindo novos dados, como detalhamento da orientação de Iniciação Científica, da captação de recursos e da integração e cooperação institucional; sinalização da importância da bolsa produtividade Pesquisador CNPq, supervisão de pós-doutorado e esclarecimentos sobre o quesito Inserção Social. A seguir, essa Sub-Comissão de revisão da Ficha de Avaliação e Discussão da IIª Reunião de Coordenadores foi representada pelos Profs. Andy



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

Petroianu – UFMG, Carlos Brandt – UFPE, Jorge Eduardo Fouto Matias – UFPR, Jose Jukemura – USP, Wilma Anselmo Lima – USP/RP e coordenadora da área Lydia Masako Ferreira – UNIFESP. A reunião dessa Sub Comissão ocorreu no dia 15 de março de 2012 cuja pauta foi determinar objetivamente a forma de avaliação, discutir a Portaria 1 e 2 de Janeiro de 2012 e o Mestrado Profissional “Prof Cir”.

No dia 31 de maio de 2012 foi apresentado para essa Sub Comissão, o novo formato da IIª Reunião de Coordenadores: o coordenador de cada programa apresentará seu programa de acordo com modelo previamente preparado pela Sub Comissão, em formato *Power Point* juntamente com um *template* em *Excel* de dados previamente determinados pela Sub Comissão a ser preenchida, para serem entregues 15 dias antes da data do seminário. A seguir, a apresentação em *Power Point* e o *template* em *Excel* foi entregue para o consultor previamente escolhido para relatar o programa, tendo a cautela do mesmo não ser do estado de origem do programa, nem da mesma especialidade e não ter nenhum conflito de interesse. Nessa época, o consultor já estava em poder do *software* com dados do programa, o que permitiu fazer comparação com os dados da apresentação e dos dados do *Excel*, de forma a poder realizar avaliação muito mais detalhada e criteriosa, podendo dessa maneira contribuir de forma mais efetiva com os programas.

No dia 26 de julho de 2012, a Sub Comissão composta pelos Profs Andy Petroianu – UFMG, Carlos Brandt – UFPE, Denise de Freitas – UNIFESP, Jorge Eduardo Fouto Matias – UFPR, José Reinaldo C. Braz – UNESP, Jose Jukemura – USP, Cleber Dario Pinto Krueel – UFRS e coordenadora da área, Lydia Masako Ferreira – UNIFESP se reuniram para finalizar a discussão da ficha de avaliação, organizar e finalizar a distribuição dos programas aos consultores.

Nesse mesmo mês foi encaminhada à CAPES, a solicitação da IIª Reunião para o período de 01 a 03 de outubro de 2012.

Foi enfatizado aos coordenadores a necessidade de atualização dos e-mails dos coordenadores, que deverá ser realizado oficialmente pela Pró-Reitoria de PG da instituição e não pelo coordenador do programa à CAPES, por questão de segurança.

09:30 horas – Início da Apresentação dos Programas pelos Coordenadores, Vice ou seus Representantes (anexo todas as apresentações exceto do Programa de Pós-Graduação da Urologia da UNIFESP, que não relatou e não encaminhou apresentação).



I. Mesa: Apresentação e Moderação dos Programas da Medicina III

I.1. Medicina (Clínica Cirúrgica) USP/RP

Prof Dr Carlos Gilberto Carlotti Jr (Coordenador)

Consultor: Prof Dr José Reinaldo Cerqueira Braz – UNESP

Número 33002029008P6. Início Mestrado e Doutorado: 1971

Conceito: 2004-2006: 5 / Conceito: 2007-2009: 5

O Programa, com Cursos de Mestrado e Doutorado, teve início em 1971. Recebeu a nota 5 nos últimos triênios (2004-2006 e 2007-2009).

O Programa terminou o triênio 2010-2012 com 25 Docentes Permanentes (DPs) e quatro Colaboradores. Apresenta 10 Áreas de Concentração, cada uma com várias Linhas de Pesquisa, todas coerentes com a proposta e os projetos de pesquisa do Programa. Sete DPs possuem Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq. O Programa teve dois doutorados sanduiche e três orientações de pós-doutorado. É relatada importante captação de recursos junto aos Órgãos de Fomento, envolvendo quase todo o corpo permanente. O fluxo de alunos é adequado, com também adequada relação de orientação e titulação de DP/alunos. O tempo de titulação é de 34 meses no Mestrado e 44 meses no Doutorado.

É relatada grande produção bibliográfica nos extratos superiores do Qualis, sendo que 21/25 dos DPs tiveram uma publicação em A1 e 90% dos DPs tiveram pelo menos um artigo em periódicos A1, A2 e B1. Oitenta e quatro por cento dos DPs tiveram duas publicações A1/A2. Não houve relato de cooperação internacional. A participação do corpo discente e de egressos nas publicações foi de 46%.

Sugestões para o Programa:

- 1) Diminuição do tempo de titulação dos mestrandos
- 2) Aumentar a participação discente nas publicações
- 3) Aumentar a internacionalização do Programa, através de doutorados sanduiche e produções bibliográficas conjuntas.
- 4) Aumentar o número de supervisões de pós-doutoramento
- 5) Aumentar a produção bibliográfica nos extratos superiores do Qualis de alguns docentes.

I. 2. Medicina (Cirurgia Torácica e CardioVascular) USP

Prof Dr Luiz Felipe P. Moreira – USP (Coordenador)

Consultor: Profa Dra Wilma Terezinha Anselmo-Lima – USP/RP



Número 33002010161P3. Início Doutorado: 1990

Conceito: 2004-2006: 5 / Conceito: 2007-2009: 5

Trata-se de programa que apresenta um área de concentração com 16 linhas de pesquisa e 68 projetos bem estruturados dentro do conceito de estrito sensu.

É composto de 12 docentes permanentes e 4 docentes colaboradores. Todos com formação de pós-doc e com livre docência. Três docentes são CNPq; 4 são editores chefes de revistas e 9 participam do corpo editorial de revistas nacionais e internacionais. Nenhum docente tem aluno fazendo doutorado sanduíche e 3 orientam alunos de pós-doc; 1 patente registrada. Todos captam recursos de alto montante.

A produção intelectual é relevante, mas está concentrada no estrato B2 (58%).

Sugestões para o Programa:

Investir com mais força na internacionalização:

1. aumentando ou estimulando os docentes na orientação de alunos sanduíche e pós doc.
2. Estimular a integração com outros programas ou instituições nacionais e internacionais; promover intercâmbios.
3. Aumentar o número de convênios internacionais
4. Incrementar a produção intelectual migrando para estratos superiores A1 e 2.

I.3. TocoGinecologia UNICAMP

Profa Dra Fernanda Surita (Vice Coordenadora)

Consultor: Prof Dr Homero Bruschini - USP

Número 33003017062P1. Início Mestrado: 1990 - Início Doutorado: 1990.

Conceito: 2004-2006: 5 / Conceito: 2007-2009: 6

O Programa vem de notas 5 por dois triênios, passando a nota 6 no último triênio.

Proposta do Programa: Existem no Programa, 3 áreas de concentração: Saúde materna e perinatal, Oncologia ginecológica e mamária e Fisiopatologia ginecológica, com 19 linhas de pesquisa entre as 3, todas com PPq em andamento e produção correspondente. A infraestrutura própria do programa, não institucional para produção científica e RH é constituída de Centro de pesquisa, Estatísticos e epidemiologista, Auxilio multiprofissional: médico, enfermagem, psicologia, cientistas sociais, fisioterapia; Assessoria técnica: editoração, fotografia, desenho, tradução, correção,



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

adaptação, *fund raising*, editais, administração; Assessoria financeira: orçamento, prestação contas; Informática e processamento de dados.

Corpo Docente: Existem 26 Docentes Permanentes, 2 Colaboradores e 4 Visitantes (estrangeiros): estando estável nos últimos 3 triênios. Nove são titulares, 12 livre-docentes e 5 doutores. Sete docentes possuem Bolsa PQ-P.Pesq CNPq 1 ou 2 (27%).

Há 4 Doutorados Sanduiche (Portugal, Itália e Canadá). O Programa possui 6 Orientadores de Pós-doutorado, num programa de instalação recente (2012).

Captação e origem dos recursos por docente permanente: 21DP (80,8%) com recursos, média de R\$200-270 mil/DP/ano. Fontes: Fapesp, CNPq, WHO, FHI, FIGO, *Pop Council*, Univ. Toronto-CIHR, MSD, GSK.

Corpo Discente: Apresentou média anual de 118 alunos de Mestrado e Doutorado. A distribuição das orientações foi M/D/IC: 4,6 orientações/DP; média 40 alunos IC/ano. O tempo de titulação foi de 29,3 (M) e 40,1 (D). A participação dos discentes autores na produção foi 33% % produção com discentes autores e com agregação dos egressos passa a 80%.

Produção Intelectual: A publicação dos artigos no triênio tem se direcionado mais em periódicos B1, A1 e A2. Não houve produção de patentes no triênio.

Inserção Social e Integração com outros centros: Possui colaboração importante com centros nacionais e internacionais.

Conclusões: Os pontos fortes e fracos identificados foram corretamente identificados pelo próprio Programa.

Sugestões para o Programa:

1. Incrementar as orientações de Pós-doutorados.
2. Melhorar a visibilidade.
3. Melhorar tempo de titulação
4. Incrementar a internacionalização, em vista do potencial do programa em evoluir para nota superior.

I.4. Ap Locomotor USP/RP

Prof Dr Jose B. Volpon (Coordenador)

Consultora: Profª Dra Denise de Freitas - UNIFESP

Número 33002029014P6. Início Mestrado: 1974 - Início Doutorado: 1974.

Conceito: 2004-2006: 3 / Conceito: 2007-2009: 3

O Programa fez uma grade reformulação com a saída dos professores da fisioterapia e teve a visita da capes no período. Possui laboratórios próprios, muito bem



estruturados, o que lhe confere um bom potencial para pesquisa.

O corpo docente é composto por 13 professores docentes permanentes (DP), 5 captaram recursos perante fomentadoras públicas. Houve promoção de renovação, com a aposentadoria de 02 professores e contratação de cinco outros. Há publicação consistente (80%) com o corpo discente. As publicações não estão equalizadas entre os docentes e, também, estão mais concentradas no estrato B3 do Qualis.

O tempo de conclusão das dissertações continua longo e este fato tem sido assinalado ao programa.

A *homepage* é boa, mas precisa de algumas implementações, como, por exemplo, adição do CV Lattes dos Docentes.

Sugestões para o Programa:

1. Reduzir o tempo para a conclusão de mestrado e doutorado;
2. Reavaliar possíveis revistas científicas de melhor fator de impacto para publicação;
3. Equalizar as orientações e publicações entre os docentes;
4. Incentivar o pós-doutorado;
5. Incentivar o doutorado sanduíche;
6. Melhorar o sítio eletrônico, colocando um *link* que leve ao CV Lattes dos professores.

Intervalo

I.5. Medicina (Otorrinolaringologia) UNIFESP

Profa Dra Norma de Oliveira Penido (Coordenadora)

Consultor: Prof Dr José Jukemura - USP

Número 33009015018P0. Início Mestrado: 1979 - Início Doutorado: 1979.

Conceito: 2004-2006: 5 / Conceito: 2007-2009: 4.

O Programa teve início com cursos de mestrado e doutorado em 1979 e a avaliação no triênio 2004-6 foi de conceito 5 no triênio 2007-9 o conceito baixou para 4. Na apreciação do último triênio consta como comentários: "*Apesar de alertado para este fato no triênio anterior, o Programa mantém forte tendência de especialização lato sensu. Além disso, a sua produção é fortemente dependente de um pequeno número de docentes e publicada, na suas maior parte em revistas de pequeno impacto. Recomenda-se: Reestruturar as Áreas de Concentração e Linhas de pesquisa com vistas*



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

a adequar o programa ao conceito de PG stricto sensu; Melhorar a distribuição de publicações entre os docentes; Aumentar o número de publicações em revistas de maior impacto internacional."

Nota-se que houve preocupação para reestruturação das áreas de concentração e linhas de pesquisa, entretanto ainda se nota tendência de especialização, como por exemplo, em "Diagnóstico e Tratamento das afecções da glândula tireoide".

Apresenta infraestrutura própria que combina assistência e coleta de materiais para seus estudos e está adaptando alguns dos seus laboratórios como por ex. o de Imunologia de Mucosas para infraestrutura de pesquisa.

O Corpo Docente consta com um número de 14 docentes permanentes e é complementado com 3 de outros programas na instituição. Apesar do relato de contratação de 06 docentes permanentes no últimos 10 anos e do falecimento, aposentadoria e descredenciamento de alguns, a faixa etária dos docentes permanece semelhante acima de 46 anos. 3 dos 14 docentes permanentes são pesquisadores produtividade CNPq.

Relata seis doutorados sanduíches e 04 pós doutorado, número considerável dentro da Medicina III.

Segundo o programa que representa os dados do Coleta CAPES, apresentava um orientador sem aluno no ano 2011 (LRAB) e não há explicação do porque da existência de apenas 78,6% dos DP com atividades de Ensino/Pesquisa.

A captação de recurso foi realizada por 6 orientadores porém falta detalhamento dos mesmos.

Novamente segundo o programa disponibilizado para nós, a produção científica do programa e docentes permanentes concentra-se principalmente nos extratos Qualis B3. Por esse critério, até 2011, apresentava 10 docentes permanentes com conceito 4 ou mais.

Com certeza houve um erro de interpretação na confecção dos slides e o que foi apresentado como um total de 162 alunos no triênio, traduz apenas a soma dos alunos matriculados, teríamos que considerar que todo ano seriam tituladas em torno de 50 teses por ano, mas a média anual de alunos titulados é de 17 por ano nos primeiros dois anos.

A produção discente/egresso é grande porém com a mesma concentração no extrato B3. Existe bom número de trabalhos publicados porém com Qualis baixo.

Relata projeto de rede universitária em telemedicina com intercambio de trocas de informações com programas da Universidade Federal do Pará, do Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, do Ceará, Medicina do ABC e Santa Casa de Misericórdia, porém sem detalhamento da repercussão do mesmo. Excetuando-se os três últimos, não se conhece programas de pós-graduação senso estrito na Medicina III.

Atua também com projetos junto ao SUS e outros órgãos de atendimento médico público.

I.6. Anestesiologia UNESP/BOT

Prof Dr José Reinaldo Cerqueira Braz (Coordenador)

Consultor: Prof Dr Homero Bruschini - USP



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

Número: 33004064076P6. Início Mestrado: 1994 - Início Doutorado: 1994.

Conceito: 2004-2006: 5 / Conceito: 2007-2009: 5

O Programa vem de notas 5 nos 2 últimos triênios. A principal limitação à sua ascensão, tem sido o corpo docente e sua publicação.

Proposta do Programa: Existem 3 Áreas de Concentração: Risco e Proteção de Órgãos e Sistemas em Anestesia e Cirurgia (com 5 LP), Qualidade e Segurança em Anestesiologia (com 6 LP) e Modelos Clínicos e Experimentais em Terapia Antálgica (com 2 LP). O Programa possui dois Laboratórios de Pesquisa, um situado na Faculdade de Medicina e outro na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Botucatu, UNESP.

Corpo Docente: Existe 13 DP e 2 Colaboradores. Consiste de 7 Professores Titulares, 4 Livre-Docentes e 2 Professores Doutores. Existem referidos 4 bolsistas CNPq. Dois são orientadores de Doutorado Sanduíche no Exterior e 4DP, orientadores de Pós Doutorado. Dos 12 Docentes Permanentes, 8 obtiveram Auxílios à Pesquisa no triênio e 1 obteve aprovação de Projeto Temático. O total de auxílios oficiais totalizam R\$ 1.941.489,62 no triênio. Há 2 orientações de doutorado sanduíche e 4 de pós-doutorado no triênio.

A média de orientações por DP foi de 2,0 para Mestrado e de 2,4 para Doutorado, com tempo para titulação de 24 meses (M) e 34,3 meses (D). Todos DP tiveram IC no triênio.

Corpo Discente: A percentagem de publicação com participação discente foi de 54%, que sobe para 86% com a inclusão de egressos.

A publicação dos artigos no triênio é relativamente boa, porém, a distribuição das publicações por DP, mostra certa irregularidade, constituindo um potencial na evolução do programa.

Inserção Social e Integração com outros centros: Possui colaboração importante com centros nacionais e internacionais.

Sugestões para o Programa:

1. Melhorar fixação dos docentes nas atividades de pesquisa
2. Necessidade de expansão das atividades de pesquisa (Biologia Molecular)
3. Melhorar qualidade da produção científica. Maior número de publicações é em periódicos Qualis B2
4. Implementar pós-doutorados no Programa
5. Implementar bolsas-sanduíche no Exterior no triênio



I.7. Otorrinolaringologia USP

Prof Dr Luiz Ubirajara Sennes (Coordenador)

Consultora: Profa Dra Denise de Freitas - UNIFESP

Número 33002010070P8, Início Mestrado: 2006 - Início Doutorado: 1978.

Conceito: 2004-2006: 5 / Conceito: 2007-2009: 4

O Programa possui 8 laboratórios próprios, os quais conferem uma alta capacidade para a pesquisa *stricto sensu*.

Chama atenção em relação aos docentes (9 permanentes e 2 colaboradores) que todos têm captação de recurso em fomentadoras públicas, mas nenhum é bolsista produtividade do CNPq. Também, estranha-se que nenhum docente tenha aluno doutorado-sanduíche ou de pós-doutorado, para um programa fundado em 1978.

O tempo para a conclusão de mestrado e doutorado é muito longo, 35 e 45 meses respectivamente.

A publicação com Discentes e egressos é boa.

O problema mais significativo do Programa é a publicação, pois a maior parte dos estudos encontra-se em B3. Foi apresentado ao programa outras possibilidades de publicação em revistas internacionais de maior impacto.

Foi discutida a importância do aluno de iniciação científica no Programa.

Foi chamada a atenção para o *site* do programa que necessita incluir mais informações quanto às linhas de pesquisa e projetos dos docentes, as teses devem estar acessíveis, entre outros.

Sugestões para o Programa:

1. Incentivar a bolsa produtividade do CNPq entre os docentes permanentes;
2. Reduzir o tempo para a conclusão de mestrado e doutorado;
3. Reavaliar possíveis revistas científicas de melhor fator de impacto para publicação;
4. Equalizar as orientações e publicações entre os docentes;
5. Atentar para a publicação do docente com o discente/egresso, cerne dos Programas de Pós-graduação;
6. Incentivar o pós-doutorado;
7. Incentivar o doutorado sanduíche;
8. Melhora do sítio eletrônico, pois há insuficiência de informações.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

I.8. Princípios da Cirurgia FEPAR

Prof Dr Nicolau Gregori Czezko (Vice-Coordenador)

Consultor: Prof Dr José Reinaldo Cerqueira Braz – UNESP

Número 40009017. Início Mestrado: 1994 - Início Doutorado: 1997.

Conceito: 2004-2006: 3 / Conceito: 2007-2009: 3

O Programa, com Cursos de Mestrado (início em 1994) e Doutorado (início em 1997), recebeu a nota 3,0 nas duas últimas avaliações trienais (2004-2006 e 2007-2009).

O Programa teve nove Docentes Permanentes (DPs) em 2010 e 2011 e 13 (DPs), em 2012. A publicação nos extratos superiores do Qualis está concentrada nos periódicos Acta Cirúrgica Brasileira e Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, sem maior diversidade, incluindo a produção bibliográfica dos docentes que entraram em 2012. A publicação de um dos docentes permanentes nos extratos superiores do Qualis é feita com a participação exclusiva de outros participantes estrangeiros (Alemanha) sem a participação de alunos ou egressos ou mesmo de outros docentes do Programa. Há grande produção bibliográfica em periódicos B3 e B4 da maioria dos docentes. Alguns DPs não têm feito atualização do *Curriculum Lattes*. A participação de docentes e egressos nas publicações está acima de 60%; o fluxo de alunos é relativamente pequeno com reflexo no pequeno número de titulações no período trienal, sendo 12 de Mestrados e 6 de Doutorado.

Não há referência sobre captação de recursos de Órgãos de Fomento, bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, bolsas sanduíche no exterior ou supervisões de pós-doutoramentos.

Sugestões para o Programa:

1. Aumentar o número de publicações nos extratos superiores do Qualis.
2. Não incluir na produção bibliográfica do Programa publicações dos docentes que entraram no Programa somente em 2012, não sendo, portanto, resultantes de atividades de pesquisa do Programa.
3. Solicitar a alguns docentes do Programa que façam atualização do *Curriculum Lattes*.
4. Melhorar distribuição das orientações e titulações entre os docentes.
5. Aumentar a captação de recursos junto aos Órgãos de Fomento.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

Moderação da Iª Mesa – Manhã de 01/10/2012

Prof Dr Jorge Eduardo Fouto Matias

Nessa mesa foram apresentados programas com número expressivo e acréscimo recente de professores colaboradores, com atividades de orientação e titulação. Foi salientado que, a presença de muitos docentes colaboradores mantendo atividades de ensino, pesquisa e orientação pode significar dependência do programa, causando instabilidade do mesmo, o que não é desejável. Foi chamada a atenção para o fato de que alguns programas mostram dificuldades em manter o tempo médio de titulação adequado, principalmente para os cursos de Mestrado. Os consultores relataram Linhas de Pesquisa abrangentes e de caráter *lato sensu*, o que pode prejudicar a avaliação trienal e interferir com a consistência da proposta do programa. Os coordenadores de programas em otorrinolaringologia relataram a dificuldade da especialidade em publicar em periódicos com melhor fator de impacto. A consultora Denise apresentou arrazoado documentando que a especialidade possui revistas internacionais com fator de impacto tão bom ou melhor que o de outras especialidades, o que inviabilizou a teoria dos coordenadores dessa especialidade. Frente ao fato de alguns programas se encontrarem com 10 ou menos docentes permanentes, foi reiterado pela coordenadora da área, a Prof.^a Lydia, que para os cursos novos, a área recomenda o número mínimo de 10 docentes permanentes para cursos de Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional, e 12 docentes permanentes para Programas de Mestrado e Doutorado, cursos de Doutorado e programas notas 6 e 7.

Discussão com os Coordenadores dos programas, Consultores e Moderador da Mesa e Coordenadores de área.

Intervalo

14:00 horas – II Mesa: Apresentação e Moderação dos Programas da Medicina III

II.1. Cirurgia UFPE

Prof Dr Álvaro Antônio Bandeira Ferraz Neto (Coordenador)

Consultor: Prof Dr Ruy Garcia Marques - UERJ

Número 25001019023P0. Início Mestrado: 1973 - Início Doutorado: 1998.

Conceito: 2004-2006: 4 / Conceito: 2007-2009: 4



O Programa tem 6 linhas de pesquisa, algumas mais estruturadas que outras. Em algumas (poucas) situações, existem projetos que parecem ter grande abrangência, podendo não corresponder, exatamente, o que se almeja em uma PG *stricto sensu*.

Exemplos de projetos de pesquisa que parecem inadequados:

- a) LP – Bases fisiopatológicas da obesidade mórbida e da síndrome metabólica

Projetos de Pesquisa:

1. Diabetes *mellitus* tipo 2 em obesidade grau I: resultado a longo prazo da derivação gástrica em Y de Roux.
 2. Estenose e fístula de anastomose gastrojejunal após derivação em Y de Roux: tratamento endoscópico.
- b) LP – Gênese e fisiopatologia das malformações congênitas. PPq – Impacto da oxigenioterapia hiperbárica em pacientes em lista de espera para transplante hepático. O número de docentes permanentes permaneceu baixo durante todo o triênio (8, 7 e 8).

Dois DP têm bolsas CNPq – uma de produtividade em pesquisa e outra de produtividades e desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora, ambas nível 2.

Até 2011, um dos DP também era permanente em PG de outra instituição, mas existe a referência de que isso foi corrigido.

Não existem doutorados-sanduíche ou pós-doutores no triênio.

Não há especificação de montante de recursos captados, bem como a origem desses recursos.

Nem todos DP têm orientação concluída no período.

O tempo médio para titulação de mestres e doutores parece adequado, mas deve ser visto com atenção (principalmente o mestrado).

Existem conflitos entre a produção intelectual informada em 2010 e 2011 que deve ser reverificada. De qualquer forma, a produção intelectual nos estratos principais (A1, A2 e B1) é baixa. Três DP apresentam produção intelectual muito baixa e pouco qualificada, em relação aos demais.

Há uma descrição relativamente extensa de patentes. Contudo, ao se fazer uma verificação mais profunda, a data de depósito da maioria se deu antes do trimestre, em datas tão antigas quanto 1993. Isso não há justificativa para ser mencionado.

Algumas das “visibilidades e transparências” apresentadas parecem ter relação muito mais com a PG *lato sensu* e não *stricto sensu*.

Sugestões para o Programa:

1. Precisa de mais “pontos fortes para almejar conceito 5”;
2. Ampliar a captação de recursos por DP, especificando-os;



3. Aumentar e melhorar o nível das publicações;
4. Aumentar número de bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq;
5. Participação de DP em corpos editoriais de periódicos – não foi mencionada;
6. Conferir produção intelectual declarada em 2010 e 2011;
7. Buscar doutorado-sanduíche de seus alunos e a presença de pós-doutores no Programa.

II.2. Pesquisa em Cirurgia FCMSCSP

Prof Dr Ademar M. Pacheco Jr (Coordenador)

Consultor: Prof Dr Jorge E. Fouto Matias - UFPR

Número 33019010003P5. Início Mestrado: 1982 - Início Doutorado: 1982.

Conceito: 2004-2006: 3 / Conceito: 2007-2009: 3

Programa com cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado desde 1982 (há 30 anos) e com as 4 últimas avaliações trienais com conceito 03. Na Proposta do Programa são apresentadas 3 Áreas de Concentração com 09 Linhas de Pesquisa, a princípio, abrangentes em sua maioria. Não foram fornecidos exemplos de projetos de pesquisa das Linhas de Pesquisa de uma das Áreas. A recomendação sugerida foi de avaliar abrangência e caráter *lato sensu* de maneira mais pormenorizada durante a avaliação trienal. Foram relatados equivocadamente hospitais, ambulatórios, laboratórios e biblioteca central da Instituição como sendo infraestrutura própria do programa.

O programa apresentou captação de recursos por 9 docentes e foi orientado quanto ao procedimento para registro detalhado e adequado dos mesmos para o triênio, no relatório DataCapes.

O Corpo Docente mostra crescimento de Docentes Colaboradores ao longo do triênio, atingido 26% dos docentes no programa, o que necessitará de análise mais criteriosa sobre a dependência do programa em docentes dessa categoria. Não há relato de DP com Bolsa Produtividade do CNPq nem supervisionando pós-doutorado ou orientando doutorado sanduíche.

Apresentou porcentagem de titulação baixa no triênio, tanto para Mestrado (10,7%) quanto para Doutorado (6,9%), com risco elevado de represamento do alunado. Os professores colaboradores tiveram titulações (21%) no triênio e mantêm orientação de alunos (20%), o que demanda razões para mantê-los como colaboradores, uma vez que pode haver prejuízo para o programa com desqualificação de produção intelectual ligada aos colaboradores.

O tempo médio de Titulação do Mestrado no triênio é elevado (35,7 meses) e a quantidade de desligamentos de alunos é substancial o longo de todo o triênio (2-5-2),



perfazendo uma taxa de desligamento de 5,2% ao ano, o que pode sugerir dificuldades na seleção de alunos.

A produção intelectual trienal caracteriza-se por 2/3 das publicações em extratos B3 ou inferiores (66,6%) e percentuais decrescentes de DP publicando pelo menos 1 artigo nos extratos A1-A2-B1 ao longo do triênio (60-40-23,5%). O programa se apresenta em momento instável merecendo muita atenção por parte da coordenação do mesmo.

Sugestões para o Programa:

1. Avaliação criteriosa da necessidade de manter o número atual de Docentes Colaboradores;
2. Caracterizar de maneira adequada os fomentos captados;
3. Incrementar a titulação de mestrandos e doutorandos para reduzir o risco de represamento;
4. Aumentar a porcentagem de discente-autor além da produção bibliográfica de discentes com docentes;
5. Reavaliar os critérios de seleção de alunos;
6. Estimular publicações de artigos em periódicos Qualis com estrato superior a B3;
7. Estimular docentes a orientar alunos de Iniciação Científica e
8. Captar mais recursos.

II.3. Cirurgia UFRJ

Prof Dr Alberto Schanaider (Coordenador)

Consultor: Prof Dr José Jukemura - USP

Número 3100101728P4. Início Mestrado: 2009 - Início Doutorado: 2009.

Conceito: 2007-2009: 4

O Programa é novo (no sentido que houve forte reestruturação) com curso de mestrado e doutorado criados em 2009. Na avaliação trienal 2007-9 consta a necessidade do maior prazo para avaliação. Na proposta do programa, relatava-se cooperação com outras Instituições de Pesquisa porém, ainda não existia publicações conjuntas. Sinalizava-se a importância de todos os docentes, particularmente os permanentes, tivesse boa produção científica e fossem orientadores dos alunos do Programa. Aconselhava-se a manter os docentes produtivos e estimular os não



produtivos. Foi estimulado aumentar sua produção científica e se envolver mais nas atividades do Programa, particularmente na orientação dos alunos, reduzindo-se assim, a eventual dependência dos colaboradores.

A infraestrutura relatada traz alguns laboratórios não pertencentes ao programa propriamente dito e outros relacionados à prestação de assistência. Entretanto, esses últimos podem trazer coleta de material de estudo.

O corpo docente apresenta um número médio de 13 docentes permanentes e 4 colaboradores em 2010 e 1 em 2011 e 2012, melhorando o percentual de colaboradores. 04 dos docentes permanentes são bolsistas produtividade CNPq e curiosamente o programa foi criado em 2009 e já teve duas aposentadorias. Ressalta-se que quatro docentes permanentes pertencem a outro programa também, fato que demonstra ainda uma dependência de colaboradores. Todos os docentes permanentes tem pelo menos um aluno.

Nos dados coletados pela CAPES dos anos de 2010-11:

- 1- 50% dos docentes permanentes atingiram avaliação para nota 4 e 21% ainda não cumpriam produção para nenhum conceito.
- 2- existem dados conflitantes com a apresentação: por ex.: produção de 2010: 16 artigos e não 26 e em 2011, 6 artigos A2 e não 8.

Relata-se captação de recursos na ordem de R\$ 500.000,00 por ano com participação de 8 docentes permanentes porém não há detalhamento dos mesmos. Foi orientado o detalhamento dessas captações no coleta CAPES acrescido de comprovação (*site* dos órgãos de fomento, Lattes, etc...). Pode-se comprovar recebimento de verbas de 6 docentes pela FAPERJ no site da mesma.

O Corpo Docente e egressos apresentam baixa produção científica (24 a 27,7% nas tabelas geradas pelo programa e participação de discentes e egressos pelo coleta CAPES 2010 - 31,2% e 2011 -34%). Ademais, o número é reduzido e concentrado no extrato B1.

A Produção intelectual ainda é reduzida, mesmo quando analisada sem a participação dos discentes e egressos.

II.4. Saúde da Mulher UFMG

Prof Dr Antonio Carlos V. Cabral (Coordenador)

Consultor: Prof Dr Carlos Teixeira Brandt - UFPE

Número 32001010022P4. Início Mestrado: 1971 - Início Doutorado: 1996.

Conceito: 2004-2006: 4 / Conceito: 2007-2009: 4

Sugestões para o Programa:

1. Maior especificidade das áreas de concentração; das linhas de pesquisa e dos projetos específicos. Eventualmente, remover linhas de pesquisa sem produção científica adequada.



2. Adequação do número dos professores colaboradores, mantendo apenas aqueles que tenham atividade sistemática e continuada no programa, participando inclusive de coorientações de dissertações e teses;

3. Estimular os professores com baixa produtividade em pesquisa e orientações a produzirem mais e melhor, tornando mais homogênea essa atividade entre os docentes permanentes do programa;

4. Referir no coleta CAPES de 2012, com cuidado a produção científica dos docentes permanentes com atividades nos dois programas;

5. Continuar os esforços para diminuir o tempo de titulação de mestres e doutores do programa.

II.5. Medicina (Ciências Cirúrgicas) UFRGS

Prof Dr Ricardo Savaris (Representante)

Consultor: Profa Dra Wilma Terezinha Anselmo-Lima – USP/RP

Número 42001013054P1. Início Mestrado: 1991 - Início Doutorado: 2000.

Conceito: 2004-2006: 5 / Conceito: 2007-2009: 5

Trata-se de um programa que apresenta 11 áreas de concentração com 26 linhas de pesquisa e 109 projetos. Não existe uniformidade no número de projetos dentro das linhas: algumas com muitos e outros com poucos ou nenhum projeto.

É composto de 30 docentes permanentes e 5 docentes colaboradores. Nenhum docente tem bolsa de produtividade CNPq; 1 orienta aluno fazendo doutorado sanduíche e nenhum orienta alunos de pós-doc; nenhuma patente registrada. Nenhum docente participa do corpo editorial de revistas nacionais e internacionais e nem é editor de revistas.

O tempo médio de titulação para mestrado está alto: 40 meses em 2010 e 34 meses para 2011.

A produção intelectual é relevante, mas tem concentração de docentes nos estratos de B1, o que é bom, mas B3,4 e 5(43%), que não é o desejável. Apenas 34% dos docentes estão publicando com alunos.

Existem poucos convênios ou intercâmbios nacionais e/ou internacionais.

Sugestões para o Programa:

Investir com mais força na internacionalização:

1. aumentando ou estimulando os docentes na orientação de alunos sanduíche e pós-doc.
2. Estimular a integração com outros programas ou instituições nacionais e internacionais; promover intercâmbios.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

3. Aumentar o número de convênios internacionais
- Diminuir o tempo de titulação do mestrado
Incrementar a produção intelectual migrando para estratos superiores A1 e 2
Estimular a produção intelectual com alunos.

II.6. Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia UNESP

Prof Dr Adriano Dias (Coordenador)

Consultor: Prof Dr Jorge E. Fouto Matias - UFPR

Número 33004064077P2. Início Mestrado e Doutorado: 1995.

Conceito: 2004-2006: 5 / Conceito: 2007-2009: 5

O Programa com cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado em Ginecologia e Obstetrícia desde 1992, incorporou a área de Mastologia a partir de 1995. Passou de conceito 3 no triênio 98-00 para o conceito 4 no triênio 01-03 e conceito 5 nos dois últimos triênios. Uma única área de concentração com 12 linhas de pesquisa e 44 projetos com aparente consistência. Infraestrutura própria adequada para as linhas de pesquisa. Durante o triênio o corpo docente do programa passou de 19 docentes (03 colaboradores) para 23 docentes (06 colaboradores e 01 visitante) o que elevou a porcentagem de professores não-permanentes para 30,4%. Cinco DP têm bolsa de produtividade do CNPq. Houve orientação para melhor registro dos recursos captados pelo programa no triênio. Os docentes colaboradores titularam 06 mestrados no triênio e mantêm, atualmente, orientação de alunos da graduação (08 IC) e pós-graduação (03 mestrados e 03 doutorandos). Interroga-se a razão de tais docentes serem categorizados como colaboradores. A titulação de doutores no programa foi baixa em 2010 (05) e muito baixa em 2011 (01). Dados parciais de produção intelectual de 2012 não foram preenchidos na planilha *Excel*. Nos anos de 2010 e 2011 houve publicações no extrato superior (A1-A2-B1) da ordem de 51% e 70% da produção total, respectivamente, com alta concentração no extrato B1 (35% e 57% respectivamente), porém sem concentração em periódicos específicos. Há relato de Minter concluído em setembro de 2011, colaboração em Dinter da Instituição (04 programas) com Universidade Federal do Amazonas e Procad com a UFRN. Recomenda-se que o programa avalie a real necessidade de manter a porcentagem atual de docentes colaboradores com atividades de ensino, formação e pesquisa.

Sugestões para o Programa:

1. Recomenda-se que o programa avalie a real necessidade de manter a porcentagem atual de docentes colaboradores com atividades de ensino, formação e pesquisa;



2. melhor caracterização dos recursos captados pelo Programa;
3. estimular a produção intelectual docente qualificada;
4. fomentar a titulação de mestrandos e doutorandos.

II.7. Ciências em Gastroenterologia USP

Prof Dr Jose Jukemura (Representante)

Consultor: Profa Dra Denise Freitas - UNIFESP

Número: 33002010222P2. Início Mestrado: 2011 - Início Doutorado: 2011

Conceito: 5

O Programa é novo após junção dos programas da Gastroenterologia e da cirurgia da USP/SP. Inicia com oito linhas de pesquisa, algumas com grande abrangência e cunho lato senso e uma delas sem projeto de pesquisa. Cita laboratórios de pesquisa próprios do Programa, mas não especifica quais.

Procurando dados no *site* do Programa, foi constatado um *site* não estruturado e sem dados. Ainda procurando por maiores informações no CV Lattes dos professores do Programa averigua-se que alguns não atualizam os seus dados há vários meses.

Há dificuldade em analisar os tópicos relacionados aos alunos, uma vez que alguns ainda são orientandos dos programas que sofreram fusão.

A publicação, apesar de muito boa, não é equalizada entre os docentes, tendo docentes com publicação compatível com conceito sete e outros que não cumprem qualificação nem para conceito um ou dois.

Há citação de captação de recursos, mas sem clara especificação desta informação.

Sugestões para o Programa:

1. Correção da ampla abrangência e cunho lato sensu de algumas Linhas e Projetos de Pesquisa;
2. Equalizar as orientações e publicações entre os docentes;
3. Atentar para a publicação do docente com o discente/egresso, cerne dos Programas de Pós-graduação;
4. Clareza na apresentação das informações quanto à captação de Auxílios Financeiros (título e número de projeto, instituição fomentadora, coordenador, vigência e valor específico;....)
5. Aumentar o número de alunos de pós-doutorado;
6. Incentivar o doutorado sanduíche;
7. Atuar no sítio eletrônico, pois há grande insuficiência de informações.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

Moderação da Mesa – Tarde de 01/10/2012

Profª Dra Wilma Terezinha Anselmo-Lima – USP/RP

Tive a honra e a oportunidade de ouvir a apresentação e apreciação dos seguintes apresentadores e seus respectivos consultores dos programas: Anestesia- Unesp; Princípios de Cirurgia FEPAR; Cirurgia UFPE, Cirurgia / ORL da FCMSCSP; Cirurgia UFRJ; Cirurgia UFRGS e GO Unesp.

Ficou muito claro que os consultores se preocuparam em deixar claro para os coordenadores dos programas notas 3 e 4 a importância da consolidação da proposta dos programas e das áreas de concentração, das linhas de pesquisas e seus respectivos projetos. De uma forma geral, os programas notas 5 demonstraram uma grande preocupação na busca da internacionalização: docentes publicando em periódicos de maior fator de impacto; maior número de convênios e intercâmbios nacionais e internacionais. Ficou explícita a grande dificuldade da maioria dos docentes em conseguir alunos para doutorado sanduíche. A resposta foi sempre a mesma: problema principal em atrair alunos pelo fato da bolsa financiada pela Capes ter um valor muito baixo.

Apesar do empenho dos coordenadores frente às melhorias dos programas, foi muito enfatizado pelos consultores que os coordenadores dos programas deveriam estimular mais e mais seus docentes a aumentar a produtividade com alunos e egressos; trazer a média de sua produção intelectual para os maiores estratos; manter a média de titulação de suas dissertações de mestrado para 24 meses e doutorado 48 meses; implementar a busca de captação de recursos de uma forma homogênea por todos os docentes; estimular os docentes a pedirem a bolsa produtividade em pesquisa ao CNPq e atrair alunos para bolsa sanduíche e pós-doc.

01 Outubro de 2012

09:00 horas – III Mesa: Apresentação e Moderação Programas da Medicina III

III.1.Urologia USP

Prof Dr Homero Bruschini (Coordenador)

Consultor: Prof Dr Ruy G.Marques - UERJ

Número 33002010129P2. Início Mestrado e Doutorado: 1987.



Conceito: 2004-2006: 5 / Conceito: 2007-2009: 6

Trata-se de um programa muito bem estruturado, com boa relação docente-discente e boa produção intelectual, inclusive com participação discente.

Chama a nossa atenção a denominação da única área de concentração – Urologia – que se confunde com o próprio nome do Programa.

Dentre os 13 docentes permanentes, quatro são Pesquisadores CNPq nível 2. Apresenta dois alunos em doutorado-sanduíche e um pós-doutorado no triênio.

Boa captação de recursos junto a agências oficiais de fomento, por parte de 70% dos docentes permanentes (9 de 13). Também existe montante importante de recursos derivados de doações.

O tempo de formação de mestres ainda é longo (média de 37 meses no período). Existem conflitos entre a produção intelectual informada em 2010 e 2011 que deve ser verificada.

Sugestões ao Programa:

1. Diminuir tempo de titulação para mestres;
2. Aumentar número de doutorados-sanduíche;
3. Aumentar número de pós-doutores no Programa;
4. Aumentar número de bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq, assim como dispor de pesquisadores nível 1;
5. Conferir produção intelectual declarada em 2010 e 2011;
6. Melhorar página na Web.

III.2. Cirurgia Translacional UNIFESP

Prof Dr Miguel Sabino Neto (Coordenador)

Consultor: Prof Dr Cleber D. P. Kruehl - UFRGS

Número 33009015038P1. Início Mestrado e Doutorado: 1992.

Conceito: 2004-2006: 6 / Conceito: 2007-2009: 6

É programa com nota 6, denominado anteriormente de PPG em Cirurgia Plástica. Houve reformulação significativa no sentido de agregação de novos docentes produtivos, provenientes de programas com nota 3 e 4 da mesma instituição.

Essa ação deverá consolidar o corpo docente que apresentava significativa produtividade, mas quantitativamente apresentava riscos de se tornar instável com a eventual saída de algum membro.

Houve também mudança do nome no sentido de adequar-se a entrada de profissionais de áreas diversas e compatibilizar a abrangência dos campos de atuação,



desde a bancada até a aplicação clínica. Caracterizando programa com significativa produtividade no quadrante de Pasteur.

As áreas de concentração e linhas de pesquisas dos novos docentes têm proposta coerente.

A infraestrutura para pesquisa recebeu agregação de novos laboratórios, como Cirurgia da Mão, Artroscopia e Medicina do Esporte.

A produção de artigos é muito boa, no anos de 2010, 2011 e 2012 apresentou 78, 49 e 40 publicações, respectivamente, com nítida preponderância nos extratos superior do Qualis, de B2 a A1. Se observa número maior em 2010 que não foi mantido dos anos subsequentes. É um aspecto que deve merecer atenção.

Conclusão: o programa vive uma fase de transição que necessita bastante atenção devido à assimilação de docentes de outros programas que embora produtivos, necessitam assimilar nova cultura do grupo.

III.3. Ciências da Cirurgia UNICAMP

Profa Dra Ilka de Fátima. Santana. Ferreira Boin (Coordenadora)

Consultor: Prof Dr Andy Petroianu – UFMG

Número 3300301763P8. Início Mestrado e Doutorado: 1988.

Conceito: 2004-2006: 4 / Conceito: 2007-2009: 5

Este programa apresenta boa proposta e a sua página *web* está bem estruturada. Grande parte de seus docentes publicam em revistas Qualis acima de B2, com a coautoria de discentes do programa.

Os aspectos que devem ser melhorados para o Programa ascender para 6 são:

- 1 – Retirar os sete docentes ineficazes, que não publicam ou publicam em periódicos sem impacto, além de não concluírem orientações.
- 2 - Abrir espaço à entrada de novos docentes, que já possuam boa produção científica.
- 3 – Cobrar dos orientadores e dos orientados a redução do tempo de conclusão das dissertações, que é de 30 meses e das teses.
- 4 - Estimular e atrair profissionais para seu ingresso como pós-doutorandos.
- 5 – Elevar a quantidade de recursos financeiros para os trabalhos produzidos no Programa.
- 6 – Criar integração com outras instituições nacionais de interdisciplinaridade.
- 7 – Criar convênios internacionais.
- 8 – Produzir trabalhos conjuntos com instituições nacionais e estrangeiras.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

9 – Estimular doutorado integrado com o exterior.

10 – Reformular completamente as Linhas de pesquisa, que mais parecem Áreas de Concentração.

11 – As linhas de pesquisa precisam ser integradas para um objetivo comum e seu título deve deixar claro esse aspecto.

Palestra: “ Políticas da EaD no âmbito do Sistema UAB”

Prof. João Carlos Teatini de Souza – Diretoria Educação a Distância da CAPES

Essa aula está disponibilizada em anexo.

O Prof João Carlos iniciou sua palestra falando sobre o CTC da Educação Básica que é constituído pelos órgãos CAPES, MEC e 20 pessoas indicadas na área de formação da Educação Básica e nessa reunião foi enfatizada os reflexos negativos do Ensino Básico inadequado para a Educação Superior e a conseqüente necessidade de melhoria da Educação Básica. O maior desafio é a Educação Básica.

De acordo com a Lei no 11.502 – julho 2007, a Capes reassume o fomento, a indução e valorização dos magistérios em todos os níveis, o que fez mobilizar a estrutura de excelência do ensino superior para outros níveis.

Assim, a CAPES passa a focar também a Educação Básica e Ensino Médio, de forma a deixar que o Ensino Superior possa dar o impulso à economia no Brasil. O Orçamento da capes é de 3,5 Bilhões e atualmente, a Educação Básica já conta com ¼ do orçamento total.

O programa envolve 140 instituições federais, estaduais e comunitárias e 1 milhão e 700 mil professores da rede; PIBID (escolas estaduais e municipais) pra iniciação à docência, pró docência e PAEP.

Também foram temas da apresentação, a Cooperação Internacional na Educação Básica; os Programas de Licenciatura Internacional; os Objetivos da UAB; os Polos de Apoio Presencial, que representam verdadeiros polos de valorização e auto estima, e, que tem se tornado centros de integração das comunidades.

Uma preocupação foi apontada: 450 mil alunos terminam sua escolaridade no ensino médio em SP e existem somente 13 mil vagas públicas no ensino convencional.

A discussão posterior à aula, permitiu esclarecer as possibilidades e a operacionalização do EaD em cursos, inclusive no Mestrado Profissional.



Palestra: “Internacionalização”

*Profa Dra Denise Neddermeyer - Diretoria de Relações Internacionais
CAPES*

A aula está disponibilizada em anexo.

A Profa. Denise iniciou apresentando sobre “Ciências sem Fronteiras”, que é um projeto em associação de duas agências de fomento, a CAPES e o CNPq e acordos com setor produtivo (Febraban, CNI, ABDIB, Petrobras, Eletrobrás, Vale e outros) que fornecem 26.000 bolsas. Esse programa foi resultado de um comprometimento da Presidenta Dilma no período que o presidente dos EUA, Obama, esteve no Brasil e disse à presidente que existia muitos chineses nos EUA, mas não tinha tantos brasileiros. Dilma revidou e criou o projeto, que envolve alguns princípios básicos: Co-financiamento; Missões de intercâmbio e pesquisa (o que se financia é a mobilidade, diferentemente do CNPq); bolsas de estudo vinculada a projetos conjunto de pesquisa e parceria universitária; professores visitantes do exterior; bolsas de estudos individuais no exterior; financiamento da participação em eventos científicos no exterior. Referiu haver espaço de crescimento para doutorado sanduíche.

Relatou a importância da Inovação no avanço da ciência, tecnologia, inovação e competitividade industrial, criando forças específicas para os seguintes objetivos: expansão da mobilidade internacional; aumento da presença de estudantes e pesquisadores brasileiros em instituição de excelência no exterior; fortalecimento da internacionalização das universidades brasileiras; aumentar o conhecimento inovado das indústrias brasileiras; atração dos jovens talentos e pesquisadores altamente qualificados para trabalhar no Brasil. Em síntese: Criar capacidade.

Estamos hoje com 1.600 médicos fora do país. Relata também a ética e a estrutura difícil para laboratório das áreas médicas.

Profa. Denise sugere que a área médica facilite a presença dos alunos de graduação e doutorado pleno.

A Discussão com os coordenadores dos programas de pós graduação foi direcionada para o currículo nuclear dos alunos que tem participado do “Ciências sem Fronteiras” e para a dificuldade de estimular os alunos de doutorado a realizar doutorado pleno e até mesmo o sanduíche. Outra pergunta ficou no ar: como estimular os alunos a realizarem o doutorado pleno?

Quanto ao currículo, a dificuldade maior é a dissociação do currículo nuclear do Brasil com os outros países. A partir das dificuldades em estimular alunos de doutorado da área médica, principalmente da área cirúrgica, que tem um foco muito específico, a Profa Lydia criou naquele momento uma Sub Comissão da Medicina III para se discutir Internacionalização e como melhorar, constituída pelos Prof Drs Nelson Sass, Alberto Schanaider, Carlos Brandt e Paulo Leitão de Vasconcelos.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

III.4. Oftalmologia USP

Profa Dra Suzana Matayoshi (Representante)

Prof Dr José Reinaldo Braz – UNESP

Número 33002010122P8. Início Mestrado e Doutorado: 1980.

Conceito: 2004-2006: 4 / Conceito: 2007-2009: 4

O Programa, com Curso apenas de Doutorado, iniciou em 1980. Recebeu os conceitos 4,0 no triênio 2004-2006 e novamente 4,0 no triênio 2007-2009.

O Programa tem apenas uma Área de Concentração com sete Linhas de Pesquisa. No triênio passado, o Comitê de Medicina III considerou as Linhas de Pesquisas muito abrangentes. Ex: “Alterações funcionais histopatológicas e moleculares dos processos inflamatórios”, sendo solicitado que o Programa os alterasse. Infelizmente, isto não foi feito, permanecendo as mesmas linhas do triênio anterior, o que pode descaracterizar toda a produção bibliográfica do Programa.

O Programa teve no triênio 10 Docentes Permanentes (DPs) e um Colaborador. Apresenta boa publicação em periódicos, assim distribuída (2010-2012): A1: 12; A2: 14; B1: 22; B2: 11; B3: 43 e B4: 1. Assim, apesar das publicações expressivas nos extratos superiores do Qualis (47% da produção) houve grande número de publicações em B3 (42%). Houve expressiva participação dos alunos e egressos nas publicações: 79%. A maioria dos docentes (70%) teve publicações em A1/A2. No entanto, três docentes tiveram apenas publicações em periódicos B1 a B4, sendo que em um destes, um docente teve produções apenas em B3.

O fluxo de alunos é relativamente pequeno, com 2,4 orientações/DP. No biênio 2010-2011, houve 15 defesas de teses, cujos orientadores foram apenas três dos 10 DPs. Cinquenta por cento do corpo docente permanente não teve orientação concluída no biênio. O Programa teve muito boa captação de recursos financeiros junto aos Órgãos de Fomento, teve vários doutorados sanduíche no exterior e recebeu alguns pós-doutorandos. Tempo de titulação adequado.

Sugestões para o Programa:

- 1) Alterar e adequar as Linhas de Pesquisa, tornando-as menos abrangentes e mais representativas dos projetos de pesquisa desenvolvidos no Programa.
- 2) Aumento do número de publicações nos extratos superiores do Qualis pelos três DPs menos produtivos.
- 3) Melhorar a distribuição das atividades de orientação entre os DPs.



- 4) Diminuir o número de publicações em periódicos de menores fatores de impacto.
- 5) Aumentar o fluxo de alunos do Programa.

III.5. Ciência Cirúrgica Interdisciplinar UNIFESP

Prof Dr Délcio Matos (Coordenador)

Consultor: Prof Dr Jorge E. Fouto Matias - UFPR

Número 33009015009P1. Início Mestrado e Doutorado: 1973.

Conceito: 2004-2006: 4 / Conceito: 2007-2009: 4

Programa com cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado desde 1973, com conceito 03 nos triênios 98-00 e 01-03 e Conceito 04 nos dois últimos triênios. Atualmente o Programa passa por remodelação devido a incorporações de Docentes oriundos de outros Programas da Instituição que foram desativados. A Proposta do Programa não está consistente devido à abrangência das Áreas de Concentração e respectivas Linhas de Pesquisa. Não houve a apresentação de exemplos de Projetos de Pesquisa das Linhas apresentadas. Salientamos que Linhas de Pesquisa Abrangentes tendem a dificultar o aprofundamento do conhecimento e impactam no nível de pesquisa desenvolvida pelo Programa com conseqüente repercussão sobre o nível de publicação atingido. Foi relatado que o Programa não possui infraestrutura própria e se apoia em Infraestrutura de Secretaria, de Ensino, informática, Banco de dados e amostrais, Laboratórios e Recursos Humanos todas institucionais. A falta de estrutura física e aparatos próprios do Programa para fins de pesquisa impedem a consolidação e autonomia das Linhas de Pesquisa e podem ter impacto negativo na captação de recursos específicos para o programa. O corpo docente é composto por 14 DP, dos quais 03 têm bolsa produtividade do CNPq, 01 orienta Doutorado Sanduíche e 05 orientam pós-doutorado. Orientou-se o melhor registro dos recursos captados pelo Programa no triênio com vistas à avaliação trienal. Houve aumento do alunado em 123% entre 2010 e 2011 com incremento de 50% dos DP no mesmo período. Houve baixa titulação em 2010 – 12,8%, com recuperação posterior – 27,5% - 37,8% diminuindo o risco de Repesamento. Em 2010, 35% dos discentes publicaram artigo completo com DP. A porcentagem sobe para 70% se adicionarmos os egressos. Setenta por cento das publicações encontram-se acima de B3 e 58% nos extratos A1-A2-B1. Houve relato de integração apenas com Programas da própria Instituição.



Sugestões para o Programa:

1. Recomenda-se melhor definição e adequação das linhas de pesquisa e projetos para reduzir abrangência;
2. Buscar infraestrutura de pesquisa própria;
3. Aumentar o número de discentes autores e publicação conjunta com docentes;
4. Buscar parcerias com Programas de Pós-graduação fora da Instituição.

III.6. Otorrino Oftalmo e Cirurgia Cabeça e Pescoço UNESP

Prof Dr Rodrigo Jorge (Coordenador)

Consultor: Prof Dr Carlos Brandt - UFPE

Número 33002029038P2. Início Mestrado e Doutorado: 2003.

Conceito: 2004-2006: 4 / Conceito: 2007-2009: 5

Sugestões para o Programa:

1. Melhor definição dos projetos de investigação dentro das linhas de pesquisa do programa;
2. Melhorar o tempo de titulação para o nível de mestrado;
3. Melhor inserção dos discentes na produção científica de alto nível nos estratos superiores;
4. Melhorar a produção científica de cerca de 30% dos docentes permanentes;
5. Dar maior visibilidade na página eletrônica das duas atividades de solidariedade.

Intervalo – Almoço

14:00 hs - Palestra: “Linhas de Ação da CAPES”

Prof Lívio Amaral – Diretor de Avaliação da CAPES

O Prof Lívio mencionou que em 2011 ocorreu o “I Seminário de Acompanhamento com os Coordenadores de Programas de Pós Graduação” em 48 áreas (seminários = 3300 coordenadores + 300 nas comissões), com experiências diversas e um bom resultado/participação.

Relatou sobre o SNPG (Sistema Nacional de Pós Graduação) e discutiu sobre a evolução da formação de doutores *versus* número de publicações; a liderança do Brasil na América Latina (50%); o operacional do documento de área (considerações e definições da área sobre atribuição de notas 6 e 7); descrição do que é internacionalização, onde está e o que fazer no futuro e descrição do grau de internacionalização da área.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

Hoje temos 5.080 cursos / 3.300 programas de pós graduação com aumento de cursos nas instituições privadas apesar de termos maior número de alunos na área pública.

Na Área da Saúde existem cerca de 870 cursos que correspondem a 15% das Grandes Áreas. Houve um crescimento geral de 20,7% em 5 anos.

Foi relatado que atualmente existem 72.000 bolsas no país e que o portal de periódicos tem auxiliado o crescimento científico, através de 67 milhões de acesso, em 320 instituições, com 33.000 periódicos com um custo de 1,3US *download*/texto e de investimento de 80 milhões de dólares/ano.

O Prof. Livio expôs sobre o Plano Nacional de Pós Graduação e suas recomendações e alertou para o grande desafio brasileiro: a qualidade da educação. Discutiu através de um gráfico muito ilustrativo sobre a situação atual nas várias etapas de vida desde a idade escolar básico até a universidade. Mostrou que aos 18 anos, 50% não estuda. Portanto somente 50% concorre para realizar graduação. Aos 23 anos de idade inicia a entrada para a Pós Graduação, e só 15% poderia fazer PG. Um estudo da OCDE de 2012 mostrou que só 12% na faixa etária de 23 e 24 terminou a graduação. Diferentemente da Coréia em que tem 80% na Graduação. A CAPES tem trabalhado em cima desse tópico haja visto o número de bolsistas PIBID com 30.044 bolsas em 3 anos enquanto bolsistas PIBIC tem hoje após 30anos 30mil bolsas.

Finalizou falando sobre o PARFOR e sua importância na formação da Educação Básica e abrindo para um debate com os Coordenadores, Vice e Representantes dos programas da Medicina III presentes no Seminário.

15:00hs – Moderação de 02 de Outubro de 2012

Prof Dr Alberto Schanaider - UFRJ

Cumpru esclarecer que as apresentações foram intercaladas por palestras de eminentes convidados.

O moderador enalteceu o extraordinário aprendizado decorrente desta reunião e externou a oportunidade ímpar de ouvir, diretamente dos consultores, suas avaliações, detalhadas, produtivas e distinguidas pela diplomacia e elegância das exposições. Esta forma de condução das avaliações facilita aos Coordenadores a compreensão das críticas pertinentes, porquanto não mais se configura uma interlocução fria, obtida nas páginas de um relatório, mas se afirma a relevância de uma interação única e altamente produtiva para o crescimento dos Programas.

O moderador discorreu que a Sessão da manhã expressou amostra ampla e significativa das diversas facetas dos Programas, porquanto houve oportunidade para assistir duas apresentações dos conceitos 4, 5 e 6.



Em seguida, foram citados alguns gargalos da área Medicina III:

- A substancial quantidade de Programas com reduzido número de pós-doc e doutorado sanduíche, mesmo em Programas 5, e até, eventualmente, em Programa 6.
- O vínculo empregatício como fator limitante para concessão de bolsas para alunos graduados em Medicina e que corresponde, em geral, a uma parcela considerável do contingente de pós-graduandos.
- Inserções tímidas de parcerias público-privadas, no âmbito dos Programas e também de doações, por suposto agravadas pela ausência de políticas no país que incentivem, pró-ativamente, esta atitude.

Alguns outros aspectos foram ressaltados, considerando-se a média das apresentações, com a ressalva de casos específicos:

- Tempo da titulação ainda alto.
- Heterogeneidade da produção intelectual pelo corpo docente, com ausência de um equilíbrio adequado publicações/docente.
- Participação de discentes IC em projetos de pesquisa e em publicações, ainda modesta.
- Instabilidade decorrente da composição numérica do corpo docente. Foi feita a ressalva de que a interpretação deste parâmetro pode variar conforme o conceito do Programa. Exemplificou-se que Programas 5 e 6 compostos por 12 docentes consolidados, com efeito representam uma massa crítica efetiva e enxuta. No entanto, a mesma composição quantitativa para Programas 3 e 4 podem representar um alto risco para sustentabilidade dos mesmos.

Como pontos positivos foram enfatizadas as características multi, inter e transdisciplinar de todos os Programas e a captação substancial de recursos, escassa na área, em avaliações pregressas.

Destacou-se, ainda, que a diferenciação de Programa nota 6 (ou 7) para nota 5 deve ficar clara para os Coordenadores deste último, que almejem a ascensão pela excelência. Dentre os principais requisitos destacam-se: a alta produtividade; a presença de um quantitativo substancial de docentes permanentes bolsistas de produtividade em pesquisa-CNPq, de alunos pós-doc e de doutorado sanduíche; a existência de intercâmbios e produção conjunta com centros internacionais com participação de alunos; desenvolvimento de projetos na fronteira do conhecimento e sobretudo, a caracterização de uma liderança nacional, com desempenho compatível aos centros internacionais de referência.

Por fim, o moderador alertou para a questão fundamental da auto-avaliação “oculta”, incumbência esta do Coordenador de Programa, haja vista ser este o responsável pelo acompanhamento fino e amíúde, dos docentes permanentes. É



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

notório, por vezes, que um docente permanente sequer atualize o seu Lattes. Deste modo, faz-se mister, para o êxito do Programa, que os docentes, efetivamente, demonstrem compromisso e dedicação.

Intervalo

16:00hs - Palestra: “Apresentação do Documento de Área da Medicina III e Discussão”

Prof^a Lydia Masako Ferreira – Coordenadora da Medicina III

Foi apresentado o documento de área contendo as Considerações Gerais do Estágio Atual da área, sobre a Interdisciplinaridade (pode ser lido na subpágina da área: <http://www.capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4633-medicina-iii>), Considerações da Ficha de Avaliação, Considerações Gerais sobre Web Qualis (que também está na subpágina da área: <http://www.capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4633-medicina-iii>), Considerações Sobre a Portaria no 1 e 2/2012 e a Ficha para Avaliação Triênio 2010-2012. Todos os quesitos e subquesitos a serem analisados foram mostrados e esclarecidos. Não foi disponibilizada a aula, pois o documento de área ainda era parcial e no mês de outubro houve discussão entre as Áreas da Saúde para finalizar o consenso.

03 de Outubro de 2012

09:00 horas – IV Mesa: Apresentação e Moderação Programas Med III

IV.1. Oftalmologia UNIFESP

Prof Dr Mauro Campos (Coordenador)

Consultor: Prof Dr Cleber Dario Pinto Kruehl - UFRGS

Número 33009015024P0. Início Mestrado: 1979 - Início Doutorado: 1979.

Conceito: 2004-2006: 5 / Conceito: 2007-2009: 7

É um programa nota 7, consolidado, tem inserção internacional, corpo docente estável. Há uma programação para formação de novos orientadores com objetivo de criar uma renovação sustentável.



As publicações são significativas, no entanto 40% está situada em B3. A produção com discentes foi de 70,69% em 2010 e 67,69% em 2011 evidenciando leve tendência que deve ser corrigida.

Há necessidade de realizar programas de cooperação.

Conclusão: o programa deve revisar e corrigir os pontos considerados na análise, como a necessidade de realizar programas de cooperação e solidariedade com áreas carentes do país.

IV.2. Cirurgia UFCE

Prof Dr Paulo Leitão de Vasconcelos (Coordenador)

Consultor: Prof Dr Carlos Gilberto Carlotti Jr - USP/RP

Número 22001018023P2. Início Mestrado: 1992 - Início Doutorado: 2001.

Conceito: 2004-2006: 3 / Conceito: 2007-2009: 4

O Programa foi criado em 1992 para mestrado e 2001 para Doutorado, atualmente tem o conceito 4 na avaliação CAPES.

O Programa tem 3 áreas de concentração sendo que uma delas, Metabolismo, Fisiologia e Biologia Celular do estresse, é muito ampla e algumas linhas de pesquisa não apresentam características intrínsecas da área.

O Corpo Docente conta com 16 Docentes Permanentes sendo 11 cirurgiões e 5 profissionais não cirurgiões, foram contratados 4 orientadores nos últimos 10 anos.

Na apresentação do corpo docente são apontadas 3 bolsas de Produtividade do CNPq e 3 professores são orientadores de outro programa, existe importante sobreposição dos pesquisadores CNPq e orientadores com participação de outros programas, seria mais consistente se as bolsas de Produtividade fossem de orientadores cirurgiões.

No corpo discente dois fatos chamam a atenção, no triênio atual foram desligados 15 alunos, número elevado que pode mostrar que o processo seletivo não está adequado. Em relação ao fluxo de alunos o número de defesa de doutorado é pequeno, 3 teses ao ano, para um total de cerca de 33 alunos, não encontrei explicação para o fato.

Em relação à produção científica existe diferença entre os dados enviados no coleta capes e os dados apresentados na reunião, principalmente em relação ao extrato A1, sendo que no coleta foram informados 3 artigos e na apresentação 10 artigos, este fato interfere na definição do perfil da produção.

Ainda em relação à produção existe distribuição assimétrica entre os orientadores.

Um fato positivo é a presença do corpo discente na grande maioria da produção.

A visibilidade é dada por página web mas a mesma não está atualizada.

Com base nesta avaliação foram feitas algumas sugestões ao programa:



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

1. Revisar uma área de concentração e suas linhas de pesquisa.
2. Identificar a causa da elevada evasão do corpo discente.
3. Elevar o número de titulações no doutorado.
4. Diminuir a dependência de orientadores com dupla vinculação.
5. Melhorar a distribuição da produção científica entre os orientadores.
6. Revisar o coleta CAPES em relação às informações de produção principalmente no extrato A1.
7. Atualizar a página web do programa.



IV.3. Medicina (Ginecologia) UNIFESP

Prof Dr Ismael Cotrim (Vice-Coordenador)

Consultor: Prof Dr Homero Bruschini - USP

Número 33009015014P5. Início Mestrado e Doutorado: 1977.

Conceito: 2004-2006: 5 / Conceito: 2007-2009: 5

O Programa vem de notas 5 nos 3 últimos triênios. A principal limitação à sua ascensão tem sido o corpo docente e sua publicação.

Proposta do Programa: Existem oito Áreas de Concentração, com um total de 27 Linhas. As Linhas estão bem estruturadas, sendo incluídos nestas linhas um total de 121 projetos. A estrutura curricular do Programa inclui oito disciplinas de formação, que são obrigatórias em todas as Áreas de Concentração. A proposta do Programa destaca sua intenção em ampliar as linhas de pesquisa, as atividades realizadas em cooperação nacional e internacional e o número de publicações em revistas de maior impacto. O programa conta com laboratórios próprios de Biologia Molecular, Proteômica e Cultivo Celular equipados com espectrometro de massa, plataforma de *microarray*, sequenciador automatizado de DNA, citometro de fluxo, PCR em tempo real, microscópios de fluorescência, microscópios invertidos e microscópios com *software* para análise de imagens, *softwares* de bioinformática, estufas de CO₂.

Corpo Docente: Refere 18 DP, 50% livre-docentes. Existem referidos 6 bolsistas CNPq. (29%). A média de orientações por DP foi de 5,94 em 2010 e 6,94 em 2011. Cerca de 53% dos DP possuem captação de fundos e 87% deles, orientam IC. Dois orientam bolsistas sanduíche. O programa refere 15 pós-doutorados, não situando o período correspondente.

Corpo Discente: O tempo médio de titulação é de 32 meses para M e 40 meses para D (2010 e 2011). A percentagem de publicação com participação discente foi de 48%, que sobe para 60% com a inclusão de egressos.

Produção Intelectual: Houve publicação de 91 artigos no triênio. A distribuição das publicações por DP, mostra presença de docentes pouco ou não produtivos, o que compromete o potencial de evolução do programa.

Inserção Social e Integração com outros centros: Possui colaboração com centros nacionais e internacionais.

Conclusões: O apresentador do Programa reconheceu e aceitou a consideração de que parte dos DP comprometem a evolução da ascensão na nota.

Sugestões ao Programa:

1. Rever o quadro de DP para adequá-lo ao potencial de ascensão do Programa.
2. Melhorar a participação de discentes e egressos nas publicações.
3. Incrementar bolsistas-sanduíche.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

IV.4. Clínica Cirúrgica USP

Prof Dr Rolf Gemperli

Consultor: Prof Dr Carlos Brandt – UFPE

Número 33002010059P4. Início Doutorado: 1972.

Conceito: 2004-2006: 3 / Conceito: 2007-2009: 4

Sugestões para o Programa:

1. Melhorar o fluxo de alunos titulados que se situa muito abaixo do esperado;
2. Embora existam docentes permanentes com alta produção em pesquisa, há necessidade de incentivar a produção científica da maioria dos docentes permanentes.
3. Incentivar a postulação de docentes permanentes com boa produtividade em pesquisa para se candidatarem a bolsa de produtividade em pesquisa;
4. Detalhar no coleta CAPES de 2012 todos os dados referentes a captação de recursos,
5. Incentivar ações de internacionalização do programa.

IV.5. Medicina (Obstetrícia e Ginecologia) USP

Profa Dra Maria de Lurdes Brizot (Representante)

Consultor: Prof Dr Cleber Dario Pinto Kruehl - UFRGS

Número 33009201064P8. Início Mestrado e Doutorado: 1973.

Conceito: 2004-2006: 4 / Conceito: 2007-2009: 4

É um programa com nota 4 há três triênios e com infraestrutura adequada para pesquisa.

O corpo docente é composto de 21 docentes permanentes com muito boa qualificação, todos envolvidos com ensino, assistência e pesquisa. Todos os DP são revisores de periódicos internacionais e nacionais, e, grande parte são pareceristas em agências de fomentos (FAPESP, CNPq, CAPES) e Membros de conselho editorial revistas nacionais (RAMB, RBGO, FEMINA). Há poucos docentes com bolsa de produtividade em pesquisa e com alunos IC.

Essa qualificação ainda não foi repassada de forma correspondente ao programa em termos de produtividade. Há irregularidade na distribuição de publicações e baixa captação de recursos.

Conclusão: É um programa com tendência de melhora, ainda necessitando muita atenção e ajustes nas suas ações voltadas a pós-graduação *senso stricto*.



IV.6. Medicina (Obstetrícia) UNIFESP

Prof Dr Nelson Sass

Consultor: Prof Dr Homero Bruschini – USP

Número 33009015013P9. Início Mestrado e Doutorado: 1979.

Conceito: 2004-2006: 4 / Conceito: 2007-2009: 4

O Programa vem de notas 4 no triênio 2007-2009, 4 no 2004-2006 e 5 no 2001-2003. Na última avaliação trienal, a principal característica apontada foi o número pequeno de DP, em vista da aposentadoria de 2 professores titulares, sendo este o principal desafio a ser vencido nos anos seguintes.

Proposta do Programa: As 7 linhas são bem estabelecidas e produtivas, conforme artigos publicados explicitados e vinculados a algumas delas.

A infraestrutura não institucional da Universidade, é boa: Área física de 40 m², situado no Edifício de Pesquisa II da UNIFESP; Laboratório de Ultrassonografia tridimensional.

Corpo Docente: Refere 11 DP, com 2 C e 1 aposentado, sendo 2 DP mais recentemente incorporados. Um é Professor titular, 8 são Livre Docentes e 5 são Doutores. No programa de extração de dados, só foram obtidos 9 DP com publicação em 2011. Cerca de 6 destes DP, tiveram captação de fundos oficiais. Existe 4 bolsistas CNPq. Apesar de esforços visíveis, há ainda certa instabilidade em relação ao número de DP no Programa.

Corpo Discente: O tempo médio de titulação é de 24 meses para M e 35 meses para D. A percentagem de publicação com participação discente, evoluiu de 37% em 2010, para 60% em 2011 e 63% em 2012, o que é favorável.

Produção Intelectual: Houve publicação de 33 artigos em 2010, 44 em 2011 e 35 em 2012 e o consultor mostrou a distribuição por Qualis em sua apresentação. A distribuição das publicações por DP, mostra presença de docentes pouco ou não produtivos, o que pode comprometer o potencial de evolução do programa.

Inserção Social e Integração com outros centros: Existem egressos atuando em quase todos estados brasileiros. Refere integração com Universidade Norueguesa, configurada por publicação conjunta. O site na web está em reconfiguração para melhora.

Conclusões: O Programa reconhece a distribuição irregular das publicações entre os DP. Foi reforçada a necessidade de integração de novos orientadores produtivos ao corpo de DPs para maior estabilidade.

Sugestões ao Programa:

1. Incorporar os dois colaboradores ao quadro de DP, se potencialmente produtivos. Acrescentar a Proposta do Programa a justificativa para isto.
2. Aumentar o quadro de DP, para diminuição da instabilidade do Programa.
3. Rever e estimular os DP não produtivos



IV.7. Bases Cirurgia UNESP

Profa Dra Regina Helena G Martins (Coordenadora)

Consultor: Prof Dr Ruy Garcia Marques

Número 33004064006P8. Início Mestrado e Doutorado: 1975.

Conceito: 2004-2006: 4 / Conceito: 2007-2009: 4

O Programa realizou uma série de modificações no triênio, visando à recuperação do conceito 5, perdido no último triênio.

São seis AC. Dentro da AC “Agressão e Injúria Tecidual”, a linha de pesquisa “Modelos experimentais de diabetes aplicados à cirurgia” parece estar fora de sintonia com a AC. A área de concentração “Carcinogênese e marcadores prognósticos em Cirurgia” parece muito ampla. Talvez devesse ser desmembrada.

A linha de pesquisa “Fatores de risco e sobrevida de enxertos, retalhos e transplante de órgãos e tecidos” também parece muito ampla e engloba temas que, de um certo ponto de vista, podem parecer desconexos com a Área de Concentração, ou melhor, não totalmente interligados. Deveria ser modificada. As demais linhas de pesquisa parecem se correlacionar totalmente com a área de concentração.

Os dados relativos a 2010 e 2011 parecem, em alguns aspectos, conflitantes com os dados apresentados agora em 2012. Isso aconteceu para a distribuição docente, para o fluxo de discentes, para o tempo de titulação e para a produção intelectual dos docentes.

Dentre os 23 DP, apenas um é bolsista de produtividade do CNPq. Inexistência de estágios de doutorando no exterior (doutorado-sanduíche) ou de pós-doutores no Programa.

Boa captação de recursos junto a agências oficiais de fomento, por parte de 50% dos docentes permanentes. Não houve especificação dos recursos obtidos, por DP.

O tempo de formação de mestres e doutores parece adequado.

Existe documentação de publicações conjuntas com instituições no exterior.

Sugestões para o Programa:

1. Adequar algumas linhas de pesquisa com as áreas de concentração;
2. Adequar uma AC, que parece ser muito ampla – “Carcinogênese e marcadores prognósticos em Cirurgia” – que, talvez, devesse ser desmembrada;
3. Avaliar possíveis conflitos de dados relativos a 2010 e 2011;
4. A maioria da produção intelectual dos DP está em B2;
5. Especificar captação de recursos por DP;
6. Apenas um DP é bolsista PQ; deve-se procurar melhorar esse parâmetro;
7. Intercâmbios são bons, com publicação conjunta;
8. É essencial ter alunos de pós-doc e doutorado sanduíche.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

Moderação da Mesa: Manhã de 03/10/2012

Prof Dr Andy Petroianu - UFMG

Houve no período de minha moderação a apresentação de sete programas durante o período rigorosamente marcado de sete minutos seguidos pelas considerações dos consultores responsáveis pela avaliação de cada um desses programas.

Ao final das apresentações, os aspectos mais importantes foram:

Alguns programas não tinham colocado de forma correta suas “Áreas de Concentração” e a maioria apresentou “Linhas de Pesquisa” de forma inadequada.

O moderador explicou que Área de Concentração deve ser ampla e caracteriza o que o programa é em seus objetivos maiores. Todas as linhas de pesquisa devem caber nas Áreas de Concentração. As Linhas de Pesquisa devem reunir todos os trabalhos que tenham um objetivo comum e sendo coordenadas por um docente do Programa.

Os Programas possuem docentes muito conhecidos nacionalmente, como formadores de opinião e são líderes em diversas agremiações profissionais do Brasil e exterior. Entretanto, muitos deles não têm cumprido com as suas obrigações com os Programas a que pertencem, mesmo sendo até coordenadores e subcoordenadores. Cabe aos colegiados chamar a atenção desses docentes para assumirem as suas funções ou se desligarem dos Programas para não prejudicá-los. O melhor é que eles utilizem seu poder profissional para auxiliar no engrandecimento dos programas, obtendo recursos financeiros, criando convênios, contribuindo na formação dos discentes, etc.

Os cirurgiões possuem um elevado potencial de criatividade em sua atuação. Essa capacidade é explícita em suas linhas de pesquisas, que inovam em técnicas, modelos, táticas e outros aspectos científicos e assistenciais. Cabe a cada docente de Programa criar patentes em suas descobertas, depositando a essência de sua criatividade. O método, os resultados e toda a parte periférica das pesquisas podem ser publicados sem comprometer essas patentes. As vantagens dessas patentes são as divulgações pessoal, institucional e do país no meio científico internacional. Facilitam convênios e a integração interinstitucional no país e exterior. Podem ser obtidos muitos recursos. Contribuem para a formação de um novo conceito profissional.

Há uma tendência de alguns programas em manter apenas o Doutorado. O ingresso de profissionais com experiência científica e amadurecimento profissional nesses programas é pertinente. Entretanto, abre-se um hiato para os pretendentes à pós-graduação sem experiência científica, que não possuem competência para uma tese de doutorado, mas que poderiam ter a sua formação complementada pela chance de serem inseridos em um curso de mestrado. Assim sendo, é desejável que os programas permitam o ingresso de



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

candidatos menos experientes em cursos de mestrado, reavaliando os objetivos maiores do programa.

14:00 horas – V Mesa: Apresentação e Moderação dos Programas da Medicina III

V.1. Ciências aplicadas à Cirurgia e Oftalmologia UFMG

Prof Dr Marcelo Dias Sanches (Coordenador)

Consultor: Profª Dra Denise de Freitas - UNIFESP

Número 32001010069P0. Início Mestrado: 1972. Início Doutorado: 1972.

Conceito: 2004-2006: 4, Conceito: 2007-2009: 4

O programa possui 22 DP/ 06 DC em um total de 28 docentes para 132 alunos, caracterizando uma média de alunos por docente de 4,74 (2010), 5,68 (2011), 6,00 (2012), a qual pode ser preocupante pela tendência crescente.

Nota-se que a desistência de alunos, fato já apontada em outros relatórios, se mantem (5 em 2010, 2 em 2011 e 3 em 2012).

O fluxo de alunos de doutorado deve ser atentado, uma vez que em 2010 o Programa teve 13 novos alunos e concluiu somente 7 teses e, preocupantemente em 2012 aceitou 21 alunos novos e concluiu somente 8 teses

Nota-se que há professores em 2012 e 2011 que não apresentam orientação concluída.

A distribuição das atividades, incluindo publicações e orientações, deve ser equalizada entre os docentes.

O envolvimento dos alunos nas publicações continua baixo (15% em 2010, 17% em 2011 e 18% em 2012); quando se analisa a publicação discentes e egressos aumenta, mas ainda menos do que o esperado (39, 54 e 41%).

Sugestões para o Programa:

1. Correção da ampla abrangência e cunho lato sensu de algumas Linhas e Projetos de Pesquisa;
2. Atentar para o fluxo dos alunos de doutorado;
3. Reduzir o tempo para a conclusão de mestrado e doutorado;
4. Equalizar as orientações e publicações entre os docentes;
5. Atentar para a publicação do docente com o discente/egresso, cerne dos Programas de Pós-graduação;



6. Clareza na apresentação das informações quanto a captação de Auxílios Financeiros (título e número de projeto, instituição fomentadora, coordenador, vigência e valor específico;...)

7. Aumentar o número de alunos de pós-doutorado;

8. Incentivar o doutorado sanduíche;

9. Corrigir as constantes inconsistências quanto a produção intelectual quando os dados são inseridos no relatório CAPES (autores, ano, revistas, entre outros, são erroneamente informados);

10. Melhorar o sítio eletrônico, pois há insuficiência de informações.

V. 2. Anestesiologia USP

Profa Dra Maria José C. Carmona (Coordenadora)

Consultor: Prof Dr Carlos Brandt – UFPE

Número 33002010-132P. Início Doutorado: 1987.

Conceito: 2004-2006: 4 / Conceito: 2007-2009: 4

Sugestões para o Programa:

1. Reformular a terminologia da área de concentração, já que a atual é muito abrangente e reflete mais o sentido senso lato;

2. Verticalizar mais as linhas de pesquisa para que no conjunto tenham mais consistência com o senso estrito;

3. Melhorar a produção científica dos docentes permanentes nos estratos superiores;

4. Aumentar o número de docentes permanentes com orientação de alunos de pós-doutorado e incentivar a internacionalização do programa;

5. Estudar a possibilidade de melhor adequar dois docentes permanentes com baixa produtividade científica e deficiente formação de recursos humanos.

V.3. Medicina (Clínica Cirúrgica) UFPR

Prof Dr Jorge Matias (Representante)

Consultor: Profa Dra Wilma Terezinha Anselmo-Lima – USP/RP

Número 40001016018P0. Início Mestrado: 1983. Início Doutorado: 1990

Conceito: 2004-2006: 4 / Conceito: 2007-2009: 4

Trata-se de um programa que apresenta 3 áreas de concentração com 8 linhas de pesquisa e 71 projetos que, segundo os exemplos, apresentam caráter estrito sensu.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

É composto de 14 docentes permanentes, sendo que 2 se aposentarão e um é improdutivo. Nenhum docente tem bolsa de produtividade CNPq; nenhum orienta aluno fazendo doutorado sanduíche e nenhum orienta alunos de pós-doc; nenhuma patente registrada.

10 (71%) docentes participam do corpo editorial de revistas nacionais e/ou internacionais.

A captação de recursos é fraca; apenas 20% dos docentes captam recursos

A produção intelectual está concentrada em B3,4 e 5.

68% dos docentes estão publicando com alunos, a média de titulação está muito boa para M(21 meses) e D(48 meses).

O programa organizou 2 Minter: Furb (2003-2005) e UFMA (2006-2008).

Não existem convênios ou intercâmbios nacionais e/ou internacionais.

Sugestões par o Programa:

I. Investir com mais força na internacionalização:

1. aumentando ou estimulando os docentes na orientação de alunos sanduiche e pós doc.
2. Estimular a integração com outros programas ou instituições nacionais e internacionais; promover intercâmbios.
3. Aumentar o número de convênios internacionais

II. Incrementar a produção intelectual migrando para estratos superiores

III. Estimular captação de recursos

IV. Preocupar se com a renovação dos docentes

V.4. Ginecologia Obstetrícia USP/RP

Prof Dr Antonio Alberto Nogueira (Coordenador)

Consultor: Prof Dr José Jukemura - USP

Número 33002029009P2. Início Mestrado e Doutorado: 1971.

Conceito: 2004-2006: 5 / Conceito: 2007-2009: 5

Este Programa já em funcionamento desde 1971 com cursos de mestrado e doutorado apresenta avaliação nota 5 nos últimos 3 triênios. Com este histórico de avaliação, apresenta em sua proposta de programa áreas de concentração, linhas de pesquisas (embora não muito bem especificadas na apresentação por conta do tempo de apresentação) e infraestrutura muito boas.

O corpo docente é consistente: 16/15 docentes permanentes e 3 colaboradores (mais de 78% de docentes permanentes). Consta nos dados compilados pelo coleta CAPES, que 15% em 2010 e 26% em 2011 dos docentes permanentes estão na faixa etária entre 30-40



anos, que somados a informação de que 5 docentes foram aposentados e 7 novos contratados, demonstram que há renovação e que o corpo de docentes permanentes é jovem.

Mais da metade dos docentes são bolsista produtividade pesquisadores CNPq 1 e 2 (fato comprovado pelos meios de coleta de dados eletrônicos), e apesar das características do nosso alunato, conseguiram nos últimos três anos dois alunos com doutorado sanduiche e 7 pós-doc.

Segundo o programa de análise de dados do coleta CAPES disponibilizado, em 2010 dois docentes não estavam orientando (ESR e JMA) e em 2011 1 docente colaborador (HCM).

Por erros no preenchimento dos dados na tabela, apareceram dados impossíveis como 106% dos docentes permanentes atuam nas atividades de ensino e orientação.

"A grande maioria possui captação de recursos" de órgãos oficiais de fomentos que deverão ser especificados no coleta CAPES e comprovados nas fontes eletrônicas de dados (por ex. lattes, etc). Foi comprovado que 10/17 docentes tem fomento da FAPESP válidos para este triênio (biblioteca virtual da FAPESP).

Os dados do coleta CAPES apontam que até 2011 mais de 90% dos docentes permanentes já haviam alcançado conceito 5 no Qualis, alguns nota 7 e 6.

Curiosamente quando se estuda a produção Qualis A1 e A2 dos dois primeiros anos, observamos que em 2010 foram publicados 7 trabalhos A1 sendo que 1 tem 4 docentes e outro 5 docentes autores e dos 13 trabalhos A2 3 trabalhos com três autores docentes, um 4 docentes, 2 com cinco docentes e 1 com seis docentes . Já em 2011 dos 8 A1 e dos 5 A2, nenhum com mais de 2 docentes.

Esse fato explica os dados de diferença de pontuação que serão apontadas mais abaixo. Embora o programa tenha uma boa porcentagem de produção com discente, ainda os melhores trabalhos tem menor participação discente.

O tempo de titulação de mestrado tende a ser relativamente maior do que no doutorado. Acredito que deve ser pelas características dos alunos selecionados para mestrado e doutorado (não médicos, experiência anterior, iniciados cientificamente, etc).

Na apresentação da Produção Científica, há discordância nos dados compilados do coleta CAPES em 2010 e 11, apontando uma menor produção e pontuação pelo Qualis, entretanto o programa tem uma pontuação alta com já referido.

Como já se imaginava pelo número de alunos, o fato de ser uma unidade da Universidade de São Paulo e pela localização no interior, há um grande fluxo de alunos com repercussões regionais e no Brasil, demonstrando boa inserção social.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

Moderação da Mesa: Tarde de 03/10/2012

Prof Dr Luiz Felipe P. Moreira - USP

Na reunião de avaliação continuada dos Programas da Medicina III podemos notar uma modificação consistente de diversos parâmetros relacionados ao processo de avaliação por parte da maioria dos Programas apresentados. Estas modificações devem sem dúvida se refletir na melhora da qualificação média dos Programas, com um aumento consistente do número de Programas notas 5 e 6. Apesar de ainda existirem críticas a respeito da diversidade de entendimento dos conceitos de área de concentração, linhas e projetos de pesquisa, estas críticas não parecem efetivamente interferir na consistente melhora dos outros parâmetros analisados. Podemos notar ações efetivas em relação a reformulação dos corpos docentes, ao aumento da captação de recursos, a maior participação discente nas publicações e a medidas de internacionalização dos Programas, como a existência de convênios de pesquisa com publicações conjuntas e a elevação do número do Doutorados Sanduíche. Todas estas medidas resultam sem dúvida em uma melhora da Produção intelectual, embora este resultado seja muitas vezes observado apenas a médio e longo prazos. Como temos a cada nova avaliação uma elevação dos níveis de publicação necessários para a melhora da pontuação dos Docentes, este fato pode, no entanto, se refletir ainda na permanência de alguns Programas em seus níveis atuais. Por outro lado, a melhora da área esta bem fundamentada em um trabalho solidamente desenvolvido ao longo dos últimos triênios, devendo caminhar para a avaliação de novos parâmetros, principalmente relacionados a qualidade e ao impacto das Dissertações e Teses publicadas e a atuação de seus Egressos.

15:30 horas – VI Mesa: Apresentação e Moderação dos Programas da Medicina III

VI.1. Ortopedia e Traumatologia USP

Prof Dr Luiz E. Garcez Leme (Vice-Coordenador)

Consultor: Prof Dr Ruy Garcia Marques – UERJ

Número 33002010115P1. Início Mestrado e Doutorado: 1973.

Conceito: 2004-2006: 4 / Conceito: 2007-2009: 4

As áreas de concentração, as linhas e os projetos de pesquisa parecem bem estabelecidos e especificados.

Existiu captação de recursos junto a agências oficiais de fomento, por parte de 50% dos docentes permanentes. Não houve especificação dos recursos obtidos, por DP.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

Dentre os 12 DP, nenhum é bolsista de produtividade do CNPq e o Programa tem dois doutorados-sanduíche e um pós-doutorado durante o triênio.

Os dados de 2010 e 2011 parecem, em alguns aspectos, conflitantes com os dados apresentados agora em 2012. Isso aconteceu para o fluxo de discentes, para o número de titulados e para tempo de titulação, e para a produção intelectual dos docentes.

O tempo de titulação de mestres está muito dilatado, 36,7 meses.

A maior parte da produção intelectual do Programa está em B3 e B4.

Não parecem existir publicações conjuntas nos diversos intercâmbios mencionados.

Sugestões para o Programa:

1. Avaliar possíveis conflitos de dados relativos a 2010 e 2011;
2. A maioria da produção intelectual dos DP está em B3 e B4;
3. Especificar captação de recursos por DP;
4. Nenhum DP é bolsista PQ; deve-se procurar melhorar esse parâmetro;
5. Intercâmbios são bons, mas não contam com publicação conjunta;
6. Aumentar alunos de pós-doc e doutorado sanduíche.

VI.2. Fisiopatologia e Ciências Cirúrgicas UERJ

Prof Dr Ruy Garcia Marques (Vice-Coordenador)

Consultor: Prof Dr Cleber Dario Pinto Krue

Número 31004016050P4. Início Mestrado e Doutorado: 2006.

Conceito: 2004-2006: 5 / Conceito: 2007-2009: 5

É um programa nota 5 há 2 triênios, sendo que 78% das publicações concentram-se extrato B2 –A1.

Corpo docente tem associações com instituições no país e no exterior de forma oficial.

Alguns aspectos são apontados como merecedores de atenção por parte do programa.

O número de 10 docentes permanentes, e 2 docentes colaboradores, está sendo suficiente para o atual desempenho, no entanto eventuais afastamentos podem colocar em risco a estabilidade do programa. Dos 10 Docentes permanentes 5 são docentes permanentes em outro programa.

Há necessidade de redução dos tempos de titulação e alguns orientadores necessitam aumentar as suas produções científicas.

Conclusão: é um programa consolidado, com produtividade significativa que merece atenção nos aspectos salientados pelo próprio programa e por esta análise.

VI.3. MP – UNIRIO

Rossano Kepler Alvim Fiorelli (Coordenador)

Consultor: Prof Dr Andy Petroianu - UFMG



Número 31021018012P0. Início Mestrado Profissional: 2010.

Conceito: 3

O programa apresenta boa publicação em associação com os discentes.

Como aspectos negativos há vários tópicos a serem considerados:

1 – Ausência de página *web* própria do programa, que precisa ser criada sem vínculo com a página da UNIRIO. Existe atualmente um *link* pequeno e incompleto da UNIRIO, sobre vários programas de pós-graduação, entre os quais está inserido este, de forma superficial e sem atrativo algum. Essa página é indispensável a um programa de Mestrado Profissional, para ser agradável e atraente às empresas que buscam parceria universitária de qualificação profissional.

2 – Falta inserção social, que é a característica maior de um programa de Mestrado Profissional, pois sua importância está nas parcerias sociais.

3 - Não são apresentados recursos obtidos por meio de parcerias com empresas com as quais obtém-se recursos e qualificam-se profissionais.

4 – Devem ser incluídos docentes com produtividade científica e que tenham mostrado interesse, além de qualificação para contribuir com o programa

3 – O coordenador precisa dedicar-se ao seu Programa com intensidade e persistência, cumprindo plenamente as suas funções:

3.1 – Atender às solicitações da CAPES

3.2 - Alertar os docentes ineficazes sobre a possibilidade de sua exclusão se não produzirem trabalhos científicos e não qualificarem seus orientados no período correto de até 24 meses.

Moderação da Mesa: Tarde de 03/10/3012

Prof Dr Paulo Leitão de Vasconcelos - UFC

Inicialmente gostaria de agradecer a enorme oportunidade de ter convivido com os Coordenadores e Membros do Comitê de Avaliação da Medicina III.

Tratou-se de momento único, nunca vivenciado na área, no qual verificou-se processo de participação pró-ativa dos coordenadores, e empenho e esclarecimentos sobre diversas dúvidas pelo membros do Comitê da Avaliação.

Foi uma reunião conjunta, participativa, transparente, elucidativa, em ambiente de cordialidade e trocas de experiências e de pontos de vista, naturalmente nem sempre convergentes. Dialética, com vistas a construir pontes de entendimento sobre o processo de avaliação caracterizou e permeou todo o encontro. Sei da participação e do empenho hercúleos da Profa Lydia, para que isto se tornasse realidade, inclusive desenvolvendo *software* específico para ajudar na avaliação dos membros do Comitê avaliador. Parabenizo efusivamente a Coordenadora da Medicina III e seus membros do Comitê



Avaliador.

A última mesa retratou as diferenças e características inerentes à conjuntura de cada Programa.

O Programa de Ortopedia e Traumatologia da USP dispõe de infraestrutura excepcional, corpo docente adequado, proposta adequada, porém insiste em publicar somente nos veículos da área, fato este que consiste em gargalo principal encontrado naquele programa, e que compromete assaz a qualidade de sua produção científica.

O Programa de Fisiopatologia e Ciências Cirúrgicas tem grande potencial, contando com 10 DP. Conta com 5 DP pertencentes a outro programa da mesma I.E.S. Tem 3 recipientes de bolsa de produtividade docente Pq do CNPq, sendo todos estes com atuação em dois programas. Apresenta muito boa produção científica e de excelente qualidade. Isto levanta a questão de membros não cirurgiões, tais como patologistas, biólogos e fisiologistas contribuindo para o andamento de um programa em cirurgia (Medicina III). Tal fato, a meu ver não deveria imputar em qualquer ônus para o Programa, haja vista que as produções de artigos publicados têm de ser obrigatoriamente separadas não havendo a possibilidade de nenhuma publicação constar nos dois programas da mesma I.E.S. do Coleta Capes de dois programas. Outra maneira simples de verificar a dedicação destes DP atuantes em mais um programa é a simples análise da produção publicada oriunda de teses e dissertações do Programa da Medicina III (publicação vinculada).

O coordenador do terceiro Programa, único Mestrado Profissional em cirurgia, realizou sua apresentação, porém como não entregara a apresentação e nem o *template em Excel* previamente, a avaliação do consultor ficou prejudicada. Além do que, o coordenador só pode aproveitar o Seminário no último dia, quando esteve presente. Outra preocupação externada por todos os Coordenadores presentes foi a grande dificuldade da definição do objetivo primário e do produto final deste tipo de programa, o que foi colocado ao coordenador desse mestrado profissional.

Vários Coordenadores se posicionaram no sentido de que esta modalidade de pós-graduação pode vir a ser absorvida de forma inteligente e produtiva para a Medicina III, e diversos debates serviram para aprofundar o entendimento o papel do mestrado acadêmico. A Coordenadora de Área, Professora Lydia Masako, sugeriu durante o encontro, antes da apresentação deste referido programa, um novo encontro somente para discutir mestrado profissional na área a ser realizado em SP, em um breve período de tempo.

Mais uma vez agradecendo a grande oportunidade de ter muito aprendido com o convívio entre os Coordenadores e Consultores da área da Medicina III, mais uma vez parabênizo pela excelente condução, nível elevado de discussão dos problemas, e sobretudo pela qualidade das apresentações de cada Programa realizadas durante o encontro. O Comitê da Medicina III está de parabéns por este excelente, transparente e produtivo encontro.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

Palestra sobre Assuntos Relacionados a Área

Prof^ª Lydia Masako Ferreira

Devido à queixa de alguns coordenadores não receberem a comunicação da CAPES via e-mail, foi repassado o site <http://www.capes.gov.br/servicos/sala-de-imprensa/36-noticias/5296-comunicado-capes--cadastro-de-discentes>, onde está escrito que as informações declaradas pelo pró-reitor ou equivalente referentes às coordenações de programas de pós-graduação (fechamento de curso, mudança de nome de curso, e atualização de e-mails....) passarão a alimentar a base de dados do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) da Diretoria de Avaliação e, conseqüentemente, os dados disponibilizados no *site* da Capes na página de Cursos Recomendados.

A Área também discutiu sobre Mestrado Profissional em especial com foco no Ensino Básico e Fundamental, Cursos e Programas em Rede e em Associação e realizou reflexão sobre PROFCIR e Mestrado Profissional para profissionais que atuam no Centro Cirúrgico (Instrumentadoras, enfermeiras, auxiliares, assistente da Anestesia, Transfusionistas...)

A partir da discussão realizada ao final da II^a Avaliação Continuada,:

1. foi criada uma Sub-Comissão para estudar como avaliar o impacto das teses e analisar o fator H de todos os pesquisadores da Medicina III além da análise de outros fatores para auxiliar na avaliação do corpo docente.

2. foi criada Sub-Comissão para estudar e discutir Internacionalização (Profs Drs Nelson Sass – UNIFESP, Alberto Schanaider – UFRJ, Carlos Brandt – UFPE e Paulo Leitão de Vasconcelos – UFC) e realizar lista das dificuldades e empecilhos ao Doutorado sanduiche na área (especialidades cirúrgicas) e sugestões de soluções dos mesmos.

3. foi sugerida reunião com os coordenadores dos PPG da Medicina III a ser realizado em São Paulo para discutir sobre Internacionalização; Metas de melhoria dos programas da área, no sentido de aperfeiçoar o quesito Inserção Social, Inclusão do Ensino Fundamental e Médio, Mobilidade e Interação, do corpo docente e discente; Impacto das teses; Fator H dos pesquisadores; Outros fatores de avaliação do corpo docente.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

17.med3@capes.gov.br

Ao final, muito elogios à forma de Seminário de Acompanhamento idealizado pelo Prof Livio Amaral, como por exemplo:

“PARABÉNS ! Como dito em conjunto por todos os coordenadores do PPG da Med III ao final da reunião de avaliação hoje, PARABÉNS pela excelente metodologia de apresentação em datashow para todos, com os coordenadores apresentando seus relatórios e um consultor avaliando construtivamente. Foi ecoado, sem dúvida, a excelência e grande contribuição para todos deste sistema. Abraço.” – Profa Dra Denise Freitas.

“Caros Prof. Livio e Profa. Lydia, Não poderia deixar de cumprimentá-los pela eficiência e transparência como estão conduzindo a avaliação dos programas de pós-graduação. Especificamente na MEDIII, gostaria de dizer da satisfação, da alegria e da sensação que voltei da CAPES após esses 3 dias de trabalho intenso. Tivemos a oportunidade de ouvir a apresentação de 36 programas com um consultor a seguir apontando pontos fortes e fracos dos mesmos, proporcionando a todos uma visão ampla e um definitivo entendimento do que é um programa lato senso. Dessa vez, pude ouvir vários comentários de colegas satisfeitos e orgulhosos com a frase: NÓS SOMOS A CAPES. Foi pra todos um aprendizado ímpar. Parabéns à Profa. Lydia pela inovação e pelo exaustivo empenho com que vem conduzindo a MEDIII. Obrigada - Profa. Wilma Anselmo-Lima

“Meus sinceros Parabéns! Nunca dantes neste comitê houve tanta transparência, energia positiva em ajudar os programas e democracia compartilhada com seus membros. A área da Cirurgia (Medicina III) deve a Vs, gratidão pelo empenho, dedicação e ajuda. Reunião muito positiva. Obrigado. Parabéns!” - Prof Dr Nicolau Gregori Czezcko.

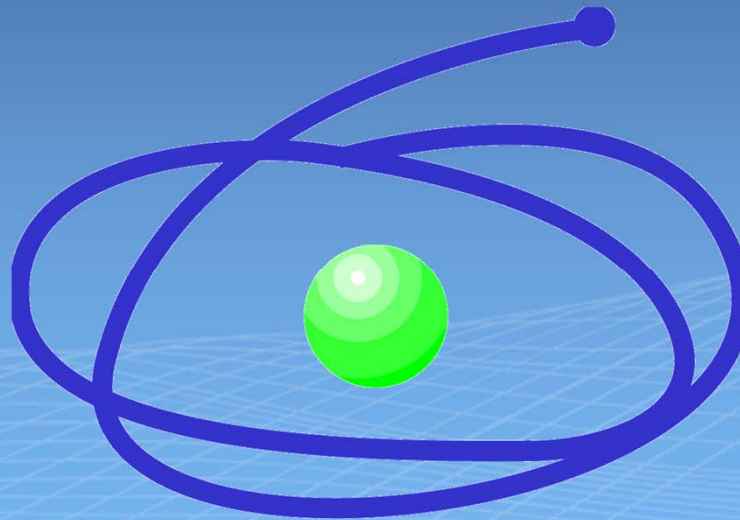
Lydia Masako Ferreira
Coordenador da Área de Medicina III

MEDICINA III

**Programa de Pós-Graduação em Anestesiologia Faculdade de
Medicina de Botucatu - UNESP**

Número do Programa na CAPES: **33004064076P6**

Coordenador: **José Reinaldo Cerqueira Braz**



C A P E S

Informações Gerais

Programa de Pós-Graduação em Anestesiologia - UNESP

- Ano início Curso de Mestrado: 1994
- Ano início Curso de Doutorado: 1994
- Notas dos três últimos triênios
 - 2001 – 2003 : 04
 - 2004 – 2006 : 05
 - 2007 – 2009 : 05

1. Proposta do Programa

- **1.1. Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa em andamento**

Risco e Proteção de Órgãos e Sistemas em Anestesia e Cirurgia (5 LP)

- Proteção renal em situações de risco durante a anestesia e cirurgia
- Pré-condicionamento renal em anestesiologia
- Reposição volêmica na hipovolemia e choque hemorrágico. Modelos experimentais em anestesiologia
- Modelos clínicos e experimentais para estudo dos efeitos cardiovasculares de fármacos e técnicas anestésicas durante a cirurgia
- Modelos clínicos e experimentais para estudo e prevenção das alterações das vias aéreas superiores e pulmonares durante a ventilação artificial



1. Proposta do Programa

- **1.1. Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa em andamento**

Qualidade e Segurança em Anestesiologia (6 LP)

- Modelos farmacocinéticos em anestesia venosa
- Modelos clínicos e experimentais para estudo e prevenção dos efeitos nocivos relacionados aos anestésicos e técnicas anestésicas
- Avaliação da qualidade em anestesiologia
- Neurotoxicidade dos anestésicos locais e dos analgésicos
- Genotoxicidade dos anestésicos
- Epidemiologia da parada cardíaca e mortalidade em anestesiologia

1. Proposta do Programa

- **1.1. Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa em andamento**

Modelos Clínicos e Experimentais em Terapia Antálgica (2 LP)

- Dor. Modelos clínicos e experimentais para estudo dos efeitos dos fármacos e técnicas analgésicas
- Ação dos anestésicos locais e dos fármacos administrados em bloqueios anestésicos regionais e centrais

1. Proposta do Programa

- **1.2. Linhas de Pesquisa e alguns Projetos de Pesquisa em andamento**
- **Proteção renal em situações de risco durante a anestesia e cirurgia**
 - ✓ Avaliação da função renal e do estresse oxidativo em pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio com circulação extracorpórea, durante anestesia com isoflurano ou propofol
 - ✓ Efeito da hidratação guiada pela monitorização da responsividade a fluidos intravenosos sobre a função renal e hemodinâmica de pacientes submetidos à cirurgia onco-urológica
- **Pré-condicionamento renal em anestesiologia**
 - ✓ Isquemia renal após pré-condicionamento com alfentanil. Estudo no rato sob anestesia com cetamina
 - ✓ Estudo da proteção renal durante a isquemia e reperfusão em ratos com e sem hiperglicemia com o uso do propofol
- **Reposição volêmica na hipovolemia e choque hemorrágico. Modelos experimentais em anestesiologia**
 - ✓ Efeitos das catecolaminas sobre a reposição volêmica e sua repercussão sobre o sistema nervoso autônomo em coelhos. Estudo através da análise espectral
 - ✓ Estudo dos efeitos das catecolaminas sobre a expansão volêmica sustentada com o uso de solução fisiológica. Estudo em coelhos.



1. Proposta do Programa

- **1.2. Linhas de Pesquisa e alguns Projetos de Pesquisa em andamento**
- **Modelos clínicos e experimentais para estudo dos efeitos cardiovasculares de fármacos e técnicas anestésicas durante a cirurgia**
 - ✓ Efeitos cardiovasculares da morfina em diferentes doses pela via peridural em cadelas submetidas à ovariossalpingohisterectomia
 - ✓ Efeitos da estereoespecificidade dos anestésicos locais na função mecânica do músculo papilar isolado de ratos.
- **Modelos clínicos e experimentais para estudo e prevenção das alterações das vias aéreas superiores e pulmonares durante a ventilação artificial**
 - ✓ Avaliação do efeito do permutador de calor e umidade no condicionamento dos gases inspirados e na temperatura central de pacientes pediátricos sob anestesia geral com baixo fluxo de gases fracos.
 - ✓ Comparação das condições de intubação traqueal utilizando laringoscópio de Macintosh e Airtraq em pacientes obesos: influência da posição do paciente

1. Proposta do Programa

- **1.2. Linhas de Pesquisa e alguns Projetos de Pesquisa em andamento**

- **Toxicidade de fármacos introduzidos no neuroeixo**

- ✓ Efeitos determinados pela administração subaracnóidea em punção única de cetamina S a 5%, sem conservantes, sobre a medula espinhal e as meninges. Estudo experimental em coelhos
- ✓ Modelo experimental para estudo de toxicidade do tecido nervoso e de meninges em coelhos utilizando ultrassom para orientar punção subaracnóidea.

- **Genotoxicidade dos anestésicos**

- ✓ Potencial toxicogenômico, citotóxico e imunotóxico dos anestésicos propofol e isoflurano em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos
- ✓ Risco ocupacional avaliado por biomarcadores de genotoxicidade em profissionais recém-expostos aos resíduos de gases anestésicos

- **Epidemiologia da parada cardíaca e mortalidade em anestesiologia**

- ✓ Mortalidade pediátrica em anestesia. Revisão sistemática
- ✓ Incidência de parada cardíaca e mortalidade em pacientes geriátricos durante a anestesia em hospital universitário de atendimento terciário no período de 1996 a 2010



1. Proposta do Programa

- **1.2. Linhas de Pesquisa e alguns Projetos de Pesquisa em andamento**
- **Modelos farmacocinéticos em anestesia**
 - ✓ Efeitos sedativos e comportamentais, e a farmacocinética do cloridrato de xilazina e cloridrato de detomidina, administrados pelas vias intravenosa e intramuscular, em asininos (*equus asinus*) das raças pêga e nordestina
 - ✓ *Pharmacokinetics of intraosseous and central venous drug delivery during cardiopulmonary resuscitation*
- **Modelos clínicos e experimentais para estudo e prevenção dos efeitos nocivos relacionados aos anestésicos e técnicas anestésicas**
 - ✓ Influência da combinação de métodos de aquecimento no intraoperatório na temperatura central em pacientes obesas e não obesas durante anestesia venosa total
 - ✓ Variação intraoperatória do sódio sérico e complicações neurológicas pós-operatórias em cirurgia cardíaca pediátrica
- **Avaliação da qualidade em anestesiologia**
 - ✓ Bloqueio periconal guiado por ultrassom
 - ✓ Influência da anestesia em desfecho perinatal de gestação de obesas hipertensas

1. Proposta do Programa

- **1.2. Linhas de Pesquisa e alguns Projetos de Pesquisa em andamento**
- Dor. Modelos clínicos e experimentais para estudo dos efeitos dos fármacos e técnicas analgésicas
 - ✓ Desenvolvimento, validação e confiabilidade de uma escala de dor aguda pós-operatória em bovinos
 - ✓ Metadona Nanoencapsulada: farmacocinética e efeitos antinociceptivos em equinos
- Ação dos anestésicos locais e das drogas administradas em bloqueios anestésicos regionais e centrais
 - ✓ Estudo comparativo entre bloqueio interescalênico do plexo braquial e bloqueio seletivo dos nervos supraescapular e axilar nas cirurgias artroscópicas de ombro
 - ✓ Bloqueio íleo-inguinal e íleo hipogástrico em anestesia pediátrica: comparação entre a técnica convencional e a guiada por ultrassom

1. Proposta do Programa

1.3. Infra-estrutura própria do programa, não institucional, para produção científica e RH

O Programa de Pós-Graduação em Anestesiologia possui dois Laboratórios de Pesquisa, um situado na Faculdade de Medicina e outro na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Botucatu, UNESP, sendo ambos equipados com os principais equipamentos para realização das pesquisas.

2. *Corpo Docente*

Perfil

- **2010:** 13 Permanentes e 01 Colaborador

2011: 13 Permanentes

2012: 12 Permanentes e 02 Colaboradores

- 04 Docentes com Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq
- Titulação: 07 Professores Titulares, 04 Livre-Docentes, 02 Professores Doutores e 01 Pesquisador III, todos em RDIDP na UNESP
- 05 Permanentes com Pós-Doutorado e 02 Permanentes com Doutorado no Exterior
- 03 Permanentes são também Permanentes em outro PPG da Instituição e 01 Colaborador é Docente Permanente em outro PPG da Instituição



2. *Corpo Docente*

Perfil

- 02 Orientadores de Doutorado Sanduíche no Exterior
- 04 Orientadores de Pós Doutorado
- 100 % DP em atividades de formação
- 100 % DP em atividades de Ensino/Pesquisa na Graduação

2. Corpo Docente

Captação de Recursos

- Triênio: 2007-2009: R\$ 1.969.600,20
- **2010:** R\$ 646.158,46 (11 Auxílios à Pesquisa e um Temático FAPESP)
- **2011:** R\$ 561.494,37 (10 Auxílios à Pesquisa FAPESP)
- **2012:** R\$ 733.836,79 (05 Auxílios à Pesquisa FAPESP)

Total 2010-2012: R\$ 1.941.489,62

- Dos 12 Docentes Permanentes, 08 obtiveram Auxílios à Pesquisa no triênio e 01 obteve aprovação de Projeto Temático

3. *Corpo Discente (Mestrado)*

Número de Discentes

Com DP	Com DC
2010 = 32	2010 = 01
2011 = 24	2011 = 0
2012 = 19	2012 = 01

Porcentagem de Titulados em relação ao total do corpo discente

2010 = 30,3%	
2011 = 29,2%	Média: 31,5%
2012 = 35,0%	

Dissertações

Com DP	Com DC
2010 = 09	2010 = 01
2011 = 07	2011 = 0
2012 = 06	2012 = 01

Tempo de Titulação (meses)

2010 = 25	
2011 = 25	Média: 24
2012 = 22	

Número médio de orientados de Mestrado por orientador DP

2010 = 2,46	
2011 = 1,85	Média = 2,0
2012 = 1,58	

3. *Corpo Discente (Doutorado)*

Número de Discentes	
Com DP	Com DC
2010 = 28	2010 = 0
2011 = 25	2011 = 0
2012 = 39	2012 = 0

Porcentagem de Titulados em relação ao total do corpo discente	
2010 = 22,2%	Média: 25,6%
2011 = 39,5%	
2012 = 15,0%	

Teses	
Com DP	Com DC
2010 = 07	2010 = 01
2011 = 17	2011 = 0
2012 = 05	2012 = 01

Tempo de Titulação (meses)	
2010 = 34	Média: 34,3
2011 = 34	
2012 = 35	

Número médio de orientados de Doutorado por orientador DP	
2010 = 2,15	Média = 2,4
2011 = 1,92	
2012 = 3,25	

3. Corpo Docente

Titulação de alunos por Docente Permanente

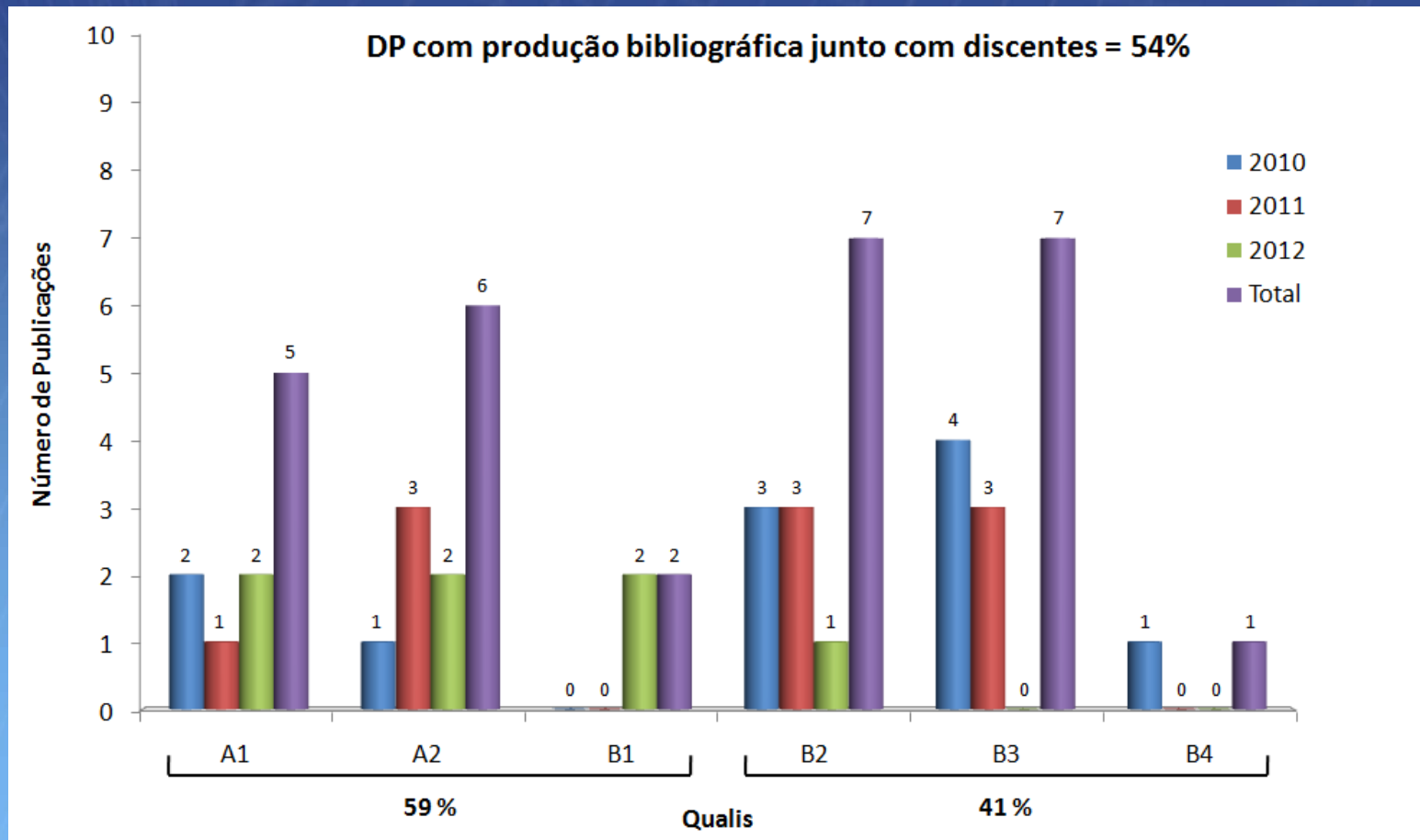
- Todos os Permanentes tiveram alunos titulados (Mestrado e/ou Doutorado) no triênio: mínimo de 2 e máximo de 7 titulações/docente.

Orientação de Iniciação Científica

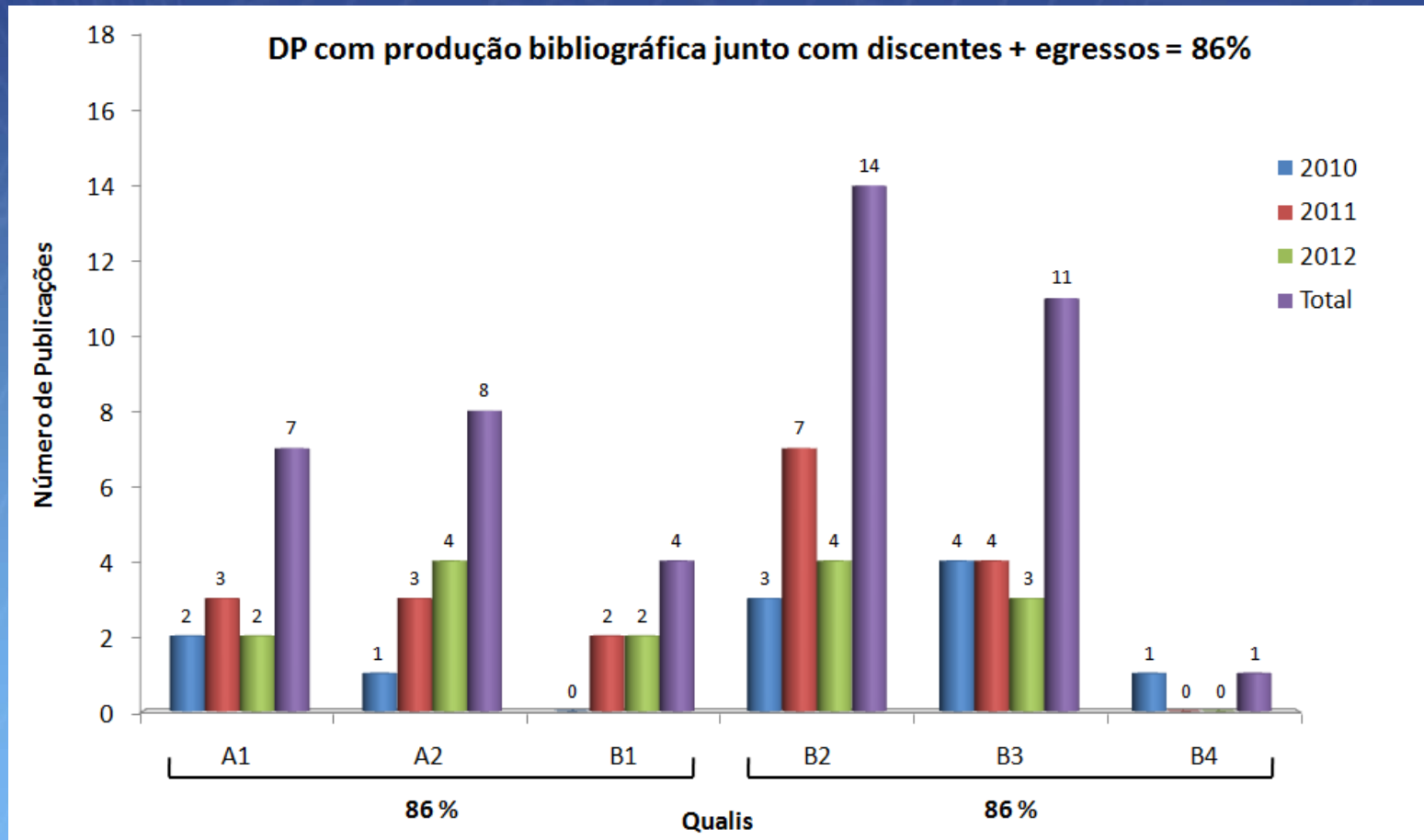
- Todos os Permanentes orientaram alunos de Iniciação Científica no triênio, sendo 11 Permanentes com 38 bolsas de Órgãos de Fomento (22 bolsas FAPESP e 16 bolsas PIBIC/CNPq) (mínimo de 01 orientação e máximo de 11 orientações/docente) e um Permanente orientou sem bolsa de IC.



3. Corpo Docente

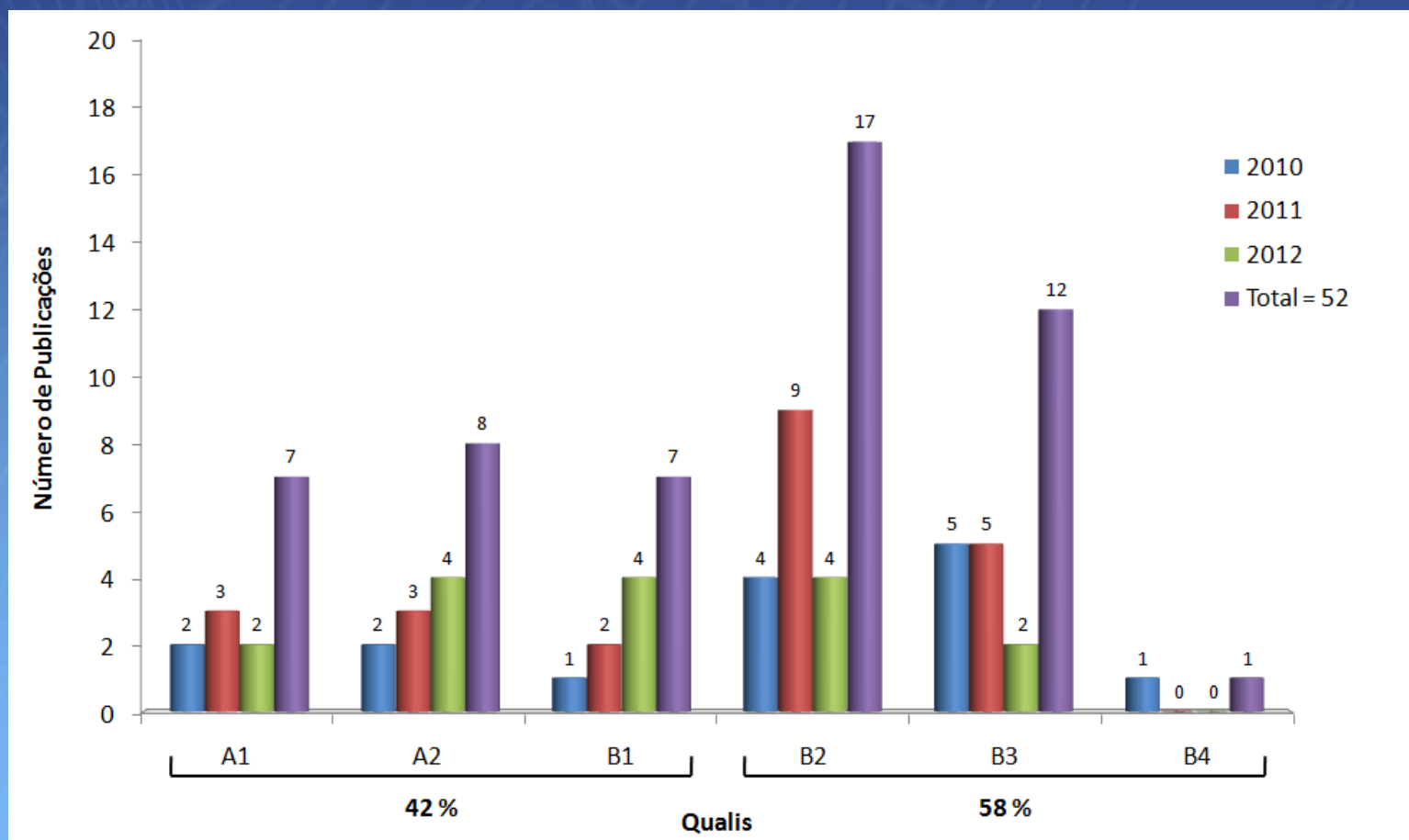


3. Corpo Discente



4. Produção Intelectual do Programa

52 Publicações pelos DP



Produção em periódicos e pontuação dos DP

L A V	1 A1, 1 B3	120 pontos
A J A A	1B1, 3B2	180 pontos
P T G V	2 A2, 3 B2, 2 B3	260 pontos
E M G	2 A1, 5 B3	300 pontos
F J T N	1 A2, 1 B1, 4 B2	300 pontos
G A M B	2 A1, 1 A2, 1 B2, 1 B3	340 pontos
N S P M	1 A1, 2 B1, 3 B2, 2 B3	380 pontos
P N J	3 A1, 1 A2, 1 B3	400 pontos
S P L L	2 B1, 7 B2, 1 B4	410 pontos
L G B	1 A1, 3 A2, 1 B1, 1 B2, 1 B3	460 pontos
Y M M C	1 A1, 3 A2, 3 B2, 2 B3	500 pontos
J R C B	2 A1, 4 A2, 1 B1, 2 B3	620 pontos

4. Produção Intelectual

Produção técnica dos DP

- Número de Revisores de Periódicos Internacionais: 08/12
- Número de Revisores de Periódicos Nacionais: 09/12
- Editor Associado de Periódico Nacional: 01/12
- Participantes de Conselho Editorial de Periódico Nacional: 02/12
- Participante de Conselho Editorial de Periódico Internacional : 01/12
- Número de Consultores ad-hoc da FAPESP: 10/12
- Número de Consultores ad-hoc do CNPq: 09/12
- Consultor da CAPES: 01/12

5. Inserção Social

- **Inserção e impacto regional e/ou nacional do programa**

Dos 81 doutorandos já titulados:

- ✓ 51 (63%) tem inserção em Instituições de Ensino e Pesquisa, sendo que 28 (35%) atuam em Instituições fora do Estado de São Paulo
- ✓ 16 (20%) continuam a ter novas produções bibliográficas
- ✓ 3 egressos com atuação em Universidades do Exterior (França, EUA e Canadá)

- **Integração e cooperação com outros programas**

- ✓ DINTER com a UFAM em conjunto com mais três Programas de Pós-Graduação da FMB-UNESP

- **Visibilidade ou transparência dada pelo programa (meios eletrônicos)**

- ✓ A Página WEB própria do Programa (<http://www.posanesthesiologia@fmb.unesp.br>) está atualizada e contém as informações relativas ao Programa em relação ao: Regimento, Áreas de Concentração, Linhas de Pesquisa, Docentes, Alunos, Teses e Dissertações defendidas, Publicações científicas, entre outras.



6. Autoavaliação

6.1 Pontos Fortes

- Atuação em área com apenas 02 Programas de PG no Brasil
- Intercâmbios internacionais: 2010 - 2012
 - Universidade de **Guelph, Canadá** (02 publicações conjuntas)
 - Universidade do **Texas, Galveston, EUA** (02 publicações conjuntas)
 - Universidade do **Colorado, Fort Collins, EUA** (02 publicações conjuntas)
 - University of **Helsinki, Finlândia** (01 publicação conjunta)
 - Universidade de **Bristol, Inglaterra** (02 publicações conjuntas)
 - ✓ Três Docentes da Universidade de Bristol participam, juntamente com um Docente Permanente do Programa, de Projeto Temático FAPESP em vigência
- Nucleação importante
- Boa captação de recursos
- Participação expressiva dos pós-graduados nas publicações (86%)

6. Autoavaliação

6.2 Pontos Fracos

- Dificuldades na fixação dos docentes nas atividades de pesquisa
- Necessidade de expansão das atividades de pesquisa (Biologia Molecular)
- Maior número de publicações em periódicos Qualis B2
- Número pequeno (04) de pós-doutorados no Programa
- Número pequeno (02) de bolsas-sanduíche no Exterior no triênio

6. Autoavaliação

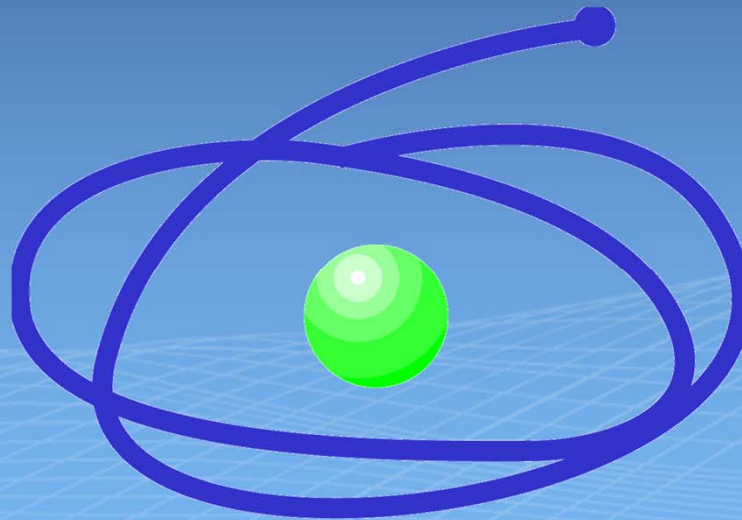
6.3 Ações para otimizar resultados

- Contratação de pesquisador
- Diversificação nas atividades de atuação dos próximos docentes permanentes
- Contratação de profissional da área biológica para atuação no Laboratório Experimental para expansão das atividades de pesquisa
- Bolsas de Visitas ao Exterior de Docentes Permanentes (30 dias) pela UNESP
- Maior dedicação às atividades de pesquisa de pós-graduandos das áreas biológicas
- Inclusão de maior número de pós-doutorandos no Programa
- Aumentar os intercâmbios internacionais (doutorados-sanduíche)

MEDICINA III

Programa de Otorrinolaringologia USP

Coordenador: Luiz Ubirajara Sennes



C A P E S

Informações Gerais

- Início Mestrado: **2006**
- Início Doutorado: **1978**
- Notas nos triênios:
 - 2007 – 2009 : **4**
 - 2004 – 2006 : **5**
 - 2001 – 2003 : **5**

8 Linhas de Pesquisa

Desenvolvimento experimental de técnicas de reabilitação biomolecular, eletrônica e clínico-cirúrgica da função auditiva e do nervo facial

Bases clínicas e experimentais da fisiopatologia e tratamento do zumbido e da hiperacusia

Mecanismos fisiopatológicos dos distúrbios cócleo-vestibulares periféricos

Correlação entre alterações estruturais, funcionais e inflamatórias na fisiopatogênia das rinosinusites

Pesquisa na anatomia radiológica e endoscópica aplicada à abordagem das cavidades nasossinusais e base anterior do crânio

Pesquisa anatômica e experimental das propriedades biomecânicas da laringe

Impacto da obstrução nasofaríngea no desenvolvimento estomatognático-facial e no sono

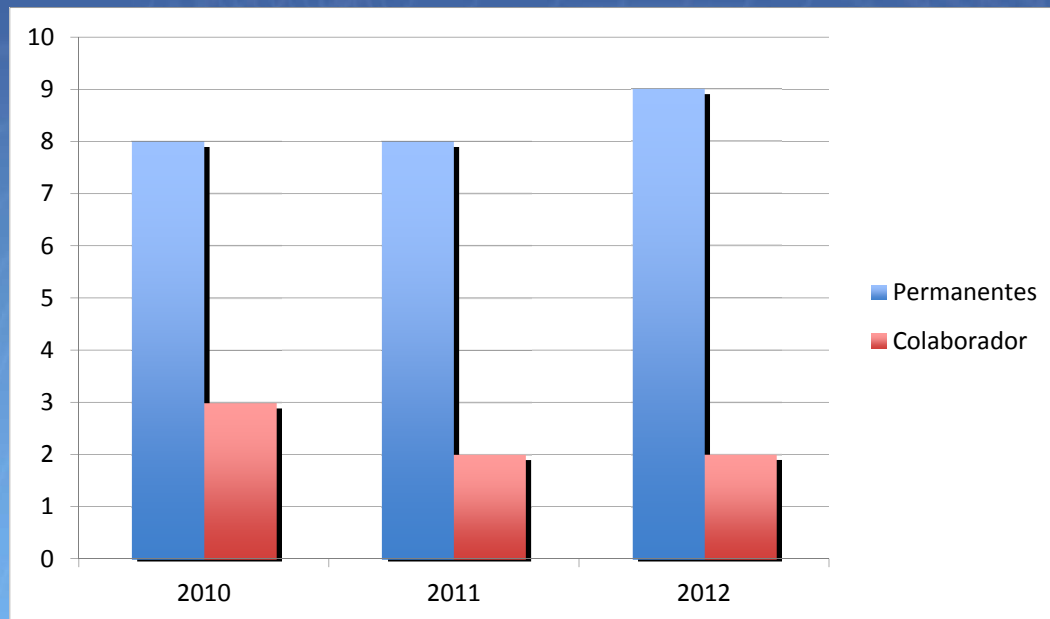
Correlação clínico-patológica das lesões imunomediadas da mucosa oral

1. Proposta do Programa

Infra-estrutura própria:

- Laboratórios experimentais (FMUSP)
 - Lab. de Investigação Médica (LIM-32)
 - Lab. de Genética, Biologia Molecular e de Tecidos
 - Lab. de Habilidades Cirúrgicas
 - Lab. de Bioengenharia Otológica
- Laboratórios de pesquisa clínica (HC-FMUSP)
 - Otoneurologia / Potenciais evocados auditivos
 - Audiologia convencional e de implante coclear
 - Rinosinusologia / Polissonografia
 - Endoscopia das vias aéreas superiores / Laringologia

2. Corpo Docente

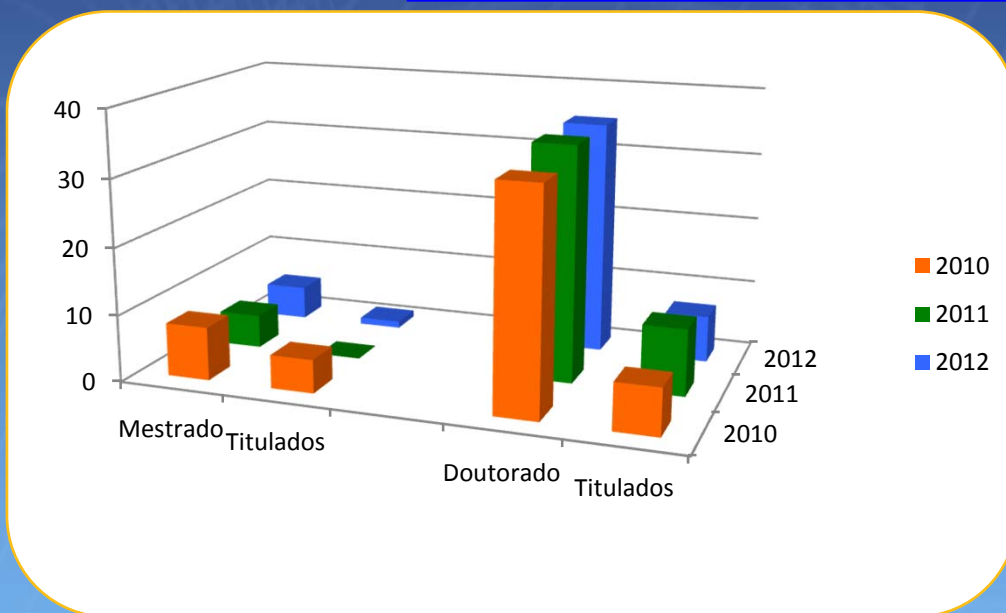


*78% tem Livre-Docência
Todos tem projeto FAPESP
Bolsa produtividade CNPq = zero
Bolsa sanduiche = zero*

*Todos atuam somente no Programa
Todos atuam no ensino da graduação
Todos atuam no ensino PG senso lato
Todos atuam no ensino PG senso estrito*

*Falta de estímulo devido Qualis
Dificuldade de credenciamento e
recredenciamento*

3. Corpo docente



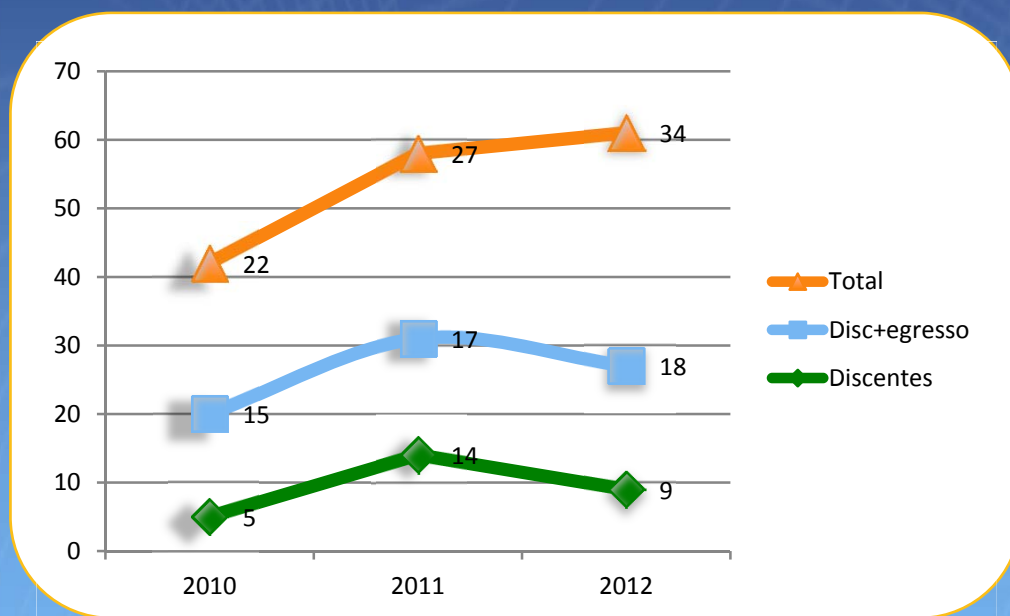
Tempo titulação

Mestrado = 36,0 meses

Doutorado = 45,6 meses

Obs: um aluno foi transferido do mestrado para doutorado em 2011

3. Corpo discente



Publicação com discente / egresso

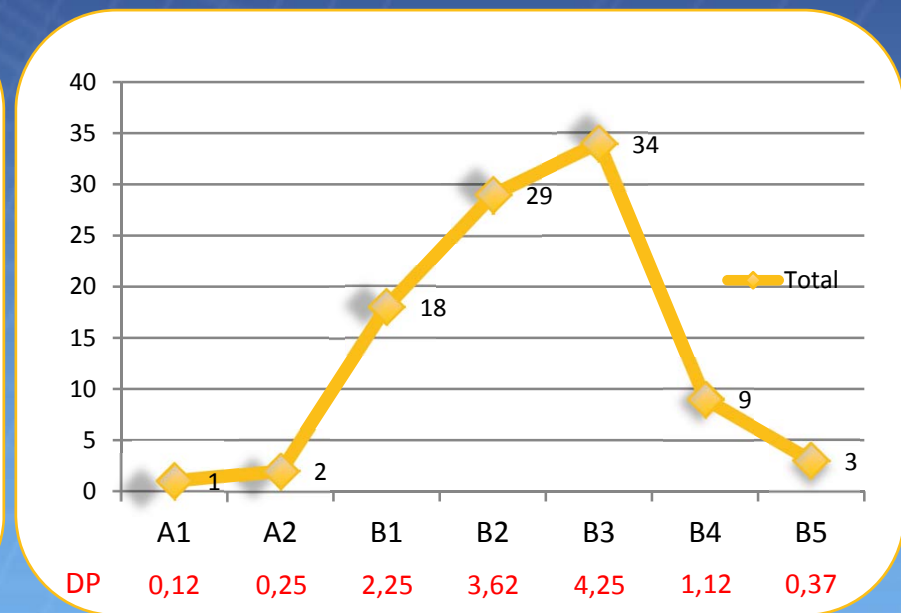
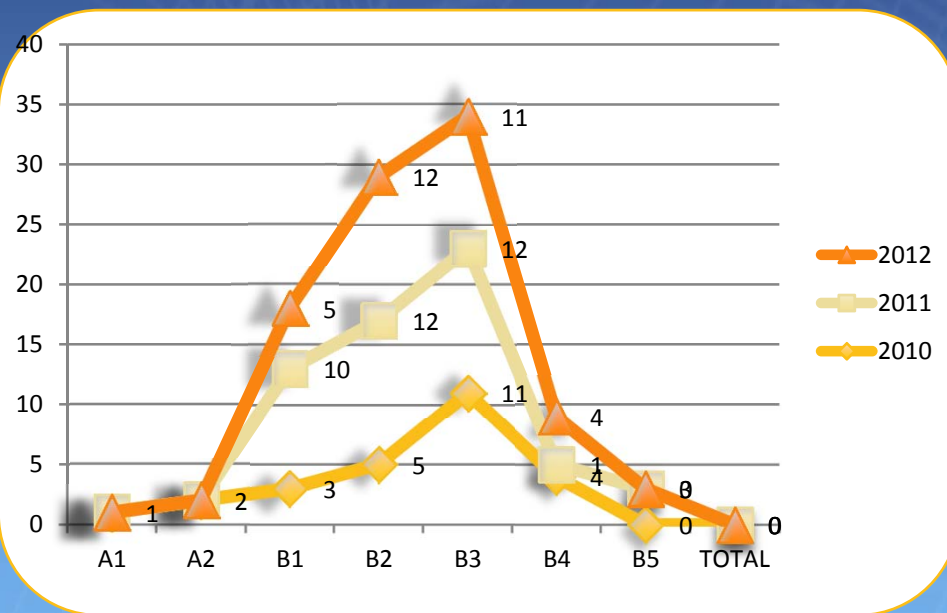
- 2010	68,2%
- 2011	62,9%
- 2012	52,9%

3. *Corpo docente*

- Especialidade
 - Carga horária reduzida
 - Exposição tardia do aluno
- Iniciação científica
 - Pouco interesse aluno medicina
 - Especializando (residente / estagiário)
 - 41% ingressaram na PG

** especializando é o real candidato a PG na especialidade*

4. Produção Intelectual



Limitação do impacto das publicações 2011

- | | | |
|-------------|-----------|------------------|
| • Qualis A1 | IF > 3,30 | 00 periódico |
| • Qualis A2 | IF > 2,63 | 02 periódicos |
| • Qualis B1 | IF > 1,50 | 12 periódicos |
| • Qualis B2 | IF > 0,90 | 08 periódicos |
| • Qualis B3 | IF < 0,01 | Braz J Otolaryng |

→ Audiologia*

* *Só contempla uma das linhas de pesquisa do Programa*

Limitação do impacto das publicações 2011

Oftalmologia	2,73
Anestesiologia	2,61
Gastrocirurgia	2,24
Urologia	2,14
Cirurgia	2,18
Cardio-torácica	2,06
Ortopedia	1,94
Tocoginecologia	1,76
Cirurgia Plástica	1,42
Otorrinolaringologia	1,20

- *Medicina III é heterogênea*
 - *Qualis estratificado*
 - *Média da área temática*
 - *Comparação com os pares*
 - *Citações e índice h*
(também depende do número de leitores e artigos publicados sobre o tema....)

5. *Inserção Social*

- 5.1. Inserção e impacto do programa
 - Maior formador de RH no Brasil
- 5.2. Integração e cooperação com outros programas
 - *Não houve*
- 5.3. Visibilidade do programa: Site

6. Conclusões

- Orientadores ativos e reconhecidos por seus pares
- Qualis não reflete a produtividade do Programa, sendo fator de desestímulo.

ESTRATÉGIAS

- Credenciamento orientador trienal
 - USP só credencia nível 5
- Iniciação científica x Especializando
 - Residente / fellow é o potencial aluno PG
- Impacto das publicações
 - Avaliação estratificada na Medicina III
 - Garantia acesso periódicos incentivados

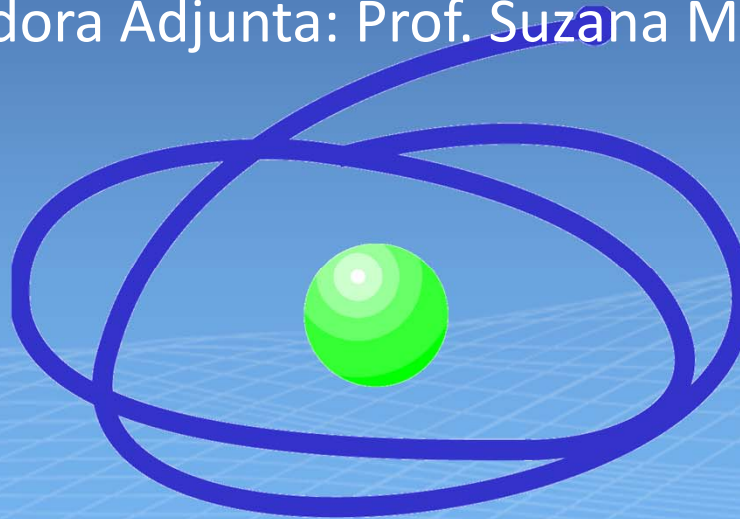
MEDICINA III

Programa de Pós Graduação em Oftalmologia – Universidade de São Paulo

Número do Programa na CAPES: 33002010122p8

Coordenador: Prof. Mário Luiz Ribeiro Monteiro

Coordenadora Adjunta: Prof. Suzana Matayoshi



C A P E S

Informações Gerais

- **Ano início Curso de Doutorado: 1980**
 - **Reformulação completa a partir de 2005**
- **Notas dos três últimos triênios**
 - **2007 – 2009 : 4**
 - **2005 – 2007 : 4**
 - **2002 – 2004 : 3**

1. Proposta do Programa

- 1.1. AC: Oftalmologia
- 1.2 LPq

1. Alterações Funcionais, histopatológicas e moleculares de processos inflamatórios
2. Avaliação anatômica e funcional das células ganglionares da retina
3. Avaliação das disfunções visuais por metodologia psicofísica e eletrofisiológico
4. Fatores biomecânicos aplicados ao diagnóstico e correção da refração ocular
5. Fatores biopsico-sociais na prevenção da cegueira
6. Modelos de avaliação dos distúrbios da fisiologia do humor aquoso com repercussão na pressão intraocular
7. Novas ferramentas de investigação e tratamento dos distúrbios da retina
8. Protocolos de investigação nas disfunções órbito-palpebrais

1. Proposta do Programa

- 1.1. AC: Oftalmologia
- 1.2 LPq- 8 linhas de pesquisa
- 1.3 PPq- 90 projetos de pesquisa em andamento
- Todos os D. permantes participam de PPq

1. Proposta do Programa

- 1.2. Exemplos de LPq e PPq em andamento
- **LINHA: Alterações funcionais, histopatológicas e moleculares de processos inflamatórios**
 - Análise imunohistoquímica e de expressão gênica dos efeitos do bevacizumabe na linhagem celular de Glia de Muller Humana (FAPESP e CNPq)
 - Avaliação dos efeitos de diferentes níveis de poluição atmosférica sobre a superfície ocular de controladores de tráfego e taxistas na cidade de São Paulo (CNPq)

1. Proposta do Programa

- 1.2. Exemplos de LPq e PPq em andamento
- **LINHA: Avaliação anatômica e funcional das células ganglionares da retina**
 - Quantificação da perda neural na Esclerose Múltipla e na Neuromielite Óptica pela medida da espessura macular e da camada de fibras nervosas da retina com a tomografia de coerência óptica de alta resolução (FAPESP)
 - Comparação de métodos de imagem do disco óptico e da camada de fibras nervosas da retina para diagnóstico do glaucoma

1. Proposta do Programa

- 1.2. Exemplos de LPq e PPq em andamento
- **LINHA: Avaliação das disfunções visuais por metodologia psicofísica e eletrofisiológica**
 - Análise da função visual em pacientes com doença de Vogt-Koyanagi-Harada na fase crônica convalescente (FAPESP)
 - Quantificação da perda neural retiniana através do eletrorretinograma de padrão reverso nas doenças desmielinizantes e compressivas da via óptica anterior (FAPESP)

1. Proposta do Programa

- 1.2. Exemplos de LPq e PPq em andamento
- **LINHA: Protocolos de Investigação das disfunções orbito-palpebrais**
 - Quantificação dos músculos extra-oculares e da gordura orbitária na Orbitopatia Distireoidiana: Correlação clínico-tomográfica
 - Avaliação de nova modalidade de tratamento do carcinoma basocelular periocular: Imiquimode

1. *Proposta do Programa*

- 1.3. Citar Infra-estrutura própria do programa, não institucional, para produção científica e RH
 - Dependências da Divisão de Clínica Oftalmológica do HC FMUSP- clínica de segundo maior faturamento do Instituto Central
 - TODOS os equipamentos e instalações mais modernos em oftalmologia disponíveis para pesquisa
 - Um Laboratório da FMUSP (LIM-33) exclusivo da Oftalmologia
 - Apoio dos diversos laboratórios e clínicas da FMUSP

2. *Corpo Docente*

- 2.1. e 2.2. Perfil
 - 10 docentes permanentes (e 1 colaborador)
 - 1 bolsista de produtividade CNPq (exclusivo do programa)
 - 8 são Livre-Docentes
 - 1 aposentado
 - 6 contratados pelo programa nos últimos 10 anos
 - NENHUM É PERMANENTE EM OUTRO PPG na instituição

2. *Corpo Docente*

- 2.1. e 2.2. Perfil
 - 10 docentes permanentes (e 1 colaborador)
 - 1 bolsista de produtividade CNPq (exclusivo do programa)
 - 7 com atividades continuadas de editoria científica em revistas nacionais (6) e internacionais (2)
 - Todos DPs ministram disciplinas na pós graduação

2. *Corpo Docente*

- 2.1. e 2.2. Perfil – produção 101 artigos no triênio (até hoje), com participação dos 0 DP
 - Docente 1: 1000 pontos
 - Docente 2: 840 pontos
 - Docente 3: 820 pontos
 - Docente 4: 620 pontos
 - Docente 5: 590 pontos
 - Docente 6: 460 pontos
 - Docente 7: 250 pontos
 - Docente 8: 160 pontos
 - Docente 9: 150 pontos
 - Docente 10: 80 pontos

VALORES DIVIDIDOS QUANDO MAIS DE UM DOCENTE ENVOLVIDO



2. *Corpo Docente*

- 2.1. Perfil – 10 docentes permanentes
 - 4 orientaram Doutorado Sanduiche com bolsa no triênio atual
 - 2 orientam Pós doutorado no triênio (1 FAPESP)
- 2.3. 100% DP em atividades de formação (todos com alunos). 80% tiveram alunos titulados no triênio até o momento.
- 2.4. 90 % DP atividades de Ensino, 80% com iniciação científica
- 2. 5. - Captação e origem dos recursos por docente permanente
 - Total de R\$ 1.897.626,90 considerando só os 2 PRIMEIROS ANOS DO TRIMESTRE (média de R\$ 189.762,69 reais/docente permanente)

2. *Corpo Docente*

- 2. 5. - Captação e origem dos recursos por docente permanente- 9 dos 10 docentes permanentes tiveram captação de recursos
 - Agências Oficiais (FAPESP e CNPq): R\$ 859.896,17 – para 7 DOS 10 DOCENTES
 - Fundação Faculdade de Medicina: R\$ 343.920,7 compra de aparelhos para 5 projetos de pesquisa- 2 dos 10 docentes permanentes
 - Recursos de Empresas Privadas e Laboratórios: R\$ 305.395,00- projetos envolvendo 2 docentes permanentes

3. *Corpo docente*

- 3.1. Alunos: 26, 2010; 23 em 2011, 26 em 2012
 - 6 titulados (26%) em 2010 por DP (+1 por DC)
 - 9 titulados (32% CD) em 2011 por DP
 - 5 titulados (20% CD) em 2012 por DP
- TOTAL DE 46 ALUNOS NO TRIÊNIO
- 3.2. só 2 alunos orientados por docente colaborador no triênio.

3. *Corpo docente*

- 3.3. 100 % dos DP com produção científico tecnológica junto com discente
 - 101 artigos publicados até o momento no triênio por DP
 - Docentes permanentes: 12 A1, 14 A2, 22 B1, 11B2, 41 B3, 1B4
 - 79,6% da produção com a participação do Corpo docente
- 3.4. Tempo de titulação- média de 46 meses

4. *Produção Intelectual*

- 4.1. e 4.2. Publicações pelos DP
 - 101 artigos publicados até o momento no triênio pelos DPs
 - Qualis: 12 A1, 14 A2, 22 B1, 11B2, 41 B3, 1B4
- 4.3. Produção técnica
 - Apresentações em congressos. 70% participação em editoria de revistas, pareceres técnicos

5. *Inserção Social*

- 5.1. Grande inserção regional e nacional. Titulados entre as maiores expressões do Brasil e no exterior
- 5.2. Integração e cooperação com outros programas
 - Cooperação com vários programas
- 5.3. Total visibilidade pelo site da FMUSP
- <http://www.fm.usp.br/posgrad/mostrahp.php?origem=posgrad&xcod=OFTALMOLOGIA&dequem=P%E1ginas%20Internas>

6. Conclusões

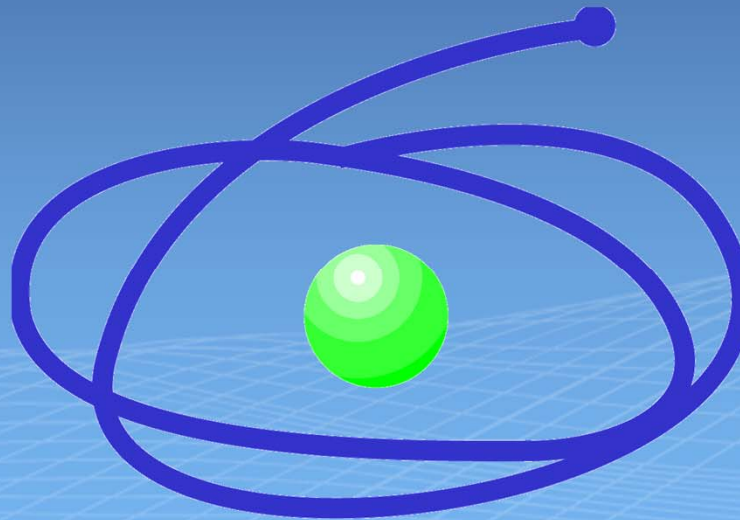
- **Autoavaliação – pontos fortes**
 - Aderência absoluta aos critérios de excelência do comitê Medicina III, apresentando nível de excelência
 - Excelente formação de alunos e produção de conhecimento
- **Pontos fracos: falta reconhecimento junto ao comitê avaliador**
- **Ações para otimizar resultados**
 - Continuar a ação de estímulo a produção docente. Aumentar o número de alunos. Divulgar os resultados junto ao comitê

MEDICINA III

CIÊNCIAS DA CIRURGIA – FCM - UNICAMP

33003017063P8

Profa. Ilka de Fatima SF Boin



C A P E S

Informações Gerais

- Ano início Curso de Mestrado : **1988**
- Ano início Curso de Doutorado : **1988**
- Notas dos três últimos triênios
 - 2007 – 2009 : **5**
 - 2005 – 2007 : **4**
 - 2002 – 2004 : **3**

1. Proposta do Programa

- 1.1. AC – Fisiopatologia Cirúrgica
- Composta por 27 linhas de pesquisa
- <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/ensino/pos-graduacao/programas-de-pos-graduacao-stricto-sensu/pos-graduacao-em-ciencias-da-cirurgia-4>
- 173 projetos em desenvolvimento

1. Proposta do Programa

- As Linhas de Pesquisa vem sendo modificadas no sentido de se estabelecer uma relação mais estreita com áreas de pesquisa, procurando desvinculá-las das especialidades médicas.
- **LP** : Modelos clínicos e experimentais de avaliação das alterações de motilidade visceral e esfinteriana (são "transdisciplinares")
- **Projeto**: Avaliação da função vesical antes e após transplante renal em pacientes com insuficiência renal crônica com doença não urológica de base

1. Proposta do Programa

- Todo o programa é mantido pela FCM/Unicamp
- Informática, RH; Biblioteca, RUTE, SIGs

Agência	2010 (n = 17)	2011 (n=21)	2012 (n=11)
CNPq	232.000,00	746.000,00	489.000,00
Fapesp	1.237.738,00	412.090,09	500.000,00
Faepex	5.265,00	19.752,00	10.000,00
Outros	80.000,00	100.000,00	150.000,00
Total	1.555.003,00	1.258.090,09	1.149.000,00

2. Corpo Docente – Perfil

	2010	2011	2012
Permanentes	25	28	26
Colaboradores	1	4	2
Visitantes	5	2	2
Permanentes não Unicamp	0	1	0
Contratados	8	0	0
Aposentados/óbito	13	0	1

2. *Corpo Docente - Perfil*

- Orientador Doutorado Sanduiche –
1 PDSE
- Orientador Pós doutorado –
1 em 2010; 5 em 2011; 4 em 2012
- 2.3. **96%** DP em atividades de formação
- 2.4. **96%** DP em atividades na Graduação
- 2.5. **40%** Captação dos recursos por DP

3. Corpo discente (M/D)

	2010	2011	2012	média
Total de estudantes matriculados	176	166	173	171,7
Total de estudantes matriculados com DP como orientador	108 (61.3%)	127 (76.5%)	123 (71%)	119,3 (69.7%)
% de desligamentos e abandonos	10,23	7,23	6,94	8,1
Número médio de orientados por orientador DP	4,32	4,54	6,65	5,2
Número de titulados MS com DP como orientador	12	19	12	14,3
% de mestrado em relação ao total do corpo discente	8,52	12,65	8,09	9,8
Tempo Médio de Titulação para Mestrado	29	29	30	29,3
Número de titulados no Doutorado por DP	16	17	13	15,3
% de doutorado em relação ao total do corpo discente	9,09	10,24	7,51	8,9
Tempo Médio de Titulação para Doutorado	36	30	41	35,7

3. Corpo discente

	2010	2011	2012	média
Número de alunos de Iniciação Científica	41	32	27	33.3
Número de alunos PED	1	10	3	4,6
Total da produção (Qualis)	109	115	91	105,0
% de discentes autores na PI / ao total da Produção	26,2	29,5	11,6	22,4
Produção bibliográfica (Qualis) com discentes / egressos	65 (59,6%)	70 (60,8%)	48 (52,8%)	61,0 (57,7%)
Patentes	0	1	1	0.6


4. Produção Intelectual

Qualis	2010	2011	2012	média
A1	7	7	16	10,0
A2	11	6	11	9,3
B1	17	22	31	23,3
B2	27	32	14	24,3
B3	20	21	22	21,0
B4	3	14	3	6,7
B5	14	0	0	4,7

4. Produção Intelectual

	2010	2011	2012	média
Média de artigos publicados (Artigo Eq. A1) em do Qualis por DP	2,13	2,04	2,47	2,2
Média de artigos publicados em A1, A2 e B1 do Qualis por DP	1,13	0,98	1,81	1,3
DP que publicaram pelo menos 1 Artigo Equivalente A1 do Qualis	6 (24%)	6 (21,4%)	9 (34,6%)	7 (26,7%)
DP que publicaram com 1 Artigo em A1, A2 e B1 do Qualis	15 (60%)	20 (71,4%)	19 (73,1%)	18 (68,2%)
DP que publicaram com 1 Artigo em periódicos B2 do Qualis	11 (44%)	11 (39,3%)	10 (38,5%)	10,7 (40,6%)
DP que publicaram com 2 Artigos em periódicos B2 do Qualis	7 (28%)	5 (17,9%)	2 (7,7%)	4,7 (18%)
DP que publicaram com 3 Artigos em periódicos B3 do Qualis	4 (16%)	3 (10,7%)	2 (7,69%)	3 (11,5%)

5. *Inserção Social*

- Representação em entidades  **25% DP**
(Ministério da Saúde, INMETRO, Energia Nuclear, RNTC, CNPq-NATI)
 - Prefeitura de Campinas (PARTY)
 - Reuniões interinstitucionais com Miami, Toronto, Bogotá, CAU, IES - brasileiras via RUTE via SIGs
 - **42 %** Editores de revistas e outros **30.7%** revisores
 - Acesso ao site via google ou buscas

DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS DA ÁREA PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

1. Alcançar o conceito 6 na avaliação trienal da CAPES
2. Melhor qualidade da produção (+ A1/A2 e B1)
3. Aumentar a participação de jovens docentes como orientadores no Programa
4. Reduzir tempo de defesa (mestrado com < 24 meses)
5. Conseguir mais bolsas PNPD, PDSE, Pdocs e PQ

Internacionalização / inserção social - 62% dos egressos em IES

MEDICINA III

CIÊNCIA CIRÚRGICA INTERDISCIPLINAR UNIFESP-ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Programa CAPES 33009015009P1

Delcio Matos



C A P E S

CIÊNCIA CIRÚRGICA INTERDISCIPLINAR

UNIFESP-ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Informações Gerais

- Ano início Curso de Mestrado - **1973**
- Ano início Curso de Doutorado - **1973**
- Notas dos três últimos triênios
 - 2007 – 2009 : 04**
 - 2005 – 2007 : 04**
 - 2002 – 2004 : 03**

CIÊNCIA CIRÚRGICA INTERDISCIPLINAR UNIFESP-ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Proposta do Programa

1. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO:

- RESPOSTAS BIOLÓGICAS EM FUNCIONAIS EM PESQUISA CLÍNICA, CIRÚRGICA E EXPERIMENTAL
- INOVAÇÕES DIAGNÓSTICAS, TERAPÊUTICAS E TECNOLÓGICAS
- SEGURANÇA DO PACIENTE CIRÚRGICO

AC e LPq e PPq em andamento



CIÊNCIA CIRÚRGICA INTERDISCIPLINAR
UNIFESP-ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA
Proposta do Programa

**AC1 - RESPOSTAS BIOLÓGICAS EM FUNCIONAIS EM PESQUISA
CLÍNICA, CIRÚRGICA E EXPERIMENTAL**

- ALTERAÇÕES DECORRENTES DE PROCEDIMENTOS OPERATÓRIOS**
- BIOMARCADORES EM DOENÇAS DEGENERATIVAS, INFLAMATÓRIAS E NEOPLÁSICAS**
- ALTERAÇÕES DECORRENTES DE AGRESSÕES BIOLÓGICAS, QUÍMICAS E FÍSICAS**
- ESTRATÉGIAS OPERATÓRIAS E SOBREVIDA DO ENXERTO E DO RECEPTOR NOS
TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS**

AC2 - INOVAÇÕES DIAGNÓSTICAS, TERAPÊUTICAS E
TECNOLÓGICAS

-TÉCNICAS OPERATÓRIAS MINIMAMENTE INVASIVAS

-TÉCNICAS ANALGÉSICAS E ANESTÉSICAS

-ALTERAÇÕES DA MOTILIDADE DO TUBO DIGESTÓRIO

**-APLICAÇÃO DE PRÓTESES SINTÉTICAS NO TRATAMENTO DE AFECÇÕES
CIRÚRGICAS: REPERCUSSÃO MORFO-FUNCIONAL E CICATRIZAÇÃO**

AC3 – SEGURANÇA DO PACIENTE CIRÚRGICO

- REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE DE INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS CIRÚRGICAS**
- PREVENÇÃO DE EFEITOS ADVERSOS PEROPERATÓRIOS**
- EPIDEMIOLOGIA, GESTÃO E QUALIDADE NO ATENDIMENTO DO DOENTE CIRÚRGICO**

CIÊNCIA CIRÚRGICA INTERDISCIPLINAR
UNIFESP-ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA
Proposta do Programa

- **1.3. Citar Infra-estrutura própria do programa, não institucional, para produção científica e RH**

INFRA-ESTRUTURA DE SECRETARIA, DE ENSINO, INFORMÁTICA, BANCO DE DADOS E AMOSTRAIS, LABORATÓRIO E RECURSOS HUMANOS TODAS INSTITUCIONAIS

2. *Corpo Docente – 2010/2012*

- Perfil
 - 14 Docentes Permanentes
 - 01 Docente Colaborador
 - 01 docente aposentado e 04 contratados /10 anos
 - Titulação – 14 Doutorados, 10 LDs, 03Pesq CNPq
 - 01 Permanente em outro PPG da UNIFESP-EPM

3. *Corpo Docente*

- 2.1. Perfil
 - Orientador Doutorado Sanduiche - 01
 - Orientador Pós doutorado - 05
- 92,9% DP - atividades de formação
- 92,9% DP - atividades de Ensino/Pesquisa Graduação

Captação e origem dos recursos por docente permanente no Triênio

Docente	Fomento	Valor
Delcio Matos	Cristália Prod. Químicos Farmac. Ltda.	R\$ 84.619,16
Delcio Matos, Marcelo Moura Linhares, Sarhan Sydney Saad, Jaques Waisberg	Fund. Pio XII - Hosp. de Câncer de Barretos	R\$ 10.000,00
Fausto Miranda Júnior	FAPESP	R\$ 9.128,47
Fernando Herbella	FAPESP	R\$ 104.109,00
Fernando Herbella	VERBA PROAP	R\$ 18.700,00
Gaspar de Jesus Lopes Filho	FAPESP	R\$ 14.020,00
Helio Plapler	FAPESP	R\$ 250.559,91
Helio Plapler	FAPESP	R\$ 158.101,00
Helio Plapler	FAPESP	R\$ 155.000,66
Helio Plapler	FAPESP	R\$ 15.525,00
Ivan Hong jun Koh	FAPESP	R\$ 907.266,11
Jaques Waisberg	Univ. Estadual do Piauí (UESPI)	R\$ 40.000,00
Jaques Waisberg	FAPEMAT Processo 732622/2008	R\$ 26.400,00
José Luiz Martins	FAPESP	R\$ 3.778,50
Marcelo Linhares	FAPESP	R\$ 62.315,05
Marcelo Linhares	Covidien Laboratório	R\$ 20.000,00
Marcelo Linhares	FAPESP	R\$ 46.377,00
Marcelo Linhares	UNIFESP	R\$ 332.868,62
Murched Omar Taha	FAPESP	R\$ 4.556,20
Murched Omar Taha	FAPESP	R\$ 331.200,00
Rioko Kimiko	FAPESP	R\$ 24.313,70
Rioko Kimiko	FAPESP	R\$ 21.461,36
Simone Abib	FAPESP	R\$ 167.725,89
Simone Abib	FAPESP	R\$ 154.138,01
		R\$ 2.962.163,64

3. Corpo docente – 2010/2012

- **3.1. Alunos Mestrado – 17, 42, 34 Doutorado – 22, 55, 40**

Total=34/40
- **3.2. Dissertações Tituladas Docentes Permanentes:**
 - **2010 – 03 2011 – 12 2012 – 17** **Total=32**
- **3.3 Teses Tituladas Docentes Permanentes:**
 - **2012 – 02 2011 – 12 2012 – 11** **Total=25**
- **3.5 Dissertações em andamento em 2012, DP** **Total=23**
- **3.6 Teses em andamento em 2012, DP** **Total=19**

3. Corpo discente – 2010/2012

- **3.7 Dissertações em andamento em 2012, DC 01**
- **3.8 Teses em andamento em 2012, DC 03**

- **3.9 Orientações em andamento de IC, DP 32**
- **3.10 Orientações em andamento de IC, DC 02**

3. Corpo discente

- **3.3. 100% DP com produção científico tecnológica junto com discente.**
- **3.4. Tempo médio de titulação no triênio:**

M = 23,9m

D=30,9m.

4. *Produção Intelectual*

- 4.1 Publicações pelos DPs –

- 2010=21, 2011=22, 2012=21

TOTAL 64/13DP/TRIÊNIO

- 4.2 Publicações pelo DC -

2010=02, 2011=01, 2012=01

TOTAL 04/01DP/TRIÊNIO

- 4.3. Produção técnica

Membros Corpo Editorial de Periódicos Total 13/14DP



Impacto: Melhora na Ciência e na Sociedade

- IMPACTO EDUCACIONAL EM NÍVEL SUPERIOR**
 - IMPACTO PROFISSIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE**
 - IMPACTO TECNOLÓGICO, ECONÔMICO E CULTURAL**
- REPRESENTAM METAS A SEREM ATINGIDAS**

CIÊNCIA CIRÚRGICA INTERDISCIPLINAR
UNIFESP-ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA
Proposta do Programa

INTEGRAÇÃO E COOPERAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS

- MEDICINA INTERNA E TERAPÊUTICA UNIFESP-EPM, 33009015045P8**
- RADIOLOGIA CLÍNICA UNIFESP-EPM, 33009015029P2**
- PATOLOGIA UNIFESP-EPM, 33009015006P2**
- REALINHAMENTO TEMÁTICO DE 7 ÁREAS CIRÚRGICAS, UNIFESP-EPM, 2011/2012**

**CIÊNCIA CIRÚRGICA INTERDISCIPLINAR
UNIFESP-ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA**
Proposta do Programa

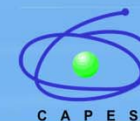
VISIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO PROGRAMA

-SITE ELETRÔNICO: <http://www.posgrad.epm.br/ccid>

-disponibilização do programa de atividades, aulas, formulários, teses, artigos, regulamento do programa, linhas de pesquisa, disponibilidade de orientadores, links, fale conosco e informações gerais.

-disponibilizado em 2009, apresenta 32076 acessos até o momento.

-em fase de atualização e reforma, mas disponível.



Síntese Evolutiva

- 1. > nº discentes ~~2010=39~~ ~~2011=87~~ 2012=74
- 2. Nº Docentes 2010=11 2011=16 2012=15
- 3. 6. % DP 86.7
- 4. Nº Titulações 2010=05 2011=26 2012=29
- 5. Tempo Médio Titulação M=23.9m D=30.9m

Síntese Evolutiva

- 6. > nº projetos 66,3% (62 para 103)
- 7. > nº publicações 21,4% (56 para 68)
- 8. Fator de Impacto Médio – 2010=2.1 2011=2.3 2012=2.3
- 9. Particip Disc Prod Bibliograf 2010=78,3% 2011=100% 2012=95,5%
- 10. % QualisTriênio % (68publ/14DP):

A1=8.8 A2=29.4

B1=16.2 B2=11.8

OUTROS=33.8



***...obrigado pela
atenção.***

MEDICINA III

Ciências em Gastroenterologia - USP

Número do Programa na CAPES: 33002010222P2

Prof. Dr. Luiz Augusto Carneiro D`Albuquerque



C A P E S

Informações Gerais

- Ano início Curso de Mestrado: 2- sem 2011
- Ano início Curso de Doutorado: 2- sem 2011
- Notas dos três últimos triênios
 - 2007 – 2009 : APCN NOTA 5
 - 2005 – 2007 : SEM NOTA
 - 2002 – 2004 : SEM NOTA

1. Proposta do Programa

- 1.1. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:
- Oncologia – Genética Molecular e História Natural
- Etiopatogenia e Modulação Farmacológica das doenças inflamatórias do Aparelho Digestivo
- Metabolismo e Etiopatogenia dos Distúrbios da Nutrição
- Epidemiologia dos Distúrbios Motores do Aparelho Digestivo
- Transplante de Órgãos – Desenvolvimento Tecnológico de Métodos de Preservação e Estudos Clínicos de Avaliação de Resultados
- Hepatologia – Ensaios Clínicos e Experimentais

1. Proposta do Programa

- 1.2. Descrever a LPq e alguns exemplos de PPq de cada linha em andamento:
- 1-Imunoistoquímica e expressões gênicas dos marcadores de tumores do Aparelho Digestivo
- Análise de polimorfismos dos genes ciclooxygenase-2 (cox-2) e fator de crescimento vascular endotelial (vegf) no câncer colorretal

1. Proposta do Programa

- 1.2. Descrever a LPq e alguns exemplos de PPq de cada linha em andamento:
- 4-Marcadores genéticos e efeito de meios físicos e drogas com potencial antiinflamatório nas pancreatites
- Pesquisa da mutação N34S do gene SPINK-1 e da mutação R254W do gene CTSC em pacientes etilistas com e sem pancreatite

1. Proposta do Programa

- 1.2. Descrever a LPq e alguns exemplos de PPq de cada linha em andamento:
- 7- Repercussões funcionais e moleculares do tratamento da obesidade mórbida
- Diabetes pós bariátrico versus pacientes não diabéticos perfil hormonal em pacientes do sexo masculino

1. Proposta do Programa

- 1.2. Descrever a LPq e alguns exemplos de PPq de cada linha em andamento:
- 12- Incontinência fecal e distúrbios da atividade peristáltica intestinal
- Aspectos epidemiológicos e nutricionais na população de pacientes com síndrome do intestino irritável atendidos no HCFMUSP

1. Proposta do Programa

- 1.2. Descrever a LPq e alguns exemplos de PPq de cada linha em andamento:
- 13- Modulação das lesões de isquemia e reperfusão de órgãos do aparelho digestivo
- Efeitos da administração endovenosa de pentoxifilina na isquemia/reperfusão pancreática: estudo experimental

1. Proposta do Programa

- 1.2. Descrever a LPq e alguns exemplos de PPq de cada linha em andamento:
- 16- Doenças hepáticas virais, parasitárias, metabólicas e auto-imunes e suas complicações
- Efeito anti-fibrogênico do doador de óxido nítrico s-nitroso-n-acetilcisteína (SNAC) na esteatohepatite não alcoólica e cirrose

1. *Proposta do Programa*

- 1.3. Citar Infra-estrutura própria do programa, não institucional, para produção científica e RH
- 13 Laboratórios de Pesquisas
- Biblioteca – bibliotecaria
- Secretaria própria

2. *Corpo Docente*

- 2.1. e 2.2. Perfil
 - 18/25 D Permanente, 2/5 D Colaborador ,
 - 1/0 docentes colaborador aposentado e 4/7 contratados nos últimos 10 anos
 - 3/3 professores titulares, 10/12 LD ou Associados / 3 Pesq CNPq 2
 - Nenhum Permanente em outro PPG na instituição

2. *Corpo Docente*

- 2.1. Perfil
 - Orientador Doutorado Sanduiche: 1 (sem fronteiras)
 - Orientador Pós doutorado: 2
- 2.3. 92% DP em atividades de formação
- 2.4. 100% DP em atividades de Ensino/Pesquisa na Graduação
- 2. 5. - Captação e origem dos recursos por docente permanente
 - 11/18 Docentes permanentes com captação de recursos – 9 Docentes com captação de agência de fomento pública

3. Corpo docente

- 3.1. 2/51 alunos Mestrado e Doutorado
- 0/1 tese, 0/1 dissertação tituladas e 49 em orientação, relação corpo docente Mestrado/Doutorado: 23/26
- 3.2. Distribuição das orientações M/D/IC em relação aos DP: máximo de 5 alunos /orientador

3. Corpo docente

- 3.3.80 % DP com produção científico tecnológica junto com docente
- 3.4. Tempo de titulação: sem dados

4. *Produção Intelectual*

- 4.1. e 4.2. Publicações pelos DP
 - 25% de publicações concentradas em revistas Qualis A1- A2

4. *Produção Intelectual*

- 4.3. Produção técnica
 - patentes, relatórios técnicos, protocolos, editoria de revistas pelo percentual de DP
 - Todos revisores de revistas, pareceristas Ad-hoc de órgãos de fomentos
 - 15/18 membros do corpo editorial

5. *Inserção Social*

- 5.1. Inserção e impacto regional e/ou nacional do programa
- 5.2. Integração e cooperação com outros programas
 - sem programas minter , dinter, casadinho ou de solidariedade

5. Inserção Social

- 5.3. ~~Visibilidade ou transparência dada pelo programa (meios eletrônicos)~~

Site oficial da Universidade de São Paulo

Site do programa vinculado ao do Departamento –

Sites dos programas originários

6. Conclusões

- **Autoavaliação**
 - **pontos fortes :**
 - **Número de docentes com potencial de renovação**
 - **Produtividade e capacidade de captação de recursos**
 - **pontos fracos :**
 - **Período de estruturação pós fusão**
 - **Bolsas sanduiches, pós-docs**

6. Conclusões

- **Ações para otimizar resultados**
 - Homogenizar docentes permanentes
 - Ações voltadas para internacionalização

Sobre a apresentação

- Descrição concisa e objetiva dos itens considerados
- Deverá ter a duração máxima de 7 min
- Após cada apresentação haverá uma análise de um consultor *ad hoc* por 7 minutos
- ENVIAR APRESENTAÇÃO E TABELA PARA
17.MED3@CAPES.GOV.BR ATE DIA 20/09/2012



**PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CIRÚRGICAS**
Departamento de Cirurgia
Faculdade de Medicina
UFRJ

Nº 3100101728P4

Coordenador: Alberto Schanaider
10/2012



**PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CIRÚRGICAS
Departamento de Cirurgia/Faculdade de Medicina/UFRJ**

3100101728P4- PROGRAMA CONCEITO 4

Primeira turma de Mestrado em 2009/1

Primeira turma de Doutorado em 2009/2

PROPOSTA

Formação de pessoal de nível superior altamente qualificado para a produção científica, com ênfase na pesquisa, tanto clínica como experimental e também a formação profissional para o exercício do magistério superior.

Disciplinas com articulação teórico-prática do processo ensino-aprendizagem assegurada pela inserção dos alunos em atividades formativas.

Caráter multidisciplinar e interinstitucional.

Coerência, consistência e abrangência.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CIRÚRGICAS

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO:

Cirurgia Experimental

Pesquisa Clínico-Cirúrgica Aplicada

LINHAS DE PESQUISA:

Biologia molecular e celular em cirurgia

Desenvolvimento e incorporação tecnológica em cirurgia

Distúrbios oculares, nasais e auditivos em cirurgia

Fármacos para procedimentos anestésico-cirúrgicos



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CIRÚRGICAS

PROPOSTA DO PROGRAMA

EXEMPLOS DE PROJETOS DE PESQUISA

- Inibição de metaloproteinases na anastomose colônica em modelo experimental com obstrução intestinal. Estudo em ratos.
- Uso de células tronco heterólogas na pseudoartrose. Estudo experimental.
- Mediadores humorais na pancreatite aguda causada por isquemia e reperfusão. Estudo experimental.
- Ablação de fibrilação atrial: comparação entre sedação profunda e anestesia geral.
- Avaliação farmacológica de novas substâncias vasodilatadoras para o tratamento da disfunção sexual.
- Alterações morfológicas da córnea em pacientes portadores de esclerose sistêmica.
- Sistema digestório e avaliação biomicroscópica ultrassonográfica de alta resolução.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CIRÚRGICAS

INFRAESTRUTURA

- Centro de Cirurgia Experimental
- Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (diversos laboratórios e serviços)
- Laboratórios no Instituto de Biofísica da UFRJ
- Laboratório de Ultrassom do Programa de Engenharia Biomédica da COPPE/UFRJ
- Laboratório de Investigação dos Fatores de Estresse do Instituto de Química da
- Laboratório de Farmacologia do Acoplamento Excitação-Contração Muscular
- Laboratórios do Instituto de Bioquímica Médica da UFRJ
- Instituto de Ginecologia da UFRJ



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CIRÚRGICAS-UFRJ

CORPO DOCENTE

Professores Permanentes 2011/2012:

1. Alberto Schanaider*₂
2. Christina Maeda Takiya (2011/2)*₂
3. Diogo Franco de Oliveira
4. Gutemberg Leão de Almeida Filho
5. Haroldo Vieira de Mores Junior
6. João Carlos Machado*_{1A}
7. Joaquim Ribeiro Filho
8. Jorge Paes Barreto Marcondes de Souza
9. José Eduardo Ferreira Manso
10. Nivaldo Ribeiro Vilella (2011/1)
11. Núbia Verçosa de Figueiredo
12. Roberto Takashi Sudo*₂
13. Vera Lucia Nunes Pannain (2012/1)
14. Shiro Tomita (colaborador em 2012/2)

Cirurgia Geral e Experimental

Morfologia

Cirurgia Plástica

Ginecologia

Oftalmologia

Engenharia Biomédica

Transplantes

Neurocirurgia

Cirurgia Geral

Anestesiologia

Anestesiologia

Farmacologia

Anatomia Patológica

Otorrinolaringologia

Professores Colaboradores:

1. Carlos Alberto Guimarães (descredenciado em 1/2012)

- **OBS: 4 PERMANENTES C/ BOLSA PROD. PESQUISA CNPq**



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CIRÚRGICAS - UFRJ

CORPO DOCENTE

- **Quatro DP permanentes em outros Programas**
- **Duas aposentadorias nos últimos três anos**
- **Todos DP em atividades de formação, ensino e pesquisa na Graduação e na Pós-Graduação**
- **Todos os docentes c/ 1 orientando (1c/4, 4 c/3, 5 c/2) – média de 2,23/D**
- **50 a 60% dos docentes com alunos IC**



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CIRÚRGICAS

CORPO DISCENTE

TOTAL ATUAL (OUT DE 2012) = 29 ALUNOS

Mestrado 2009: 11 alunos = 9 defesas (2 C*) - 0 alunos

Mestrado 2010: 13 alunos = 9 defesas (1C*) - 3 alunos

Mestrado 2011: 7 alunos = 0 defesas - 7 alunos

Mestrado 2012: 6 alunos = 0 defesas - 6 alunos

37

18

16

Doutorado 2009: 11 alunos = 4 defesas - 7 alunos

Doutorado 2010: 2 alunos = 0 defesas - 2 alunos

Doutorado 2011: 1 aluno = 0 defesas - 1 aluno

Doutorado 2012: 2 alunos = 0 defesas - 2 alunos

16

4

12

1 Pós-doc 2012

Tempo médio de titulação D = 29m e M = 25m.

***C- cancelamento**



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CIRÚRGICAS PRODUÇÃO INTELECTUAL / ARTIGOS

PRODUÇÃO EM 2010/2011/2012:

- *91% DP tiveram, ao menos, uma produção B1 ou maior.*
- *65% DP com A2 ou A1.*
- *84% DP (11/13) já alcançaram os requisitos para o triênio (todos com produção compatível com Programa 5 - conceito CAPES)*
- *Baixa produção de um DP e de um colaborador*

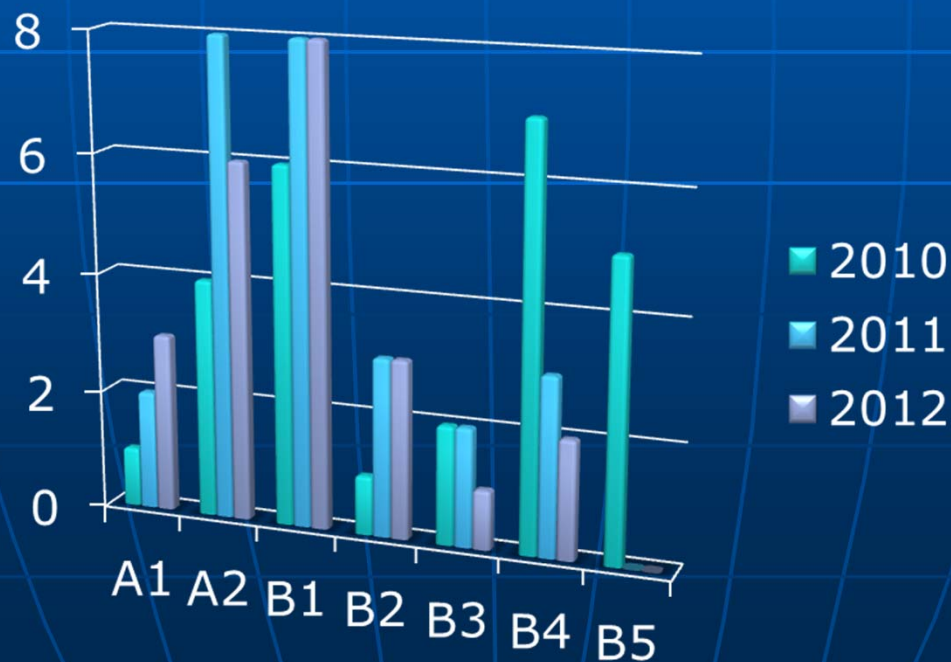


PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CIRÚRGICAS

CORPO DOCENTE/PRODUÇÃO INTELECTUAL/ARTIGOS NO TRIÊNIO (2010-2012)

- 2010: 1A1; 4A2; 6B1; 1B2; 2B3; 7B4; 5B5 = 26 artigos
- 2011: 2A1; 8A2; 8B1; 3B2; 2B3; 3B4; 0B5 = 26 artigos
- 2012: 3A1; 6A2; 8B1; 3B2; 1B3; 2B4; 0B5 = 24 artigos

76





PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CIRÚRGICAS

INSERÇÃO SOCIAL

- **IMPACTO REGIONAL (APENAS DOIS PROGRAMAS NO RIO DE JANEIRO)**
- **IMPACTO NACIONAL (NUCLEAÇÃO DE EX ALUNOS/PROGRAMA ANTIGO POR VÁRIAS UNIVERSIDADES, HUs E SERVIÇOS MÉDICOS NO BRASIL). ALGUNS DOCENTES SÃO REFERÊNCIA NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO COM CONSTANTES PARTICIPAÇÕES EM CONGRESSOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.**
- **UM CONVÊNIO INTERNACIONAL**
- **9/13 DP SÃO REVISORES DE REVISTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS E HÁ DOIS EDITORES**
- **PÁGINA ELETRÔNICA DO PROGRAMA: www.medicina.ufrj.br**



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CIRÚRGICAS

www.medicina.ufrj.br

Faculdade de Medicina da UFRJ - PÓS-GRADUAÇÃO EM CIRURGIA



HISTÓRICO ÁREA DE CONCENTRAÇÃO LINHA DE PESQUISA PROJETOS DE PESQUISA Busca no site OK

UFRJ ABEM Museu Virtual Hospitais

- ➔ Objetivos
- ➔ Público Alvo
- ➔ Disciplinas
- ➔ Corpo Docente
- ➔ Banco de Teses
- ➔ Produção
- ➔ Exames de Qualificação
- ➔ Edital/ Critérios de Seleção
- ➔ Calendário Letivo
- ➔ Regime Acad.
- ➔ Eventos
- ➔ Coordenação
- ➔ Avaliação CAPES
- ➔ Início

Programa de Pós-Graduação em Medicina (Ciências Cirúrgicas)

O Programa de Pós-Graduação em Medicina (Ciências Cirúrgicas) é um programa "stricto sensu" do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, destinado a graduados em Medicina ou áreas afins, com finalidade de qualificar recursos humanos, com padrão de excelência, para o ensino e pesquisa.

Contato
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CIRÚRGICAS
 Universidade Federal do Rio de Janeiro - Faculdade de Medicina
 Av. Brigadeiro Trompowsky s/nº, 11º andar - Ilha do Fundão
 CEP: 21941-590
 Telefone: (21) 2562-2220
 E-mail: posgradcir@hucff.ufrj.br



JORNAL

* Obrigado pela sua visita

Medicina Online
Cadastre-se

INFORME-SE

Endereços
Endereços dos hospitais e outras sedes da Medicina
Itinerário para os Campi da UFRJ
Como chegar...

© 2002 Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Janeiro. Todos os direitos reservados.
É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização dos responsáveis pelo conteúdo.

CCS - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - BLOCO K - SALA K49 - Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro - RJ
TEL.: 55 (0XX21) 2562-6708 FAX: 55 (0XX21) 2280-7793 - medicina@acd.ufrj.br - imprensa@medicina.ufrj.br



AUTO AVALIAÇÃO: PONTOS QUE PRECISAM MELHORAR

Duplicidade de sistemas na UFRJ (SIGMA/Lattes), para o preenchimento da produção científica, em tempo real.

ESTRATÉGIA: Unificar os sistemas (ação institucional).

65% DP c/A2 ou A1

ESTRATÉGIA: Incrementar a produção científica de maior impacto/DP, objetivando aprimorar, permanentemente, o conceito do Programa.

Há pouquíssimos interessados em doutorado sanduíche e pós-doc, não obstante contatos internacionais.

ESTRATÉGIA: Incentivar a mobilidade internacional.

Oferta de bolsas bem maior do que a possibilidade de concessão, especialmente para os graduados em Medicina, pois o vínculo empregatício é a regra.

ESTRATÉGIA: Requerer ações institucionais junto às agências de fomento para a obtenção de alternativas, em face deste cenário específico.



AUTO AVALIAÇÃO: PONTOS QUE PRECISAM MELHORAR

Dificuldade para captação de alunos pós-doc (Programa com conceito 4) e redução da procura pelo Doutorado, por médicos. (Apuraram-se fatores limitantes tais como a faixa etária e a inserção no mercado de trabalho).

ESTRATÉGIA: Ampliar a captação de alunos em outras áreas profissionais (Obs: Há resistências no colegiado do Departamento).

Limitações de infraestrutura para pesquisa clínica, no HU.

ESTRATÉGIA: Necessário acompanhar as gestões político-administrativas institucionais UFRJ/MEC e MCT e participar das discussões sobre a reestruturação do atual HU e da construção do novo HU (Solução em longo prazo, apenas).

Baixo interesse externo para a concretização de MINTER/DINTER, porquanto se trata de Programa “emergente”, com conceito 4, e que não detem o requisito necessário (conceito 5) .

ESTRATÉGIA: Consolidar o Programa nesta primeira avaliação trienal visando o conceito 5, com fortalecimento do mesmo, conforme as diretrizes emanadas pelos avaliadores e consultores da área da CAPES



AUTO AVALIAÇÃO DOS PONTOS POSITIVOS

- **Áreas de concentração atuais, LP e projetos adequados à proposta do Programa.**
- **Composição docente multidisciplinar e docentes credenciados com grande potencial produtivo e para interação interinstitucional.**
- **Comissão Deliberativa (colegiado) atuante, com avaliação permanente do Programa.**
- **Engajamento dos alunos em atividades regulares/Sessões e Defesas.**
- **Considerável participação dos alunos de graduação (vários bolsistas PIBIC) nas pesquisas.**



AUTO AVALIAÇÃO DOS PONTOS POSITIVOS

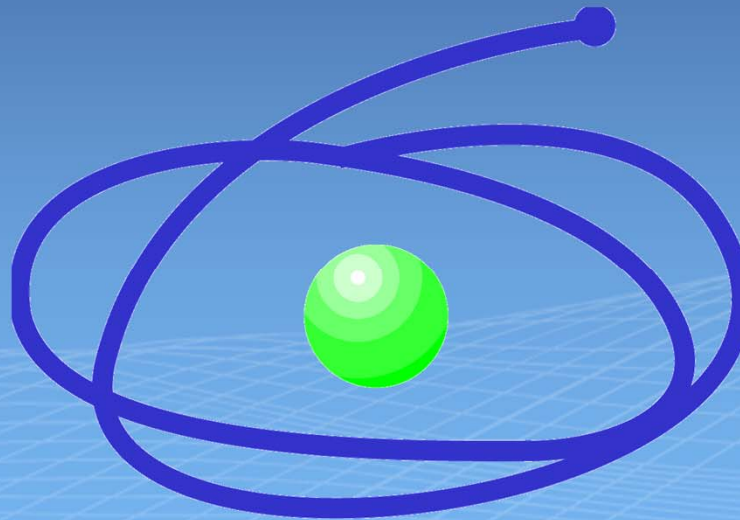
- Quatro DP com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq e dois outros com potencial (Média de 30%, igual a dos Programas 6 e 7 da Faculdade de Medicina da UFRJ).
- Infraestrutura atual do Centro de Cirurgia Experimental para a pesquisa e o ensino, com tecnologia de ponta, manutenção constante e biotérios (roedores, coelhos e suínos), com padrão de qualidade de excelência.
- Captação de fomentos substancial (Média no triênio de R\$ 500.000,00/ano, com participação de 8 DP).
- 84% dos DP já produziram, no triênio, ao menos três publicações, das quais uma B1 ou Qualis maior. Ao final do triênio, estima-se que 91% dos docentes terão três publicações B1 ou maior, porquanto há vários artigos já aceitos para publicação, aguardando indexação em banco de dados.

MEDICINA III

Cirurgia Torácica e Cardiovascular / USP

33002010161P3

Luiz Felipe P. Moreira



C A P E S

Informações Gerais

- Ano início Curso de Doutorado - 1990
- Notas dos três últimos triênios
 - 2007 – 2009 : 5
 - 2005 – 2007 : 5
 - 2002 – 2004 : 4

1. Proposta do Programa

- 1.1. Área de Concentração
 - Cirurgia Torácica e Cardiovascular
 - 16 Linhas de Pesquisa
 - 68 Projetos de Pesquisa

1. Proposta do Programa

- 1.2. Linhas de Pesquisa
 - ALTERAÇÕES CIRCULATÓRIAS E DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA DURANTE O EMPREGO DE CIRCUITOS DE CIRCULAÇÃO ARTIFICIAL
 - ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS DECORRENTES DA ABORDAGEM DO SISTEMA NERVOSO SIMPÁTICO NO TRATAMENTO DA HIPERHIDROSE
 - AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DOS PROCEDIMENTOS CONSERVADORES NO TRATAMENTO DAS VALVOPATIAS
 - COMPORTAMENTO DOS ENXERTOS ARTERIAIS E VENOSOS NA REVASCULARIZAÇÃO CIRÚRGICA DO MIOCÁRDIO
 - DESENVOLVIMENTO BIOTECNOLÓGICO E INTEGRAÇÃO MORFO-FUNCIONAL DE SUBSTITUTOS VALVARES BIOLÓGICOS

1. *Proposta do Programa*

- 1.2. Linhas de Pesquisa
 - EFEITOS DA TERAPIA CELULAR E GÊNICA NO TRATAMENTO DOS PROCESSOS ISQUÊMICOS RELACIONADOS ÀS AFECÇÕES CARDIOVASCULARES
 - ESTUDO DAS ALTERAÇÕES E DOS MÉTODOS DE PRESERVAÇÃO DOS ENXERTOS EMPREGADOS NOS TRANSPLANTES CARDIOTORÁCICOS
 - ESTUDO DAS COMPLICAÇÕES TARDIAS DA ESTIMULAÇÃO CARDÍACA E DO USO DE ELETRODOS ENDOCAVITÁRIOS
 - IMUNOHISTOQUÍMICA E EXPRESSÃO GÊNICA DOS MARCADORES PROGNÓSTICOS DAS NEOPLASIAS DE PULMÃO E DA PAREDE TORÁCICA
 - INTERVENÇÕES NO PROCESSO DE REMODELAMENTO VENTRICULAR NA INSUFICIÊNCIA MIOCÁRDICA

1. Proposta do Programa

- 1.2. Linhas de Pesquisa
 - MECANISMOS DE PREVENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ADERÊNCIAS PLEURAS E PERICÁRDICAS
 - MODIFICAÇÕES ENDOTELIAIS E DA MECÂNICA VENTILATÓRIA NO TRATAMENTO DAS PNEUMOPATIAS AVANÇADAS
 - MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO PRECOCE E CONTROLE DAS COMPLICAÇÕES PÓS TRANSPLANTE CARDÍACO
 - PREPARO DO VENTRÍCULO SUBPULMONAR PARA CORREÇÃO ANATÔMICA DA TRANSPOSIÇÃO DAS GRANDES ARTÉRIAS
 - PRINCÍPIOS ANATÔMICOS E FUNCIONAIS DAS INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS NAS MALFORMAÇÕES DA CONEXÃO VENTRÍCULO-ARTERIAL

1. Proposta do Programa

• 1.2. Projetos de Pesquisa

- ESTUDO DAS ALTERAÇÕES E DOS MÉTODOS DE PRESERVAÇÃO DOS ENXERTOS EMPREGADOS NOS TRANSPLANTES CARDIOTORÁDICOS
 - ANESTESIA PERIDURAL TORÁCICA ATENUA A INSTABILIDADE HEMODINÂMICA E A INJÚRIA MIOCÁRDICA NA MORTE ENCEFÁLICA? ESTUDO EXPERIMENTAL.
 - ESTUDO COMPARATIVO DA FISIOPATOLOGIA DE PULMÕES SUBMETIDOS A PERFUSÃO COM DIFERENTES SOLUÇÕES APÓS PERÍODOS VARIADOS DE ISQUEMIA: MODELO EXPERIMENTAL EM RATOS
 - ESTUDO DAS ALTERAÇÕES MICROCIRCULATÓRIAS EM MODELO DE MORTE ENCEFÁLICA EM RATOS E DO EFEITO DA ANESTESIA PERIDURAL TORÁCICA CONTÍNUA SOBRE A EVOLUÇÃO DO PROCESSO INFLAMATÓRIO

1. Proposta do Programa

● 1.2. Projetos de Pesquisa

- ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS DECORRENTES DA ABORDAGEM DO SISTEMA NERVOSO SIMPÁTICO NO TRATAMENTO DA HIPERHIDROSE
 - ANÁLISE MORFOMETRICA DE NEURONIOS DE GANGLIOS SIMPATICOS TORACICOS DE PACIENTES COM E SEM HIPERIDROSE PRIMARIA PALMAR
 - COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS NO TRATAMENTO DA HIPERIDROSE PALMAR ATRAVÉS DA SIMPATECTOMIA VÍDEO-TORACOSCÓPICA: GÂNGLIO T3 VERSUS T4
 - INFLUÊNCIA DO PNEUMOTÓRAX RESIDUAL APÓS SIMPATECTOMIA TRANSTORÁCICA BILATERAL POR VIDEOTORACOSCOPIA COMO FATOR DE DOR NO PÓS-OPERATÓRIO

1. *Proposta do Programa*

- 1.3. Infra-estrutura Própria do Programa
 - Centro de Pesquisa Clínica
 - Laboratório de Pesquisa em Cirurgia Torácica
 - Laboratório de Pesquisa em Cirurgia Cardiovascular e Fisiopatologia da Circulação
 - Laboratório de Biologia Molecular

- Biblioteca / Anfiteatros
- Central de Informática e de Videoconferência

2. *Corpo Docente*

- 2.1. e 2.2. Perfil
 - Docente Permanente (12)
 - Docente Colaborador (4)
 - Docentes contratados nos últimos 10 anos (5)
 - Pós-Doutorado / Livre-Docência (12)
 - Pesq CNPq 1 ou 2 (3)
 - Permanente em outro PPG na instituição (0)

2. *Corpo Docente*

- 2.1. Perfil
 - Orientador Doutorado Sanduiche (0)
 - Orientador Pós doutorado (3)
- 2.3. DP em atividades de formação (100%)
- 2.4. DP em ativ. de Ensino na Graduação (100%)
 - Ativ de Pesquisa na Grad. (80%)
- 2. 5. - Captação de Recursos por DP - 300.000,00/ano (CNPQ/Fapesp)

3. *Corpo docente*

- 3.1. Número de Alunos de Doutorado
- Quantidade de Teses Tituladas (21)
- Teses em Orientação (30)
 - DP (26 / 86%) e DC (4 / 14%)
- 3.2. Distribuição das orientações em relação aos DP
 - Orientando Doutorado (83%) / Orientando IC (83%)

3. *Corpo discente*

- 3. Produção Científico Tecnológica
 - DP com produção conjunta com discentes (11 / 92%)
 - Prod. Intelectual com participação discente (48 / 48%)
- 3.4. Tempo de titulação
 - Média de 49 meses

4. *Produção Intelectual*

- 4.1. Publicações pelos DP

- A1 (13) 1 / DP
- A2 (6) 0,5 / DP
- B1 (15) 1,2 / DP
- B2 (57) 4,7 / DP
- B3 (7) 0,6 / DP

4. Produção Intelectual

- 4.2. Publicações pelos DP

	A1	A2	B1	B2	B3
Doc. 1	2	2	2	14	-
Doc. 2	3	1	8	18	4
Doc. 3	3	1	3	26	1
Doc. 4	5	1	12	27	5
Doc. 5	3	-	2	4	-
Doc. 6	1	3	2	2	-

4. Produção Intelectual

- 4.2. Publicações pelos DP

	A1	A2	B1	B2	B3
Doc. 7	1	-	1	10	1
Doc. 8	1	-	-	12	-
Doc. 9	2	-	-	2	-
Doc. 10	1	-	4	-	1
Doc. 11	-	1	-	2	-
Doc. 12	-	-	-	4	-

4. *Produção Intelectual*

- 4.3. Produção técnica (DP)
 - Patentes Registradas (1)
 - Editor Chefe/Associado de Revistas Científicas (4 / 33%)
 - Corpo Editorial de Revistas Científicas (9 / 75%)

5. *Inserção Social*

- 5.1. Inserção e Impacto Nacional do Programa
 - Formação de Pesquisadores em Nível Nacional
- 5.2. Integração e Cooperação com outros Programas
 - Projetos Conjuntos com Programa Cardiologia-USP
 - Cooperação Internacional (Publicações Conjuntas)
 - Universidade Paris V - Pierre e Marie Curi
 - Universidade de Toronto

5. Inserção Social

- 5.3. Visibilidade dada pelo Programa (meios eletrônicos)

Página web: www.pgcirurgia.incor.usp.br

6. Conclusões

- **Autoavaliação**

- **Pontos Fortes**

Formação Docente / Linhas de Pesquisa Consolidadas

Participação Discente / Obtenção de Fomento

- **Pontos Fracos**

Integração com outros Programas

Internacionalização

6. Conclusões

- **Ações para Otimizar Resultados**
 - **Ampliação do Corpo Docente**
 - **Criação de Convênios Interinstitucionais de Pesquisa**
 - **Ações de Internacionalização**

Sobre a apresentação

- Descrição concisa e objetiva dos itens considerados
- Deverá ter a duração máxima de 7 min
- Após cada apresentação haverá uma análise de um consultor *ad hoc* por 7 minutos
- ENVIAR APRESENTAÇÃO E TABELA PARA
17.MED3@CAPES.GOV.BR ATE DIA 20/09/2012

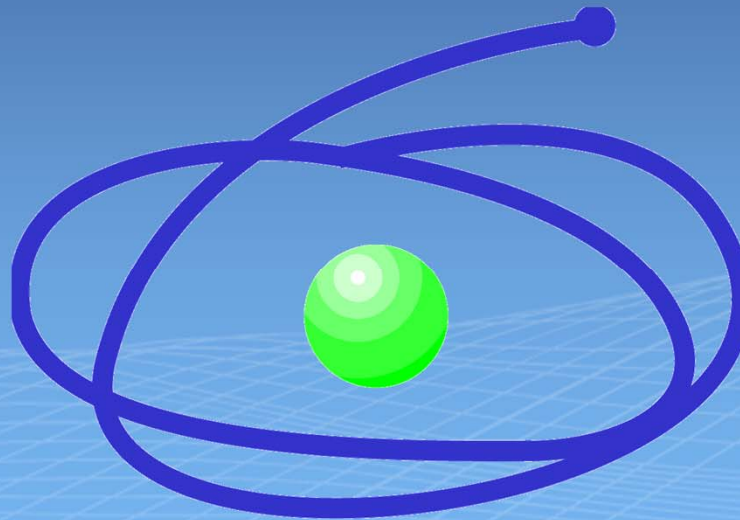


MEDICINA III

Programa de Pós-Graduação em Cirurgia - UFPE

Número do Programa na CAPES – 25001019023PO

Nome do Coordenador: Álvaro Antônio Bandeira Ferraz



C A P E S



Informações Gerais

- Ano início Curso de Mestrado - 1973
- Ano início Curso de Doutorado - 1998
- Notas dos três últimos triênios
 - 2007 – 2009 : Conceito 4
 - 2005 – 2007 : Conceito 4
 - 2002 – 2004 : Conceito 4





1. Proposta do Programa

- **Área de Concetração**
- **Clínica e Experimental**
 - Áreas afins:
 - Cirurgia Otorrinolanringololia
 - Cirurgia Cardiovascular
 - Cirurgia Torácica
 - Cirurgia Gastroenterológica
 - Cirurgia Pediátrica
 - Cirurgia Urológica
 - Cirurgia Ortopédica
 - Cirurgia Traumatológica
 - Cirurgia Experimental



1. *Proposta do Programa*

- Linhas de Pesquisa
 - Aplicação clínica e experimental de biopolímeros de cana de açúcar
 - Bases fisiopatológicas da obesidade mórbida e da Síndrome metabólica
 - Biologia e imunologia das infecções em cirurgia
 - Esquistossomose mansônica clínica e experimental
 - Gênese e fisiopatologia das malformações congênitas
 - Incontinência urinária clínica e experimental





1. Proposta do Programa

• 1.2 Linhas de Pesquisa

• **Aplicação clínica e experimental de biopolímeros de cana de açúcar**

- Aplicação da membrana de biopolímero da cana-de-açúcar como condutor de células epiteliais no tratamento de feridas cutâneas em ratos
- Filme esponjoso de exopolossacarídeos de melão de cana de açúcar como auxiliar na cicatrização da estomatite aftosa em coelhos
- Utilização de tela de biopolímero de cana de açúcar como reforço de sutura em trauma renal – Análise da resposta tecidual

• **Bases fisiopatológicas da obesidade mórbida e da Síndrome metabólica**

- Diabetes mellitus tipo 2 em obesidade grau I: Resultado a longo prazo da derivação gástrica em Y de Roux
- Avaliação de biomarcadores no processo de carcinogênese em pacientes portadores de obesidade mórbida submetidos a gastroplastia
- Estenose e fístula de anastomose gastrojejunal após derivação em Y de Roux: Tratamento endoscópico

• **Biologia e imunologia das infecções em cirurgia**

- Antibioticoprofilaxia de cirurgia bariátrica com Cefazolina em infusão contínua: Determinação da concentração do tecido celular subcutâneo
- Associação entre papiloma vírus humano e câncer gástrico: Estudo Genômico
- Efeito terapêutico do crosslinking corneal na ceratite infecciosa





1. Proposta do Programa

- 1.2 - Linhas de Pesquisa
 - **Esquistossomose mansônica clínica e experimental**
 - Achados da microscopia confocal in vivo em pacientes com diagnóstico de Herpes simples e Herpes zoster ocular: Estudo longitudinal do dano ao plexo nervoso sub-basal da córnea
 - Dopplerfluxometria do sistema porto-mesentérico em portadores de esquistossomose hepato-esplênica submetidos, quando crianças, a esplenectomia e ligadura de veia gástrica esquerda: estudo em longo prazo
 - Espectroscopia de prótons por ressonância magnética do encefálo em portadores de esquistossomose mansônica
 - **Gênese e fisiopatologia das malformações congênitas**
 - Avaliação da camada de fibras nervosas da retina em portadores de cardiopatia congênita
 - Impacto da oxigenioterapia hiperbária em pacientes em lista de espera para o transplante hepático
 - **Incontinência urinária clínica e experimental**
 - Avaliação anatomofuncional de modelos clínicos e cirúrgicos com o objetivo de desenvolver novas condutas para o tratamento da incontinência urinária. Estudo anatomofisiológico da junção vésico uretral para diagnóstico





1. Proposta do Programa

- 1.3. Infra-estrutura
 - Área física – sala reunião, secretaria, sala apoio, informática.
 - Área física externa – Núcleo de Cirurgia Experimental
 - Área conveniada:
 - LIKA – Laboratório de Pesquisa Keizo Assami
 - NUTES – Núcleo de Informática
 - Hospital das Clínicas da UFPE





2. *Corpo Docente*

- 2.1. e 2.2. Perfil do Corpo Docente

	2010	2011	2012
Número de Docentes Permanentes	8	7	8
Número de Docentes Colaboradores e Visitantes			2
Número de DP em condições especiais (PRODOC, aposentados)	1	1	1
Número Total de Docentes	8	8	11



2. *Corpo Docente*

• 2.1. e 2.2. Perfil

- | | | |
|----------------------------------|--------------------------|--|
| • Álvaro Antônio Bandeira Ferraz | Prof. Associado | Pesq. Nível 2 CNPq 2010-2011 |
| • Carlos Teixeira Brandt | Prof. Titular | |
| • Cláudio Moura Lacerda | Prof. Adjunto | |
| • Edmundo Machado Ferraz | Prof. Titular Aposentado | |
| • José Lamartine Andrade Aguiar | Prof. Associado | Bolsista de Produtividade Desen. Tec. e Extensão Inovadora do CNPq - Nível 2 |
| • Silvio da Silva Caldas Neto | Prof. Adjunto | |
| • Fernando Ribeiro Moraes Neto | Prof. Adjunto | |
| • Salvador Vilar Correia Lima | Prof. Associado | |
| • Josemberg Marins Campos* | Prof Adjunto | |





2. *Corpo Docente*

- 2.1. e 2.2. Perfil
 - Permanente em outro PPG na instituição
 - Prof. Cláudio Lacerda pertencia a outro curso de Pós-Graduação, mas em 2011 se desligou oficialmente do curso ficando apenas na UFPE.



2. *Corpo Docente*

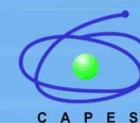
- 2.1. Perfil
 - Orientador Doutorado Sanduiche 0
 - Orientador Pós doutorado 0
- 2.3. % DP em atividades de formação 100%
- 2.4. % DP em atividades de Ensino/Pesquisa na Graduação 90,1% (10/11)
- 2.5. - Captação e origem dos recursos por docente permanente
 - 03 Professores Permanentes conseguiram recursos em Projetos na Pós-Graduação



3. *Corpo discente*

- 3.1. “n” alunos Mestrado e Doutorado

	2010	2011	2012
Número Total de estudantes matriculados (primeiro + os novos do segundo semestre)	47	39	33
Número Total de estudantes matriculados (primeiro + os novos do segundo semestre) com DP como orientador	47	39	31
Número Total de estudantes matriculados (primeiro + os novos do segundo semestre) com Docente Colaborador como orientador	0	0	2
Número de desligamentos e abandonos	0	2	1
% de desligamentos e abandonos	0,00	5,13	3,03
Número médio de orientados por orientador DP	5,88	5,57	4,13





3. Corpo docente

- 3.1. “n” alunos Mestrado e Doutorado (33 alunos 2012)
- 3.2. Distribuição das orientações M/D/IC em relação aos DP

	Mestrado	Doutorado	IC		
			2010	2011	2012
Álvaro Antônio Bandeira Ferraz	04 (03 titulados)	03 (01 titulados)	01	01	02
Carlos Teixeira Brandt	03 (01 titulados)	07 (03 titulados)	01	02	02
Cláudio Moura Lacerda	0	01 (01 titulado)	0	0	0
Edmundo Machado Ferraz	03 (02 titulados)	03	0	01	01
José Lamartine Andrade Aguiar	03 (01 titulados)	04 (01 titulado)	0	03	01
Silvio da Silva Caldas Neto	01	04 (02 titulados)	0	0	0
Fernando Ribeiro Moraes Neto	01	03	0	0	01
Salvador Vilar Correia Lima	02 (02 titulados)	03	02	01	01
Josemberg Marins Campos*	02	01			02
Fabio Vilar (Colaborador)	02				01
	21 (09 titulados)	29 (08 titulados)	04	08	11





3. *Corpo discente*

- 3.3. % DP com produção científico tecnológica junto com discente (Triênio 2010-2012)

08/09 (88,9%) DP com produção científica junto com discente

- 3.4. Tempo de titulação.

	2010	2011	2012
Tempo Médio de Titulação para Mestrado	19.8	21.8	23.4
Tempo Médio de Titulação para Doutorado	19.8	31.5	41.4





4. Produção Intelectual

- 4.1. e 4.2. Publicações pelos DP

Pontuação triênio 2010-2012

Álvaro Antônio Bandeira Ferraz	815	A1-01; A2-04; B1-03; B2-01; outros-04	
Carlos Teixeira Brandt	500	A2-01; B1-02; Outros-09	
Cláudio Moura Lacerda	355	A2-01; B1-02; B2-02; Outros-02	
Edmundo Machado Ferraz	270	A1-01; A2-02	
José Lamartine Andrade Aguiar	270	A1-01; A2-02	
Silvio da Silva Caldas Neto	255	B2-01; Outros-07	
Fernando Ribeiro Moraes Neto	250	B2-05	
Salvador Vilar Correia Lima	185	A1-01; B2-01; Outros-01	
Joseberg Marins Campos*	120	A2-01; Outros-01	* Entrou no Curso em 2011





4. Produção Intelectual

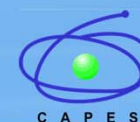
- 4.3. Produção técnica
- Patentes

José Lamartine de Andrade Aguiar

1. **AGUIAR, J. L. A.** ; MELO, F. D. ; LIMA, S. V. C. . BIOMEMBRANAS DE BIOPOLÍMERO DE CANA-DE-AÇÚCAR. 2003, Brasil. Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: PI0206132-5, data de depósito: 23/03/2002
2. **AGUIAR, J. L. A.** ; MELO, F. D. ; LIMA, S. V. C. . BIOMEMBRANAS DE BIOPOLÍMERO DE CANA-DE-AÇÚCAR. 2003, Brasil. Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: PI0301912-8, data de depósito: 14/05/2003,
3. **AGUIAR, J. L. A.** ; MELO, F. D. ; MAGALHAES, N. S. ; LIMA, S. V. C. . GEL DE BIOPOLÍMERO DE CANA-DE-AÇÚCAR. 2003, Brasil. Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: PI0504376-0, data de depósito: 06/10/2005,
4. **AGUIAR, J. L. A.** ; MELO, F. D. ; [LIMA FILHO, J. F. C.](#) ; CÂMARA, R. D. ; [COELHO, A. B. B.](#) . FIOS DE SUTURA CIRÚRGICO. 2004, Brasil. Patente: Modelo de Utilidade. Número do registro: MU8402142-0, data de depósito: 14/05/2004,
5. **AGUIAR, J. L. A.** ; MELO, F. D. ; LIMA, S. V. C. ; MAGALHAES, N. S. S. ; [LIMA FILHO, J. F. C.](#) ; F A C Barbosa. Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: PI1103095-0, data de depósito: 06/06/2011,
6. **AGUIAR, J. L. A.** ; MELO, F. D. ; LIMA, S. V. C. ; MAGALHAES, N. S. S. ; [LIMA FILHO, J. F. C.](#) ; F A C Barbosa .Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: PI1103709-1, data de depósito: 12/07/2011,

Salvador Vilar Correia Lima

1. **LIMA, S V C** ; ROBERT, A. J. H. . Expansor ajustavel peri-uretral. 1993, Brasil. Patente: Patente no Exterior. Número do registro: PI-9302774-5 A, data de depósito: 05/07/1993,
2. ROBERT, A. J. H. ; **LIMA, S V C** . Adjustable periurethral sphincter. 1995, França. Patente: Patente no Exterior. Número do registro: A61F2/00, data de depósito: 06/07/1993
3. ROBERT, A. J. H. ; **LIMA, S V C** . ADJUSTABLE URETHRA PERIPHERY TENSOR. 1995, Coréia do Sul. Patente: Patente no Exterior. Número do registro: JP7171175, data de depósito: 06/07/1993,
4. **LIMA, S V C** ; AGUIAR, J. L. A. ; MAGALHAES, N. S. ; JUCA, N. T. ; MELO, F. A. D. . Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: PI0301912-8, data de depósito: 02/09/2003,
5. **LIMA, S V C** ; [VILAR, F. O.](#) . BRSL AS 904- ESFÍNCTER ARTIFICIAL. 2007, Brasil. Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: DE INPI SP 01807, data de depósito: 31/10/2007,
6. **LIMA, S V C** ; [VILAR, F. O.](#) . ARTIFICIAL SPHINCTER. 2008, Brasil. Patente: Patente no Exterior. Número do registro: 08844527.5, data de depósito: 08/05/2010





5. *Inserção Social*

- 5.1. Inserção e impacto regional e/ou nacional do programa
 - 33 alunos inscritos
 - Outros estados – 07 alunos (Bahia, Amazonas, RioGrande do Norte e Paraíba)
 - Outras cidades – 02 alunos (Caruaru)





5. Inserção Social

• 5.2. Integração e cooperação com outros programas

- 1.O programa também mantém um convênio de cooperação com a Fundação Altino Ventura na área de oftalmologia desde 2001;
- 2.STAR - Consórcio para Cooperação Internacional Brasil-EUA em Educação em Informática Médica. Site: www.nutes.ufpe.br/star.
- 3.O intercâmbio com o LIKA (Laboratório de Imunopatologia Keizo Assami)
- 4.Universidade do Estado do Rio de Janeiro (processo 054122/2010-18). DO 3/11/2009. Vigência 4 anos.
- 5.UNESP (processo 23076.047305/2012-87). DO 17/06/2011. Vigência 5 anos
5. Trabalhos em conjunto estão sendo desenvolvidos com a Universidade do Chile, a Universidade de Wisconsin, a Universidade de São Paulo e o Grupo de Cirurgiões da GastroCenter (São Paulo).





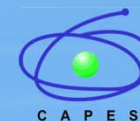
5. *Inserção Social*

- 5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa (meios eletrônicos) <http://www.ufpe.br/ppgc/>

O Professor Edmundo Machado Ferraz desenvolve o Programa Net Gastro para alunos da graduação e Pós-graduação para diversos Programas de graduação e Pós-graduação no Brasil.

A Professora Magdala Novaes participa de 4 programas de ensino a distância no Núcleo de Telessaúde:

1. DIAGVIDA - Apoio à Educação Médica e ao Diagnóstico por Imagem à Distância (2009 - 2011)
2. Telessaúde Mental - Desenvolvimento e Aplicações da Telemedicina na Psiquiatria / INCT – Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Psiquiatria do Desenvolvimento para Crianças e Adolescentes (2009 - 2013)
3. STAR - Consórcio para Cooperação Internacional Brasil-EUA em Educação em Informática Médica (2008 - 2012)
4. REDENUTES - Programa Telessaúde Brasil em Pernambuco (Fase 1: 2007-2008 / Fase 2: 2009-2010 / Fase 3: 2011 / Fase 4: 2012-2013)





6. Conclusões

- **Autoavaliação – PONTOS FORTES**
 - **Linha de pesquisa – Translacional** (Aplicação clínica e experimental de biopolímeros de cana de açúcar)
 - “Podemos dizer que pesquisa translacional é aquela planejada para abranger desde os experimentos realizados em condições controladas de laboratório, em modelos que mimetizam diversos aspectos de problemas da “vida real”, até as pesquisas que visam desenvolver as políticas governamentais ou empresariais de aplicação do conhecimento gerado nas etapas anteriores.” **Autores: Dr. Fernando Augusto Bozza e Dr. Hugo Caire de Castro Faria Neto**





6. Conclusões

- **Autoavaliação**

- **pontos fortes**

- . Formação de recursos humanos – Norte/Nordeste
- . Linhas de Pesquisa sólidas:
 - Esquistossomose hepato-esplênica
 - Cirurgia metabólica
 - Biopolímero da cana de açúcar
 - Infecção em Cirurgia





6. Conclusões

- **Autoavaliação**

- **Pontos fracos**

1. Ampliar e estimular a participação dos docentes nos Editais de Fomento do CNPq, FINEP, FACEPE entre outros.
2. Aumentar e melhorar o nível das publicações.





6. Conclusões

- **Ações para otimizar resultados – OBJETIVO CONCEITO 5**
 - Prof. Cláudio Lacerda
 - Iniciação científica
 - Atualização Regimento do Curso
 - Entrada de novos Professores
 - Mudança no Processo seletivo
 - Priorizar o Professor orientador
 - Fortalecer as linhas de pesquisa
 - Maior homogeneidade na participação dos Professores permanentes:
 - Disciplinas
 - Orientações





Sobre a apresentação

- Descrição concisa e objetiva dos itens considerados
- Deverá ter a duração máxima de 7 min
- Após cada apresentação haverá uma análise de um consultor *ad hoc* por 7 minutos
- ENVIAR APRESENTAÇÃO E TABELA PARA
17.MED3@CAPES.GOV.BR ATE DIA 20/09/2012



Pós-Graduação em Clínica Cirúrgica UFPR



Registro CAPES: 4000 10 160 18

- **Coordenador:** *Prof. Antonio Carlos L. Campos*
- **Apresentador:** *Prof. Jorge Eduardo F. Matias*
- **Mestrado Acadêmico desde 1983**
- **Doutorado desde 1990**
- **Conceito CAPES nos 3 últimos triênios:**
 - 2001/2003: **Conceito 4**
 - 2004/2006: **Conceito 4**
 - 2007/2009: **Conceito 4**

Proposta do Programa

3 Áreas de Concentração / 8 Linhas de Pesquisa

- CLÍNICA CIRÚRGICA
- INFORMÁTICA NO ENSINO E NA PESQUISA
EM CIRURGIA
- NUTRIÇÃO E CICATRIZAÇÃO EM CIRURGIA

PG em Clínica Cirúrgica UFPR



Área de Concentração: **CLÍNICA CIRÚRGICA**

• 5 Linhas de Pesquisa

DOR E RECUPERAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA

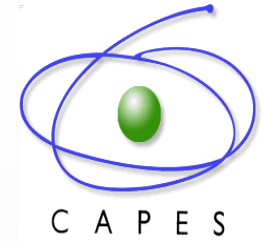
-REPERCUSSÕES ANÁTOMO-FUNCIONAIS DA CIRURGIA BARIÁTRICA

-AVALIAÇÃO ANÁTOMO-FUNCIONAL DOS TRANSPLANTES DE ORGAOS SÓLIDOS E TECIDOS

-MÉTODOS DE DETECÇÃO PRECOCE E AVALIAÇÃO DE FATORES PROGNÓSTICOS EM AFECÇÕES CIRÚRGICAS

-DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DAS REPERCUSSÕES DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA CLÍNICA E EXPERIMENTAL EM CIRÚRGIA

PG em Clínica Cirúrgica UFPR



Área de Concentração: CLÍNICA CIRÚRGICA

• Linha de Pesquisa:

• DOR E RECUPERAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA

• Exemplo de Projeto de Pesquisa:

*Anestesia Local e Sedação para Cirurgia de Implante Coclear:
Comparação com Anestesia Geral*

PG em Clínica Cirúrgica UFPR



Área de Concentração: CLÍNICA CIRÚRGICA

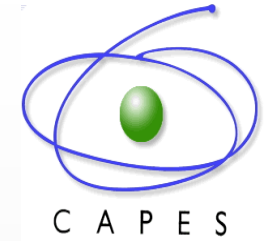
• Linha de Pesquisa:

• REPERCUSSÕES ANÁTOMO-FUNCIONAIS DA CIRURGIA BARIÁTRICA

• Exemplo de Projeto de Pesquisa:

Avaliação da Força Muscular do Assoalho Pélvico de Mulheres com Obesidade Classe III antes e após o Emagrecimento Induzido pela Cirurgia Bariátrica.

PG em Clínica Cirúrgica UFPR



Área de Concentração: CLÍNICA CIRÚRGICA

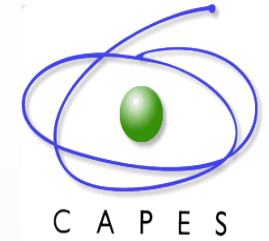
• Linha de Pesquisa:

**AVALIAÇÃO ANÁTOMO-FUNCIONAL DOS TRANSPLANTES DE
ORGAOS SÓLIDOS E TECIDOS**

Exemplo de Projeto de Pesquisa:

Transplante de células-tronco adultas de Medula Óssea concomitante à Revascularização do Miocárdio para Tratamento da Miocardiopatia Isquêmica: Avaliação da Contratilidade Segmentar

PG em Clínica Cirúrgica UFPR



Área de Concentração: CLÍNICA CIRÚRGICA

• Linha de Pesquisa:

**MÉTODOS DE DETECÇÃO PRECOCE E AVALIAÇÃO DE FATORES
PROGNÓSTICOS EM AFECÇÕES CIRÚRGICAS**

• Exemplo de Projeto de Pesquisa:

*Avaliação da Expressão dos Genes BRAF e C-KIT em Espécimes
Cirúrgicos de Melanomas Cutâneos e sua Correlação Prognóstica*

PG em Clínica Cirúrgica UFPR



Área de Concentração: CLÍNICA CIRÚRGICA

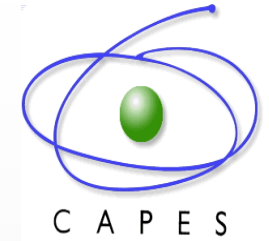
• Linha de Pesquisa:

DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DAS REPERCUSSÕES DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA CLÍNICA E EXPERIMENTAL EM CIRÚRGIA

• Exemplo de Projeto de Pesquisa:

Comparação dos Marcadores Inflamatórios Proteína C Reativa, Interleucina 6 e Fator de Necrose Tumoral α após Peritonoscopia Videolaparoscópica, por Minilaparoscopia ou Endoscopia Transluminal por Orifícios Naturais em suínos.

PG em Clínica Cirúrgica UFPR

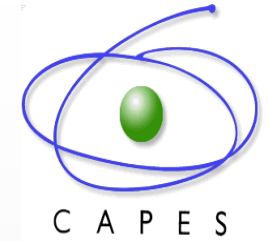


Área de Concentração: INFORMÁTICA NO ENSINO E NA PESQUISA EM CIRURGIA

2 Linhas de Pesquisa:

- PROTOCOLOS ELETRÔNICOS EM CIRURGIA
- PRODUÇÃO, EDIÇÃO E TRANSMISSÃO (TELEMEDICINA) DE MATERIAIS CIENTÍFICOS E EDUCACIONAIS EMCIRURGIA POR MÉTODO DE MULTIMÍDIA

PG em Clínica Cirúrgica UFPR



**Área de Concentração: INFORMÁTICA NO
ENSINO E NA PESQUISA EM CIRURGIA**

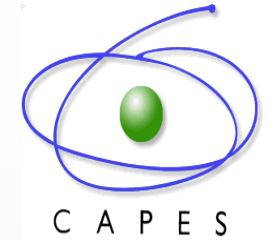
Linha de Pesquisa:

-PROTOCOLOS ELETRÔNICOS EM CIRURGIA

Exemplo de Projeto de Pesquisa:

*Implementação de Métodos de Estatística Analítica no
Sistema Integrado de Protocolos Eletrônicos (SINPE).*

PG em Clínica Cirúrgica UFPR



Área de Concentração: INFORMÁTICA NO ENSINO E NA PESQUISA EM CIRURGIA

Linhas de Pesquisa:

PRODUÇÃO, EDIÇÃO E TRANSMISSÃO (TELEMEDICINA) DE MATERIAIS CIENTÍFICOS E EDUCACIONAIS EM CIRURGIA POR MÉTODO DE MULTIMÍDIA

Exemplo de Projeto de Pesquisa:

Avaliação de Metodologia para Produção de Material Educacional das Teses e Dissertações do Programa de Pós-Graduação em Clínica Cirúrgica, elaborados de acordo com Referenciais da Educação à Distância.

Área de Concentração: **NUTRIÇÃO E CICATRIZAÇÃO EM CIRURGIA**

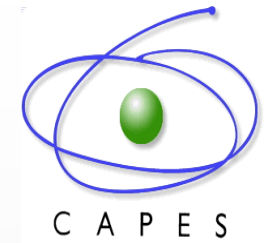
1 Linha de Pesquisa:

- **CICATRIZAÇÃO E MEDIDAS DE RESISTÊNCIA DOS TECIDOS**

Exemplo de Projeto de Pesquisa:

Influência da Suplementação Enteral Perioperatória com Dieta enriquecida com Arginina, Ácidos Graxos Ômega 3, Nucleotídeos e Oligoelementos na Cicatrização de Anastomoses Colônicas em ratos.

PG em Clínica Cirúrgica UFPR



**INFRAESTRUTURA PRÓPRIA
USO EXCLUSIVO DO PROGRAMA**

LABORATÓRIOS:

- **Centro de Pesquisa PG**
- **Motilidade Digestiva / Imagem Infravermelha**
- **Informática**

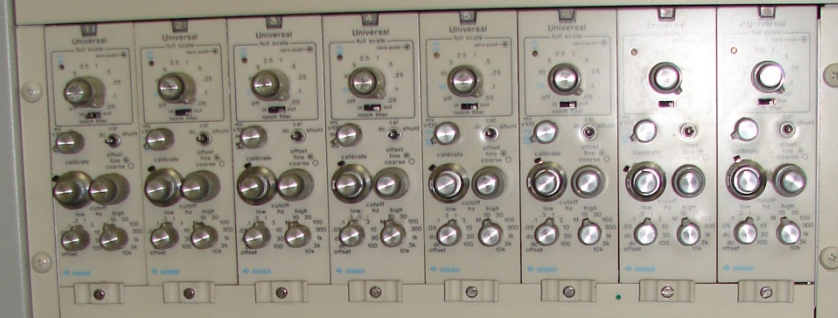
CENTRO DE PESQUISA DO
CURSO DE PÓS - GRADUAÇÃO
EM CLÍNICA CIRÚRGICA

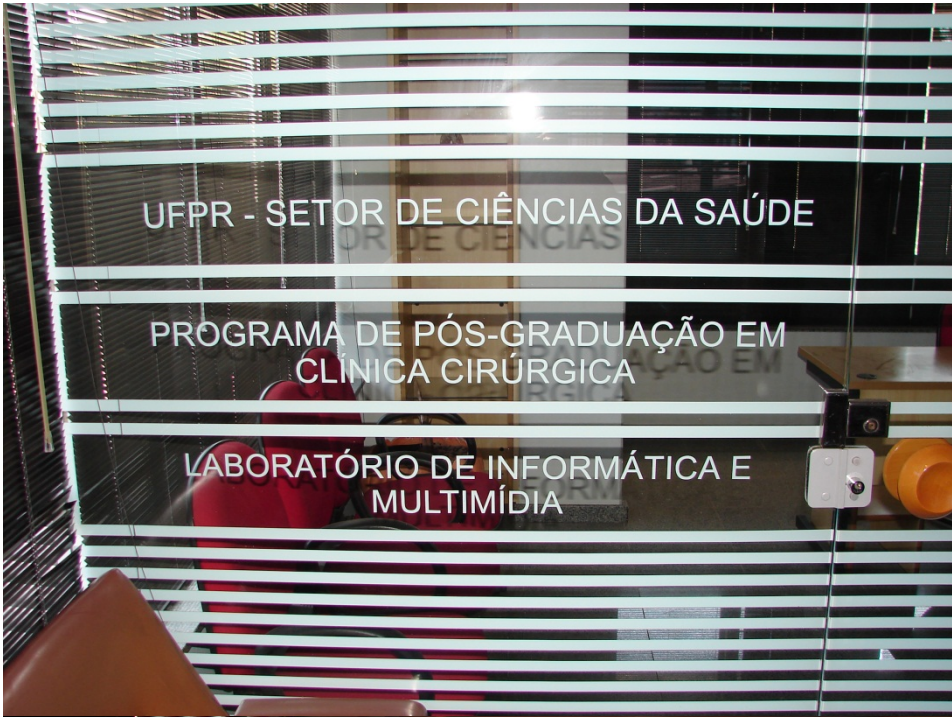


CENTRO DE PESQUISA DO
CURSO DE PÓS - GRADUAÇÃO
EM CLÍNICA CIRÚRGICA

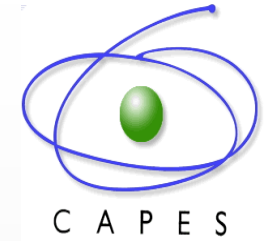


Laboratório de
Motilidade
Digestiva





PG em Clínica Cirúrgica UFPR



CORPO DOCENTE

Redimensionamento e adequação Triênio 2004 – 2006

- **Redução de 26 Docentes para 12 Docentes Permanentes!**

Renovação Gradual – 02/12 em 2004(16%); 2/14 em 2010(12,8%)

Atualmente 14 Docentes: Todos Permanentes / Todos 40 horas /

Todos c/ formação-ensino-pesquisa na Graduação

Nenhum em PPG de outra Instituição / Apenas 01 em outro PPG da UFPR / Todos em PPq na PG

10/14 (71%) Membro de Corpo Editorial de 16 Periódicos – 8 internacionais)

PG em Clínica Cirúrgica UFPR



CORPO DOCENTE

Entretanto:

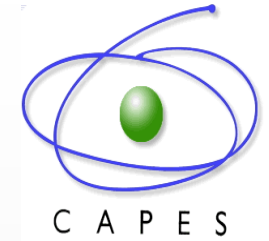
Nenhum com Bolsa CNPq atual / Nenhum orientando Doutorado Sanduiche ou Pós-Doutorado / Apenas 20% Captaram Recursos:

Período/Fonte/Docente:	Valor(R\$):
2009-2010 – CAPES – Pró-Equipamentos – Jorge Matias	260.000,00
2011 – CAPES – Ed. 015/2010 CAPES/DED- Antonio Campos	183.246,00
2011 – Edital Interno FDA – UFPR -Alexandre Freitas	76.000,00

Será necessária nova renovação do CD até o fim do triênio:

02 Aposentadorias / 01 Improdutividade

PG em Clínica Cirúrgica UFPR



CORPO DISCENTE

	2011	Defesas 2011	Novos 2012	Atual
Mestrado	47	- 20 (42%)	+ 12	39
Doutorado	30	- 05 (17%)	+ 07	32

71 alunos/14 Doc. Perm = 5 alunos por DP

Em 2011 - 9/14 DP tiveram orientação concluída = 64% (anual)

PG em Clínica Cirúrgica UFPR



CORPO DISCENTE

Produção Intelectual conjunta aluno-orientador:

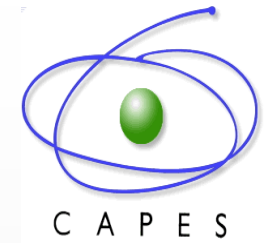
Em 2011 21/31 artigos completos publicados com autores discentes = 68% (anual) Triênio anterior (2007-9) = 75%

Tempo Médio de Titulação:

Em 2011 – Mestrado – 21 Meses

Doutorado – 48 Meses

PG em Clínica Cirúrgica UFPR



PRODUÇÃO INTELECTUAL

- **Em 2011:**
- **12/14 DP publicaram artigo completo em periódico**
- **31 artigos em 23 periódicos diferentes (10 internac)**
- **Média anual do triênio anterior (2007-9): 36**
- **Produção de 2011:**
 - A1- 02
 - A2- 02 (Nenhum é Acta Cir Bras)
 - B1- 06 (03 são Rev do CBC)
 - B2- 02
 - B3- 06
 - B4- 11
 - B5- 02

Extratos:

> ou =B3 (58%)

< B3 (42%)

PG em Clínica Cirúrgica UFPR



INSERÇÃO SOCIAL

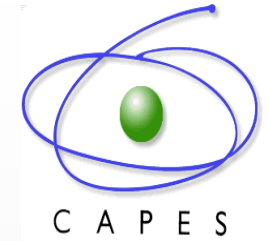
O Programa tem Impacto Regional e Nacional Estabelecido.

– **2 MINTER Organizados:**

- **FURB – Fundação Univ. Reg. Blumenau (2003 -2005)**
 - **21 Mestres Diplomados (Docentes FURB e Profissionais da Região)**



PG em Clínica Cirúrgica UFPR



INSERÇÃO SOCIAL

O Programa tem Impacto Regional e Nacional Estabelecido.

– 2 MINTER Organizados:

- **UFMA – Universidade Federal do Maranhão (2006-2008)**
 - **23 Mestres Diplomados (Docentes UFMA e Profissionais da Região)**



PG em Clínica Cirúrgica UFPR



INSERÇÃO SOCIAL

Visibilidade /Transparência

O Sítio Eletrônico do Programa pode ser acessado:

- **Direto:** www.pgclinicacirurgica.ufpr.br
- **Via Instituição:** www.ufpr.br –Home – Ensino - M/D
- **Via Pró-Reitoria PG:** www.prppg.ufpr.br – Home –
Stricto Sensu – Programas M/D

CONCLUSÕES

- **Auto Avaliação:**

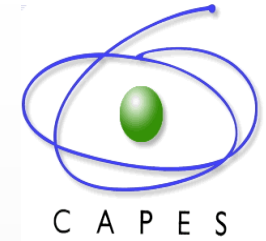
- Pontos Fortes:**

- Programa consolidado e voltado à formação *Stricto Sensu*
 - Estrutura Curricular voltada à formação do Pesquisador
 - Eixos AC – LP – PPq estruturados
 - Estrutura Física Própria adequada p/ atender as LP

- Pontos Fracos:**

- Desequilíbrio entre Produtividade Docente
 - Deficiente Captação de Recursos

PG em Clínica Cirúrgica UFPR



CONCLUSÕES

- **Ações Para Melhorar:**
 - **Estratégias para o Corpo Docente:**
 - **Renovação Sempre!**
 - **Flexibilização de Credenciamento/Descredenciamento de Docentes**
 - **Capacitação Docente**
 - **Desenvolver Estratégias de Captação de Recursos**
 - **Ampliação do Programa de Iniciação Científica**
 - **Adequação dos Estágios no Exterior - Doutorado “Sanduiche”**

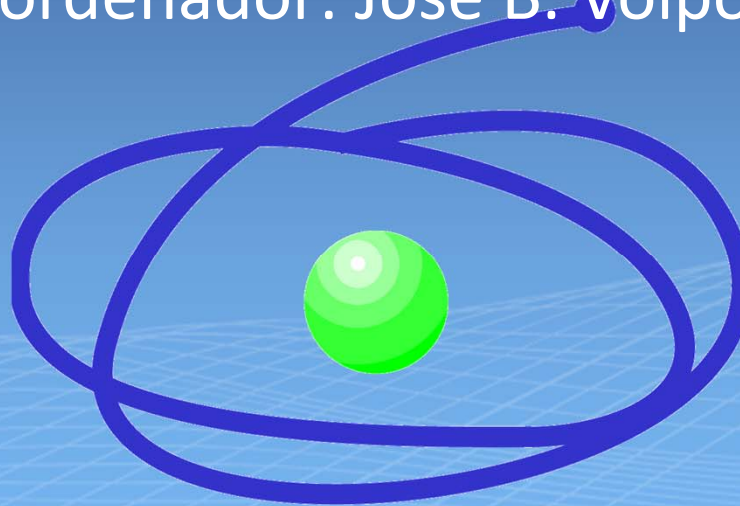


MEDICINA III

Ciências da Saúde Aplicadas ao Aparelho Locomotor
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Número do Programa na CAPES: 33002029014PG

Coordenador: José B. Volpon



C A P E S

Informações Gerais

- Ano início Curso de Mestrado: 1974
- Ano início Curso de Doutorado: 1974
- Notas dos três últimos triênios
 - 2007 – 2009 : 3
 - 2005 – 2007 : 3
 - 2002 – 2004 : 4

1. Proposta do Programa

*Programa submetido à reestruturação,
com saída dos docentes e alunos da fisioterapia*

Visita CAPES: 19 julho 2012

- 1.1. AC: Ciências da Saúde Aplicadas ao Aparelho Locomotor:
- Geração de conhecimento, formação pessoal de alto nível para docência e pesquisa na área de atuação em aparelho locomotor
- LPq:
 - 1- Desenvolvimento de adaptação de implantes e produtos ortopédicos
 - 2- Hipoatividade motora, osteopenia, osteoporose: modelos animais e ensaios clínicos
 - 3- Interação entre mecanobiologia e técnicas ortopédicas
 - 4- Modelos clínicos na avaliação e administração de anestesia e tratamento da dor
 - 5- Métodos avançados de imagens aplicados à investigação do aparelho locomotor
 - 6- Regeneração nervosa, neurobiologia e plasticidade da função motora
 - 7- Regeneração tecidual guiada aplicada ao sistema musculoesquelético
 - 8- Revisão sistemática, metanálise e questionário nos transtornos musculoesqueléticos

1. Proposta do Programa

1.2. LPq e exemplos de PPq de cada linha em andamento

- 1- Desenvolvimento de adaptação de implantes e produtos ortopédicos
 - Projeto: Desenvolvimento e caracterização de um cimento esponjoso para preenchimento de falhas ósseas. Análise morfométrica e ensaio mecânico
- 2- Hipoatividade motora, osteopenia, osteoporose: modelos animais e ensaios clínicos
 - Projeto: Prevenção da osteopenia em rato pelas atividades de natação, salto ou vibração
- 3- Interação entre mecanobiologia e técnicas ortopédicas
 - Projeto: Desenvolvimento de fixador externo torcional para aplicação no osso longo: avaliação da microestrutura óssea
- 4- Modelos clínicos na avaliação e administração de anestesia e tratamento da dor
 - Projeto: Avaliação do efeito antinocepcivo da dexametasona por via peridural associada à dipiridona sódica ou paracoxibe por via venosa na dor aguda pós-operatória do aparelho locomotor
- 5- Métodos avançados de imagens aplicados à investigação do aparelho locomotor
 - Projeto: Doença de Legg-Calvé-Prethes: avaliação com ressonância magnética do *labrum* e da cartilagem acetabular em quadris com deformidades sugestivas de impacto femoroacetabular
- 6- Regeneração nervosa, neurobiologia e plasticidade da função motora
 - Projeto: Influência da irradiação do laser (AsGaAl) de baixa intensidade na regeneração do nervo peroneiro após lesão por esmagamento
- 7- Regeneração tecidual guiada aplicada ao sistema musculoesquelético
 - Projeto: Reparação óssea em defeitos críticos induzidos na calvária de ratos com aloenxertos tratados com proteína angiogênica purificada do látex natural
- 8- Revisão sistemática, metanálise e questionário nos transtornos musculoesqueléticos
 - Projeto: Diferentes técnicas de alongamento cirúrgico do tendão calcâneo na correção do equino. Revisão sistemática da literatura e meta-análise

1. Proposta do Programa

- **1.3. Infra-estrutura própria do programa**
 - Laboratório de biomecânica
 - Biotério de manutenção próprio: roedores, coelhos e ovelhas
 - Sala cirúrgica e anexos próprios
 - Laboratório de fotoelasticidade
 - Laboratório de nervo periférico e de ultrassonometria
 - Biblioteca
 - Sala pós-graduandos
 - Sala de aula
 - Secretaria PG
 - 02 técnicos de nível superior e 03 técnicos nível secundário próprios

2. *Corpo Docente*

- 2.1. e 2.2. Perfil
 - Docentes colaboradores: 0
 - Docentes aposentados: 0
 - Docentes visitantes: 0
 - Aposentados últimos 10 anos: 02
 - Contratados últimos 10 anos: 03
 - Em fase de contratação: 02
 - Permanente em outro PPG na instituição: 0

2. *Corpo Docente*

- **2.1. e 2.2. Perfil** (continuação)
 - **Titulação**
 - Prof. Titular: 04
 - Prof. Associado: 05
 - Prof. Doutor: 04
 - CNPq 2: 3 docentes

2. Corpo Docente

• 2.1. Perfil

- Orientador Doutorado Sanduíche: 02
- Orientador Pós -doutorado: 03
- 2.3. % DP em atividades de formação: 100
- 2.4. % DP em atividades de Ensino/Pesquisa na Graduação: 100
- 2.5. - Captação e origem dos recursos por docente permanente (em vigência)
 - José B. Volpon: R\$ 142.000,00, FAPESP
 - Antonio Carlos Shimano: R\$ 349.000,00, FAPESP
 - Helton Luiz A Defino: R\$ 410.000,00, CNPq
 - Edgard E Engel: R\$ 125.000,00, FAPESP
 - Maurício Kfuri Jr: R\$ 72.000,00, FAPESP
- **TOTAL: R\$ 1.098.000,00**

3. *Corpo docente*

- 3.1. Mestrado em orientação: 25
- Dissertações tituladas: 48 (16%)

- Doutorado em orientação: 17
- Doutorados titulados: 23 (7,7%)
- 3.2. Distribuição das orientações
- Mestrado + Doutorado: 4,9/docente
- IC: 2,3

3. Corpo docente

- **3.3.** DP com produção científico-tecnológica junto com docente: 81%
- **3.4.** Tempo de titulação
Doutorado: 40,3 meses
Mestrado: 31 meses

4. Produção Intelectual

- 4.1. e 4.2. Publicações pelos DP : 57
- Média: 4,38/docente permanente
- 4.3. Produção técnica
 - Patentes: 03
 - Editoria de revistas: 01

5. *Inserção Social*

- 5.1. Inserção e impacto regional e/ou nacional do programa

Um dos dois únicos programas em Ortopedia do Brasil

- 5.2. Integração e cooperação com outros programas

Excluídos por ser nota 3

- 5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa

[www.pg.locomotor.com](http://www.pg.locomotor.com.br) .br (página própria)

- <http://www.fmrp.usp.br/cpg/> (página faculdade)

6. Conclusões

- **Autoavaliação**

- Pontos fortes :

- Infraestrutura
- Qualidade do corpo docente
- Líder brasileiro de pesquisa internacional em Ortopedia e Traumatologia
- 96% de publicação das finalizações de mestrado e doutorado

- Pontos fracos:

- Melhor caracterização das LP
- Melhorar publicação em revistas de maior impacto
- Tempo de titulação ainda longo
-

- Ações para otimizar resultados

Reestruturação em andamento

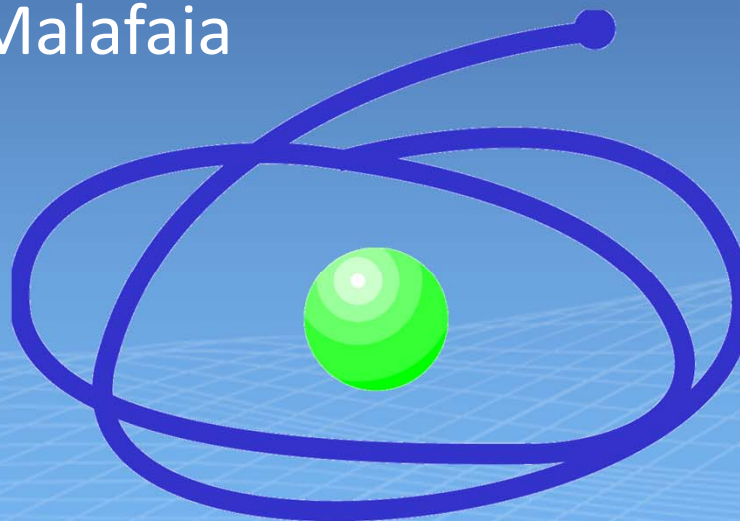
MEDICINA III

Princípios da Cirurgia -

FEPAR

40009017

Oswaldo Malafaia



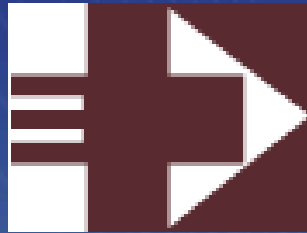
C A P E S



Informações Gerais

- Ano início Curso de Mestrado: **1994**
- Ano início Curso de Doutorado: **1997**
- Notas dos três últimos triênios
 - 2007 – 2009 : **3**
 - 2005 – 2007 : **3**
 - 2002 – 2004 : **4**





1. Proposta do Programa

Áreas de concentração e linhas de pesquisa

- **1. Alterações moleculares nas afecções cirúrgicas.**
 - Análise de marcadores utilizando sistema informatizado de análise de imagem.
 - Imunomarcagem de tecidos e tumores.
- **2. Reparação de Tecidos e Órgãos.**
 - Cicatrização da parede abdominal.
 - Avaliação qualitativa e/ou quantitativa da cicatrização e regeneração tissular.
- **3. Reação Orgânica a lesão celular e tecidual.**
 - Marcadores inflamatórios e estresse oxidativo.
- **4. Alterações Metabólicas, Anatômicas e Nutricionais da Obesidade**
 - Alterações morfofuncionais da cirurgia da obesidade.
 - Manuseio das alterações nutricionais e de qualidade de vida na obesidade.



1. Proposta do Programa

exemplos de projetos de pesquisa em andamento e linhas de pesquisa

ACHADOS TOMOGRÁFICOS DAS ALTERAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS DOS PACIENTES S...	ALTERAÇÕES MORFOFU...
ALTERAÇÕES DA PERDA PONDERAL, ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA E EXAMES LABOR...	ALTERAÇÕES MORFOFU...
ALTERAÇÕES DOS PARÂMETROS CLÍNICOS E LABORATORIAIS EM PACIENTES OBESO...	ALTERAÇÕES MORFOFU...
ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS DOS SEGMENTOS EXCLUSOS NO BYPASS GASTROINTES...	ALTERAÇÕES MORFOFU...
ANÁLISE BIOMECÂNICA E VALIDAÇÃO DE MODELO DE GARRA PARA A REALIZAÇÃO ...	AVALIAÇÃO QUALITATI...
ANÁLISE DA EXPRESSÃO DOS RECEPTORES DE ESTROGÊNIO E PROGESTERONA NO C...	ANALISE DE MARCADO...
ANÁLISE DE BIOCOMPATIBILIDADE DE UMA NOVA ESFERA ORBITRÁRIA EM CAVIDAD...	AVALIAÇÃO QUALITATI...
ATUAÇÃO DA VITAMINA D NA CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS VENOSAS	AVALIAÇÃO QUALITATI...
AVALIAÇÃO DA ESPESSURA DA CAMADA MÉDIO-INTIMAL DA CARÓTIDA COMO MAR...	MARCADORES INFLAMA...
AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE PD-1/PD-L 1 E DAS CÉLULAS T NO TUMOR DOS PACIE...	IMUNOMARCAÇÃO DE T...
AVALIAÇÃO DA LESÃO DO NERVO SIMPÁTICO CERVICAL DE COELHOS POR CLIPAGE...	AVALIAÇÃO QUALITATI...

54 projetos vinculados às linhas de pesquisas em andamento



1. Proposta do Programa

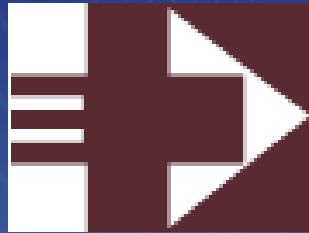
Infra-estrutura

Através



Instituto de Pesquisas Médicas - IPEM





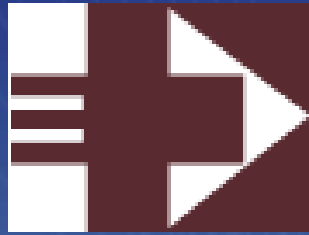
2. *Corpo Docente*

- 2.1. Perfil
 - Docente Permanente - **13**

Docentes

Czczko NG
Dietz UA
Malafaia O
Moreira H
Mazza MM
Nassif PAN
Ribas-Filho JM
Ribas CAPM
Skare TL
Tuon LF
Moreira LB
Miguel-Neto C
Boldt ABW





2. *Corpo Docente*

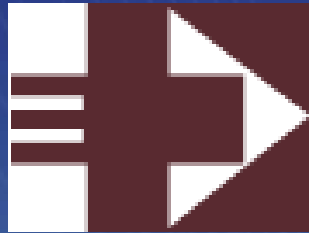
- 2.2. Perfil

- Contratados nos últimos 10 anos - **6**

- Titulação

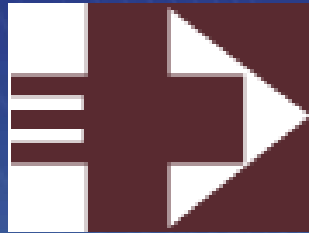
- 13 – doutores
 - 04 – pós-doutores
 - 02 – livre docentes
 - 05 – professores titulares da IES

- Skare TL
- Ribas CAPM
- Tuon FF
- Miguel-Neto C
- Moreira LB
- Boldt ABW



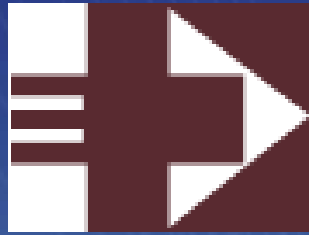
2. *Corpo Docente*

- 2.3. **100%** DP em atividades de formação
- 2.4. **100%** DP em atividades de Ensino/Pesquisa na Graduação



3. Corpo docente

- 3.1. Alunos Mestrado e Doutorado – 2012 = **16**
- Quantidade de teses e dissertações tituladas no triênio:
 - Mestrado = **12**
 - Doutorado = **6**
- 3.2. Distribuição das orientações - 2012 (n=16)
 - Mestrado = **11**
 - Doutorado = **5**



3. Corpo docente

- 3.3. % DP com produção científico tecnológica junto com discente
- 2010 – **66,67%**
- 2011 – **53,85%**
- 2012 – **80,00%**



3. *Corpo docente*

- 3.4. Tempo de titulação em meses.

Mestrado

- 2010 – **38**
- 2011 – **21**
- 2012 – **20**

Doutorado

- 2010 – **30**
- 2011 – **26**
- 2012 – **21**



4. Produção Intelectual

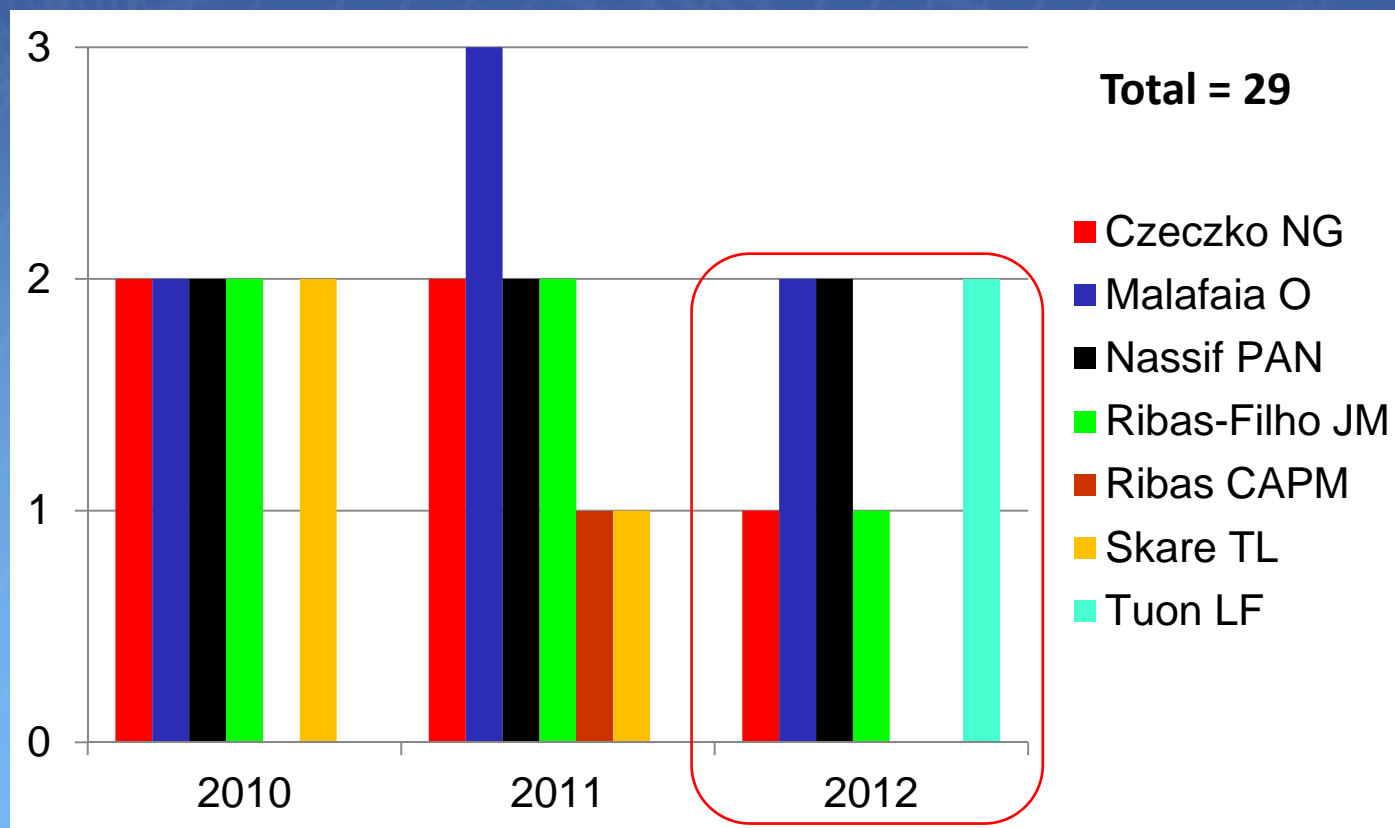
4.1 Publicações em periódicos (até setembro 2012)

Docentes	2010	2011	2012	TOTAL
Czczko NG	5	2	5	12
Dietz UA	3	2	8	13
Malafaia O	11	3	7	21
Moreira H	1	2	1	4
Mazza MM	2	1	2	5
Nassif PAN	5	3	3	11
Ribas-Filho JM	8	2	6	16
Ribas CAPM	5	1	4	10
Skare TL	1	2	4	7
Tuon LF	-	-	4	4
Moreira LB	-	-	3	3
Angelica	-	-	2	2
Miguel-Neto C	-	-	2	2



4. Produção Intelectual

4.2 Publicações em capítulos de livros (até setembro 2012)





4. Produção Intelectual

4.3 Participação em conselhos editoriais

1. **Czczko, N. G.:** a) Editor Associado dos Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva.

2. **Malafaia, O.:** a) Membro do Conselho de Revisores da Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e Clinics; b) Editor Associado da ACTA Cirúrgica Brasileira; c) Editor Associado dos Arquivos de Gastroenterologia ; d) Consultor Parecerista da SciELO Brasil/ BIREME

3. **Miguel-Neto, C.:** a) Membro do Conselho de Revisores da Revista da Associação Médica do Paraná

4. **Moreira, H.:** a) Presidente do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Oftalmologia

5. **Moreira, L. B.:** a) Membro do Conselho de Revisores da Revista Brasileira de Oftalmologia

6. **Nassif, P. A. N.:** a) Editor Associado dos Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva.

7. **Nascimento, M. M.:** a) Membro do Conselho Editorial do Jornal Brasileiro de Nefrologia; b) Consultor parecerista do Conselho Editorial do Kidney International Journal; c) Consultor Parecerista da Nephrology Dialysis Transplantation; d) Consultor Parecerista da Nephron Clinical Practice.

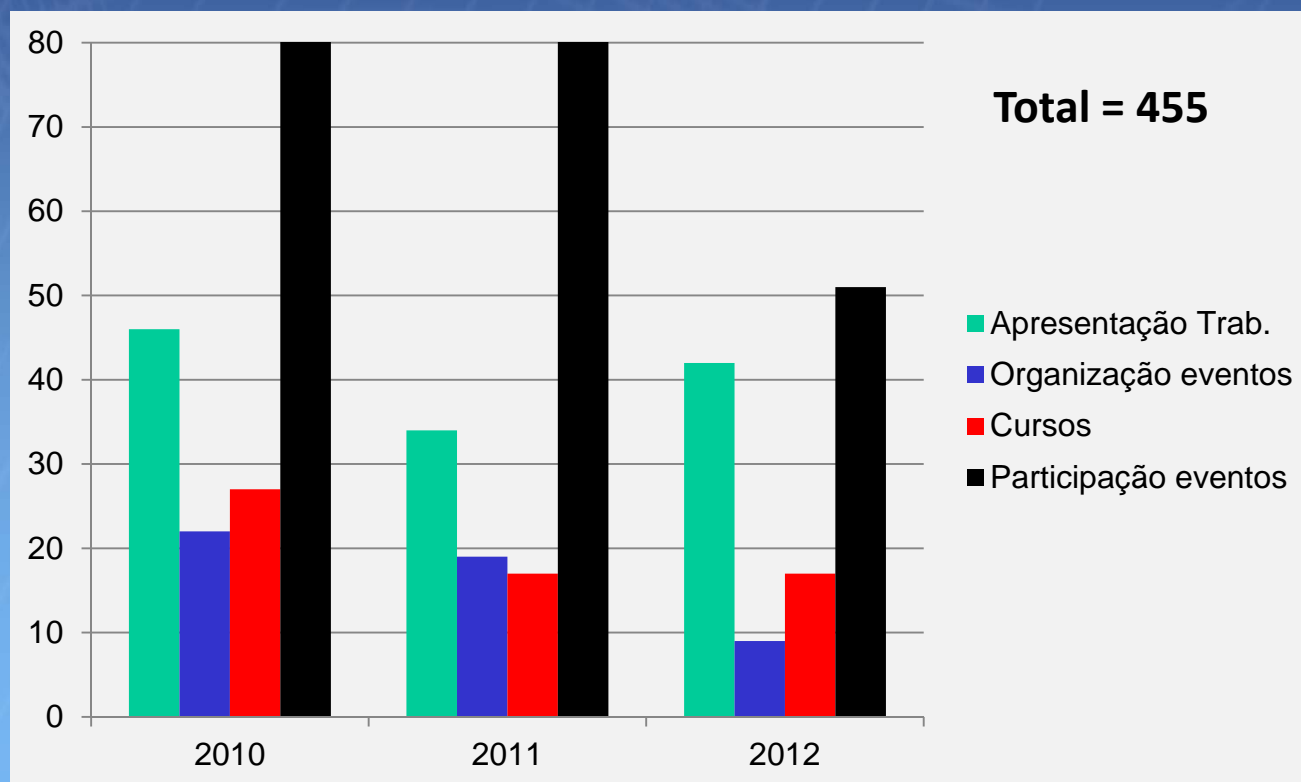
8. **Ribas Filho, J. M.:** a) Editor Associado dos Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva; b) Consultor Parecerista da SciELO Brasil/ BIREME.

9. **Tuon, F. F.:** a) Membro do Corpo Editorial e Revisor do International Journal Dermatology; b) Membro do Conselho de Revisores dos periódicos: British Journal of Dermatology; Clinica Chimica Acta; Clinical and Experimental Dermatology; Journal of Medical Microbiology; Clinics; International Journal Infectious Diseases



4. Produção Intelectual

4.3 Produção técnica





5. Inserção Social

5.1 Inserção e impacto regional e/ou nacional do programa

**Total de egressos
(mestres e doutores)**

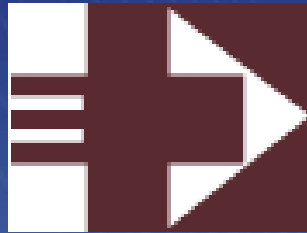
➤ **Dos 178 titulados do programa – 18 anos**



➤ **38 egressos docentes de IES externa**

IES brasileiras das regiões Sul, Norte, Centro-Oeste e Distrito Federal:

FACESA/GO - 01
FGV/DF - 01
HFA/DF - 01
HOSP UNIV. ANGELINA CARON/PR - 01
HOSPITAL UNIV. DA CRUZ VERMELHA/PR - 02
IESPEN/TO - 01
PUC/PR - 03
UCB/DF - 01
UEA/AM - 01
UEPG/PR - 01
UFPR/PR - 07
UFRGS/RS - 01
UNC/SC - 02
UNICENP/PR - 02
UNIOESTE/PR - 02
UNIPLAC/DF - 09
UNIVILLE/SC - 03



5. Inserção Social

5.2 Integração e cooperação com outros programas

- Universidade Würzburg
- Universidade Livre de Bruxelas
- CITOLAB
- Hospital de Olhos do Paraná





5. Inserção Social

5.3 Visibilidade

Evangélica
Faculdade Evangélica do Paraná
EXCELÊNCIA EM ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE

Área do Aluno | Área do Professor | Biblioteca

INSTITUCIONAL | FORMAS DE INGRESSO | VESTIBULAR | ENSINO | PESQUISA | EXTENSÃO | CONTATO

Você está aqui: Home > Ensino > Pós-Graduação > Mestrado e Doutorado

Pesquisar...

PRINCÍPIOS DA CIRURGIA

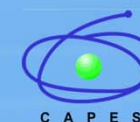
- >> Histórico
- >> Áreas de Concentração
- >> Processo Seletivo
- >> Notícias Recentes
- >> Disciplinas
- >> Banco de Dissertações / Teses 2007
- >> Banco de Dissertações / Teses 2008
- >> Banco de Dissertações / Teses 2009
- >> Banco de Dissertações / Teses 2010

Histórico

O Programa de Pós-Graduação em Princípios da Cirurgia pertencente à Sociedade Evangélica Beneficente de Curitiba – SEB (mantenedora) e ligada à duas de sua mantidas: Hospital Universitário Evangélico de Curitiba (HUEC) e Faculdade Evangélica do Paraná (FEPAR), tem como objetivo primordial a formação de recursos humanos capacitados para identificar, definir e solucionar problemas científicos relevantes. Para tanto os alunos são treinados a realizar pesquisa pura, aplicada, descritiva ou analítica, e criarem perguntas científicas com explicitação dos meios utilizados para a resposta e publicação dos resultados. Também são seus objetivos estimular o alunado na carreira acadêmica; ensiná-lo a obter os elementos básicos para exercer com competência a docência universitária; ser entidade que oferta docentes/pesquisadores de bom nível, auxiliando assim com recursos humanos preparados, a grande expansão quantitativa de oportunidades no qual o atual quadro do ensino superior brasileiro se encontra.

Para o nível de mestrado o programa atua objetivando o treinamento do aluno no manuseio da literatura científica relacionada ao seu campo de atuação; tenha contato com tecnologia avançada; saiba preparar aulas; adquira tirocínio para analisar criticamente o seu trabalho e de outrem; saiba realizar projetos de pesquisa e trabalhos científicos.

Para o nível de doutorado, além do que está conceituado no mestrado, obriga-se que o aluno reconheça e faça trabalho científico que tenha contribuição ao desenvolvimento da área de concentração que escolheu trabalhar com método apropriado para obter respostas confiáveis e pertinentes. Além disso, deve demonstrar capacidade de formar outros pesquisadores ou núcleo de pesquisa.

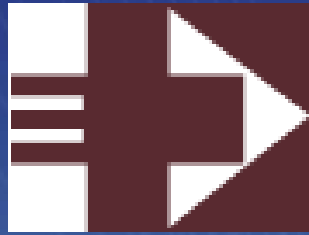




6. Conclusões

Autoavaliação – Pontos fortes

- LP e PPq bem estruturados
- Infra-estrutura física de elevada qualidade
- Infra-estrutura para confecção dos PPq de elevada qualidade
- Formação academia solida voltada para a formação do Professor e Pesquisador
- Tempo médio de titulação baixo
- Maioria da produção intelectual distribuida em periódicos A2 e B1
- % de discentes autores na Produção Intelectual em relação ao total da Produção do Programa da PG



6. Conclusões

Autoavaliação – Pontos fracos

- Baixo numero de publicações em periódicos A1
- Pequena captação de fomento de agências oficiais



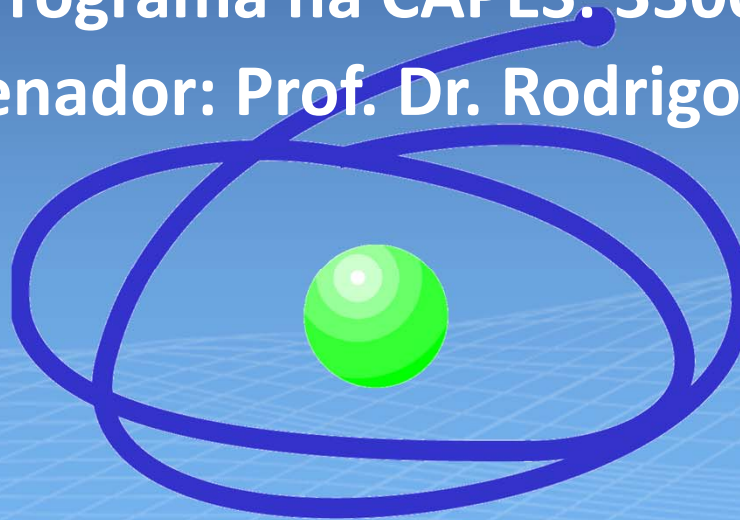
OBRIGADO

MEDICINA III

PROGRAMA DE OFTALMOLOGIA,
OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA DE CABEÇA E
PESCOÇO

Número do Programa na CAPES: 33002029038P2

Coordenador: Prof. Dr. Rodrigo Jorge



C A P E S

Informações Gerais

- **Ano início Curso de Mestrado: 2003**
- **Ano início Curso de Doutorado: 2003**
- **Notas dos três últimos triênios**
 - 2007 – 2009 : 5
 - 2005 – 2007 : 4
 - 2002 – 2004 : 4

1. Proposta do Programa

- 1.1. Descrever AC e LPq e PPq em andamento

AC 1: Mecanismos Fisiopatológicos dos Sistemas Visual e Audio-Vestibular

LPq:

- 1-Anatomo-fisiologia do sistema auditivo central e suas conexões
- 2- Aspectos epidemiológicos dos fatores condicionantes da cegueira
- 3- Fatores Intervenientes nos Processos de Memória e Aprendizagem
- 4- Mecanismos celulares e moleculares na regulação da superfície ocular e glândula lacrimal.
- 5- Mecanismos Físicos e Biológicos de Alterações dos Segmentos Anterior e Posterior do Olho
- 6- Ototoxicidade, Otoproteção e Plasticidade Auditiva
- 7- Processos Centrais e Periféricos do Controle Vestibulo-oculomotor
- 8- Sistemas ópticos de quantificação de variáveis anatomo-funcionais do globo ocular.



1. Proposta do Programa

- 1.1. Descrever AC e LPq e PPq em andamento

AC 1: Mecanismos Fisiopatológicos dos Sistemas Visual e Audio-Vestibular

LPq: Mecanismos Físicos e Biológicos de Alterações dos Segmentos Anterior e Posterior do Olho

PPq: Angiogênese das doenças vasculares no bulbo ocular

1- Proposta do Programa

- AC 2- Morfofisiologia de Estruturas Faciais

LPq:

1- Alterações histológicas e de biologia molecular da mucosa em vias aérea superiores

2- Correlação morfofuncional de processos patológicos órbito-palpebrais

3- Determinação da agressividade tumoral em cabeça e pescoço

4- Estudo anatomo-molecular nas patologias de cabeça e pescoço

5- Estudo antropométrico e funcional da face humana

6- Modelo experimental de reabilitação morfológica na lesão laringo-traqueal

7- Sistema estomatognático: métodos e critérios de avaliação



1- Proposta do Programa

- AC 2- Morfofisiologia de Estruturas Faciais

LPq: Alterações histológicas e de biologia molecular da mucosa em vias aérea superiores

PPq: Estudo da expressão de mediadores inflamatórios e crescimento de vírus, bactérias e biofilmes bacterianos na rinosinusite crônica e polipose

LPq: Sistema estomatognático: Métodos e critérios de avaliação

PPq: Condições miofuncionais orofaciais e efeito da terapia miofuncional em indivíduos com desordem temporomandibular

LPq: Determinação da agressividade tumoral em cabeça e pescoço

PPq: Aspectos moleculares em tumores de cabeça e pescoço

1. Proposta do Programa

- 1.3. Citar Infra-estrutura própria do programa, não institucional, para produção científica e RH

O programa conta com a seguinte estrutura laboratorial para pesquisa:

- 1) Laboratório de Neurobiologia da Audição.
- 2) Laboratório de Microdissecção do Osso Temporal:
- 3) Laboratório de Análise Acústica, Voz e Fala
- 4) Laboratório de Eletrofisiologia da Audição.
- 5) Laboratório de Provas Fisiológicas Vestibulares.
- 6) Laboratório de Fisiologia Nasal

1. Proposta do Programa

- 1.3. Citar Infra-estrutura própria do programa, não institucional, para produção científica e RH

O programa conta com a seguinte estrutura laboratorial para pesquisa:

7) Laboratório de imagem, eletrofisiologia e função visual.

8) Laboratório de Linguagem e Comunicação: Comunicação Humana, Linguagem, Memória, Processos Cognitivos, Aprendizagem.

9. Laboratório de Investigação sobre o Sistema Estomatognático

10. Laboratório de Investigação sobre Percepção Auditiva

11. Laboratório de Pesquisas Básicas em Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Fonoaudiologia- Realiza protocolos de biologia molecular como *immunoblotting* e técnicas de morfologia como histologia, imuno-histoquímica.



2. *Corpo Docente*

- 2.1. e 2.2. Perfil

- Docente Permanente, Docente Colaborador , Visitante
- “n” de cada docente: 25 DP e 2 DC
- “n” docentes aposentados: 3
- “n” contratados nos últimos 10 anos: 15
- Titulação : 4 Titulares, 6 Associados e 17 Doutores
- Pesq CNPq 1 : 3
- Pesq CNPq 2: 5
- Permanente em outro PPG na instituição: nenhum

2. *Corpo Docente*

- 2.1. Perfil
 - Orientador Doutorado Sanduiche: 1
 - Orientador Pós-doutorado: 3
- 2.3. % DP em atividades de formação: 100/%
- 2.4. % DP em atividades de Ensino/Pesquisa na Graduação: 96% (24/25)

2. 5. - Captação e origem dos recursos por docente permanente:

- Bolsa Produtividade Pesquisa: 8 (38% NP)
- Projetos regulares (FAPESP, CNPq): 23 (92% NP)
- Projetos Temáticos: 1 (480 mil reais)
- Projeto pró-equipamentos: 1 (100 mil reais)
- Núcleo de Apoio a Pesquisa (NAP-USP): 1 (900 mil reais)
- Apoio financeiro da iniciativa privada para desenvolvimento de projeto:

Aquisição de equipamentos no valor de R\$650.000,00

Projeto financiado pelo CBO (R\$63.000,00)

3. *Corpo docente*

- 3.1. “n” alunos Mestrado e Doutorado: média: 94.7/ano
- Quantidade de teses, dissertações tituladas e em orientação, em relação aos DP e DC e ao corpo docente Mestrado/ Doutorado:

Orientados no triênio/DP: 3.78 (94.7/25)DP; 2012:

Orientados no triênio/DC: 0.75 (3/4)/DC

Titulados no triênio/DP: 30M=1.2 (30/25)/DP, 31D=1.24 (31/25)/DP

Titulados no Triênio/DC: 1 M = 0.25 (1/4)/DC; 2D= 0.5 (2/4)/DC

Titulados no triênio/CD: $61/94.7 = 0.64/CD$

- 3.2. Distribuição das orientações M/D/IC em relação aos DP: M =1.8/DP, D = 2.44/DP, IC= 3/DP

3. *Corpo discente*

- 3.3. % DP com produção científico tecnológica junto com discente : 1,64 artigos/DP
- 3.4. Tempo de titulação: 2010-2012 - M = 30M

D = 38.3M

4. *Produção Intelectual*

4.1. e 4.2. Publicações pelos DP:

Qualis \geq B1:

2010: 14

2011: 18

2012: 30

Todos Qualis (com aluno):

2010: 24

2011: 23

2012: 31

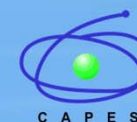
Relação artigos com aluno/DP

2010: 1.09

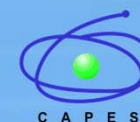
2011: 0.92

2012: 1.24

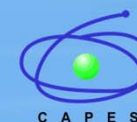
Nº	DOCENTE	2010							
		A1 >2.85	A2 <2.12-2.849	B1 <1.3-2.119	B2 >0.11 e <1.3	B3 Medline S/F.I.	B4 Scielo	B5 Lilacs	C N/B
1	Antonio Augusto V. e Cruz			X	X	9	X		
2	Eduardo Melani Rocha	X				7			
3	Maria de L. V. Rodrigues					5		X	
4	Sidney J. F. e Sousa			XX					
5	Rodrigo Jorge	X	XX	XX	X	XXX			
6	Jayter Silva de Paula					XXXX			
7	André Márcio Vieira Messias	X	XX	XX		XX			
8	Patrícia M. S. Akaishi								
9	Roberto Pinto Coelho								
10	Rogério Alves Costa			X	X				
11	José A. A. Oliveira			X					
12	Wilma T. Anselmo-Lima			X	XX	XXXX	X		
13	Fabiana C. Pereira Valera			XX	X	XX			
14	José Fernando Colafêmina				X	XX		X	
15	Myriam de Lima Isaac								
16	Miguel Ângelo Hyppolito					XX			
17	Francisco V. de Mello-Filho			XX			XXX	X	
18	Rui C. M. Mamede			X		X		X	
19	Hilton Marcos Alves Ricz			XX		XX		X	
20	Claudia Maria de Felício				XX	X			
21	Luciana V. Voi Trawitzki			X				X	
22	Marisa Tome H. Fukuda				X	X			
23	Lilian Neto Aguiar Ricz			XX		X			
24	Roberto Oliveira Dantas			XX		X			
	TOTAL	3	2	14	8	16	3	6	



N	DOCENTE	2011							
		A1 >2.85	A2 <2.12-2.849	B1 <1.3-2.119	B2 >0.11 e <1.3	B3 Medline S/F.I.	B4 Scielo	B5 Lilacs	C N/B
1	Antonio Augusto V. e Cruz	X	X			XXXXX			
2	Eduardo Melani Rocha	XX				XXX			
3	Maria de L. V. Rodrigues					XX			
4	Sidney J. F. e Sousa								
5	Rodrigo Jorge		XXXX	X	X	X			
6	Jayter Silva de Paula			X	X	XXXX			
7	André Márcio Vieira Messias	XX	XXXXXX			X			
8	Patrícia M. S. Akaishi								
9	Roberto Pinto Coelho								
10	Rogério Alves Costa		XX						
11	José A. A. Oliveira					XX			
12	Wilma T. Anselmo-Lima			XX	XXX	X			
13	Fabiana C. Pereira Valera			X	XXX	X			
14	José Fernando Colafêmina				X				
15	Myriam de Lima Isaac		X						
16	Miguel Ângelo Hyppólito			X	X	XX			
17	Francisco V. de Mello-Filho				X	X	XX	XX	
18	Rui C. M. Mamede						X		
19	Hilton Marcos Alves Ricz						X		
20	Claudia Maria de Felício			X					
21	Luciana V. Voi Trawitzki				XX			XX	
22	Marisa Tome H. Fukuda							X	
23	Lilian Neto Aguiar Ricz					X	X		
24	Roberto Oliveira Dantas			X		XX		X	
25	Edwin Tamashiro			X					
26	Sthella Zanchetta					X			
27	Luiz Carlos Conti de Freitas						X		
	TOTAL	3	5	8	8	14	5	4	



Nº	DOCENTE	2010							
		A1 >2.85	A2 <2.12-2.849	B1 <1.3-2.119	B2 >0.11 e <1.3	B3 Medline S/F.I.	B4 Scielo	B5 Lilacs	C N/B
1	Antonio Augusto V. e Cruz			X	X	XXXXXXXXXX	X		
2	Eduardo Melani Rocha	X				XXXXXXX			
3	María de L. V. Rodrigues					XXXXX		X	
4	Sidney J. F. e Sousa			XX					
5	Rodrigo Jorge	X	XX	XX	X	XXX			
6	Jayter Silva de Paula					XXXX			
7	André Márcio Vieira Messias	X	XX	XX		XX			
8	Patrícia M. S. Akaishi								
9	Roberto Pinto Coelho								
10	Rogério Alves Costa			X	X				
11	José A. A. Oliveira			X					
12	Wilma T. Anselmo-Lima			X	XX	XXXX	X		
13	Fabiana C. Pereira Valera			XX	X	XX			
14	José Fernando Colafêmina				X	XX		X	
15	Myriam de Lima Isaac								
16	Miguel Ângelo Hyppolito					XX			
17	Francisco V. de Mello-Filho			XX			XXX	X	
18	Rui C. M. Mamede			X		X		X	
19	Hilton Marcos Alves Ricz			XX		XX		X	
20	Claudia Maria de Felício				XX	X			
21	Luciana V. Voi Trawitzki			X				X	
22	Marisa Tome H. Fukuda				X	X			
23	Lilian Neto Aguiar Ricz			XX		X			
24	Roberto Oliveira Dantas			XX		X			
	TOTAL	3	2	14	8	16	3	6	



Artigos por ano

- Todos qualis:
 - 2010: 61 artigos (2.44 artigos/DP)
 - 2011: 53 artigos (2.12 artigos/DP)
 - 2012: 68 artigos (2.72 artigos/DP)

4. *Produção Intelectual*

- 4.3. Produção técnica
 - patentes, relatórios técnicos, protocolos, editoria de revistas pelo percentual de DP: 5 Patentes, 2 Editores de revista nacional

5. *Inserção Social*

- 5.1. Inserção e impacto regional e/ou nacional do programa: Atualmente 22 egressos atuando como docentes em Universidades no país e dois egressos em Universidades nos Estados Unidos.
- 5.2. Integração e cooperação com outros programas
 - Ex.: minter , dinter, casadinho, solidariedade....

Duas atividades de solidariedade: com a Universidade de Santa Maria-RS e Universidade do Amazonas
- 5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa (meios eletrônicos): **site: www.fmrp.usp.br/roo**

6. Conclusões

- Autoavaliação

- pontos fortes e fracos

Pontos fortes: Trata-se de um programa novo (foi aprovado no segundo semestre de 2003), que está produzindo conhecimento interdisciplinar de boa qualidade. A incorporação de profissionais não médicos também oxigenou o programa e existe uma renovação adequada do quadro de docentes, o que assegura a longevidade do programa. Os novos docentes do Departamento estão sendo inseridos, a partir do momento em que preenchem os critérios para ingresso na pós-graduação. Acreditamos que a internacionalização com publicações em conjunto com instituições de renome mundial tem sido um dos pontos fortes do programa.

Pontos para melhorar (2011)

- Número de titulações (2011:19; 2012: 18)
- Número de artigos > B1 (2011: 18; 2012: 30)
- Publicação com alunos: (2011: 23; 2012: 31)

6. Conclusões

- **Autoavaliação**

Pontos Fracos e Ações para otimizar resultados:

- orientar alunos de iniciação científica com bolsa - Estimular todos os docentes que ainda não têm alunos de IC
- aumentar a captação de recursos, exigindo que cada docente encaminhe, no mínimo, um pedido para as agências de fomento por ano
- aumentar o índice de publicações com alunos de graduação e pós-graduação
- aumentar o número de alunos com bolsa doutorado sanduiche
- Estimular a orientação de pós-doutorado
- Estimular Mestrado Interinstitucional (MINTER)

Sobre a apresentação

- Descrição concisa e objetiva dos itens considerados
- Deverá ter a duração máxima de 7 min
- Após cada apresentação haverá uma análise de um consultor *ad hoc* por 7 minutos
- ENVIAR APRESENTAÇÃO E TABELA PARA
17.MED3@CAPES.GOV.BR ATE DIA 20/09/2012

MEDICINA III

Cirurgia - UFC

Número do Programa na CAPES

22001018023P2

Paulo Roberto Leitão de Vasconcelos



C A P E S

Informações Gerais

- Ano início Curso de Mestrado - 1992
- Ano início Curso de Doutorado - 2001
- Notas dos três últimos triênios
 - 2007 – 2009 4
 - 2005 – 2007 3
 - 2002 – 2004 5

1. Proposta do Programa

- 1.1. AC – Metabolismo, fisiologia e biologia celular no estresse

LPq Agentes Modificadores de Colite em Animais de Experimentação

PPq-02

LPq Comportamento Biocelular do Helicobater Piloni em Hospedeiros sob Estresse

PPq-08

LPq Distúrbios da Motilidade dos Cólon, Reto e Assoalho Pélvico em Situações De Estresse

PPq-11

LPq Efeitos da Acupuntura e Eletroacupuntura Sobre o Metabolismo Energético, Estresse Oxidativo e a Inflamação em Animais Experimentais e Humanos

PPq-02

LPq Inflamação e suas Repercussões Metabólicas

PPq-10



1. Proposta do Programa

- 1.1. AC – Metabolismo, fisiologia e biologia celular no estresse

LPq Mecanismos de Proteção nas Lesões de Isquemia e Reperfusão dos Transplantes de Órgãos e Tecidos

PPq-08

LPq Mecanismos Fisiofarmacológicos e Patológicos do Músculo Liso Cavernoso de Humanos e de Animais Experimentais em Situações de Estresse

PPq-04

LPq Mediadores e Mecanismos Envolvidos no Estresse Osteo-articular

PPq-07

LPq Mediadores e Metabólitos Envolvidos na Resposta ao Estresse

PPq-19

LPq Modelos de Intervenção na Motilidade do Trato Digestório superior em Situações de Estresse

PPq-03



1. 2 AC – Comportamento biocelular em neoplasias

LPq Avaliação da Angiogênese em Tumores Sólidos

PPq-01

LPq Mecanismos das Metástases por Via Linfática: Linfonodo Sentinela

PPq-04

LPq Mecanismos e Mediadores Envolvidos na Patogênese e no Crescimento Tumoral e no Processo Metastático.

PPq-06

1. Proposta do Programa

1.2. LPq - Inflamação e suas repercussões metabólicas

- Objetiva estudar as alterações in vivo e in vitro que ocorrem no hospedeiro em função dos processos inflamatórios. Drogas e nutracêuticos com ações pró e anti inflamatórias.
 - Papel do óxido nítrico na patogênese da mucosite oral
 - Pré-condicionamento isquêmico a distância
 - Papel do infiximabe na mucosite intestinal experimental
 - Óxido nítrico sintase (Nos) e hemeoxigenase-1 no pré-condicionamento
 - Resveratrol e seu papel na neuropatia sensitiva periférica experimental

1. Proposta do Programa

1.3. Infra-Estrutura

- Laboratório de Pesquisa Experimental (LABCEX) - Programa
- Laboratório de Nutrigenômica – Programa
- Laboratório de Oncologia Experimental - Programa
- Laboratório de Inflamação (LAFICA) – Farmacologia - UFC
- Laboratório de Oncologia (LOI) – Farmacologia - UFC
- Steadman Philippon Research Institute, Colorado, EUA
 - Prof. Mark Philippon
- Laboratório de Biologia Molecular e Genômica (LBMG) – UFRN
 - Profra. Silvia Regina Batistuzzo

1. Proposta do Programa

1.3. Recursos Humanos

02 secretárias, 02 bolsistas de assistência

16 professores permanentes

50 mestrandos

33 doutorandos

25 alunos de iniciação científica

2. *Corpo Docente*

- 2.1. Perfil

 - 16 Docentes Permanentes (2011)
 - 11 cirurgiões, 02 gastroenterologistas, 01 endocrino, 02 farmacologistas
 - 02 Aposentados
 - 04 contratados nos últimos 10 anos (25%)
 - Titulação
 - 03 Professores Adjuntos
 - 05 Professores Associados
 - 08 Professores Titulares

2. *Corpo Docente*

- 2.2. Perfil
 - Titulação / Pesq CNPq 1 ou 2
 - 03 pesquisadores do CNPq
 - 01 Pq 1B
 - 01 Pq 1A
 - 01 Pq 2
 - 03 Professores Permanentes em outros PPGs na instituição

2. *Corpo Docente*

- 2.3. Perfil
- 100 % DP em atividades de formação
- 100 % DP em atividades de Ensino/Pesquisa na Graduação
- 2. 4. - Captação e origem dos recursos por docente permanente
 - 16 DP dos quais 10 DP com projetos financiados
 - 13 projetos com captação de recursos
 - Órgãos financiadores – CNPq e FUNCAP

3. *Corpo docente*

- 3.1. Alunos Mestrado =50 Doutorado=33 (Ano Base 2011)
 - Teses:03 - Dissertações:11
- Em orientação em relação aos DPs – 5,1/1
- 3.2. Distribuição das orientações M/D/IC em relação aos DP – 6,7/1
 - 94% dos DPs orientam 25 alunos de IC

3. Corpo docente

- 3.3. 89% DP com produção científica tecnológica junto com docente
- 3.4. Tempo de titulação
 - M=31 D=45

4. *Produção Intelectual*

- 4.1. Publicações pelos DP - 43
- 4.2. Produção técnica – 143
 - 05 patentes desenvolvidas por 02 DP (2010-2011)
 - 37% dos DP em editoria de revistas

5. *Inserção Social*

- 5.1. Inserção e impacto regional e/ou nacional do programa
 - Centro regional de formação docente
 - 02 Programas Medicina III no Nordeste
- 5.2. Integração e cooperação com outros programas
 - Programa de Pós-Graduação em Bioquímica da UFRN
 - Steadman Philipon Research Institute, Colorado, EUA
- 5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa (meios eletrônicos)
 - Página eletrônica há 10 anos com oferta de disciplinas, matrículas e emissão de notas de disciplinas, solicitação de diplomas e históricos escolares, e divulgação de editais *on line*

6. Conclusões

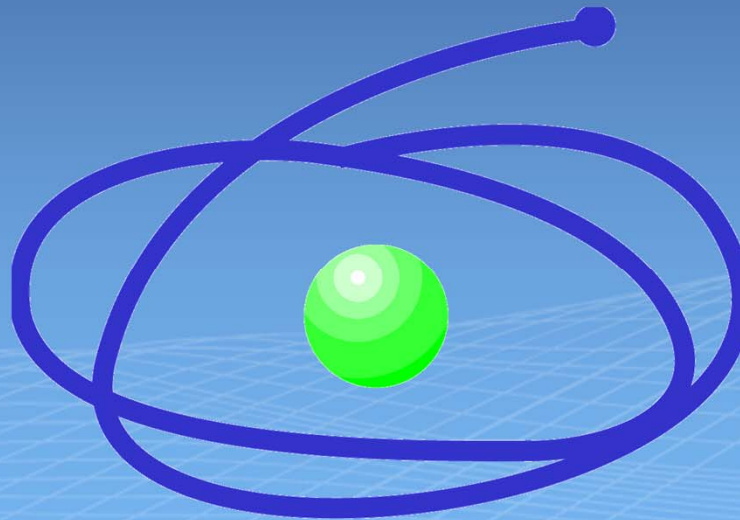
- **Autoavaliação**
 - Aumentar a qualidade e quantidade das publicações em periódicos indexados ISI
 - Elevar número de publicações vinculadas
 - Promover intercâmbios interinstitucionais
 - Implementar bolsas sanduíche

MEDICINA III

Urologia USP

33002010129P2

Coordenador: Homero Bruschini



C A P E S

Informações Gerais

- Ano início Curso de Mestrado: 1987
- Ano início Curso de Doutorado: 1987
- Notas dos três últimos triênios
 - 2007 – 2009 : 6
 - 2005 – 2007 : 5
 - 2002 – 2004 : 3

1. Proposta do Programa

- 1.1. Área de Concentração : Urologia
- Linhas de Pesquisa : 7 – Projetos em andamento (n)
 - 1- Desenvolvimento de técnicas de cirurgia urogenital e de ensino cirúrgico em urologia. (13)
 - 2- Desenvolvimento, integração e condições para viabilidade de gametas. (1)
 - 3- Disfunção miccional e insuficiência esfinteriana. (6)
 - 4- Fatores prognósticos em tumor urogenital. (31)
 - 5- Integração de novos tecidos e materiais biológicos na reconstrução do trato urinário. (2)
 - 6- Litogênese e tratamentos de cálculos por ondas de alta frequência. (2)
 - 7- Mecanismos hormonais e neurovasculares envolvidos na função sexual e erétil. (1)

1. Proposta do Programa

- 1.2. Linhas de Pesquisa: Exemplos

LP. Integração de novos tecidos e materiais biológicos na reconstrução do trato urinária:

Projetos:

-Avaliação dos valores séricos e urinários de Ca 19-9 e TGF B1 na obstrução parcial e completa de ureteres em ratos;

-Estudo comparativo da resposta protetora do tecido renal em rins de doadores vivos submetidos à nefrectomia laparoscópica ou aberta na doação de órgãos

LP. Litogênese e tratamentos de cálculos por ondas de alta frequência: Projetos:

-Avaliação de homens idosos portadores de cálculos renais – O papel da desmineralização óssea (Avaliação metabólica e hormonal);

-Efeito da Tamsulosina na eliminação de fragmentos após litotripsia extracorpórea por ondas de choque em pacientes com cálculos renais – estudo prospectivo, duplo-cego e randomizado.



1. *Proposta do Programa*

1.3. Infra-estrutura própria do programa, não institucional, para produção científica e RH

- Centro de informática com 4 profissionais para acessoria de alunos
- CEPEC – Centro de Cirurgia Experimental (criado e mantido pelo Centro de Estudos da Urologia)
- Laboratório de Investigação Urológica (equipado e mantido pelo Centro de Estudos da Urologia)
- Estatísticos e acessoria em editoração
- Enfermeira para coordenação de pesquisas clínicas
- Grupo de profissionais para acessoria financeira e administração de levantamento de fundos

2. *Corpo Docente*

- 2.1. e 2.2. Perfil
 - Docente Permanente= 13 (sem Colaborador e Visitante)
 - Docentes aposentados nos últimos 10 anos = 2
 - Docentes contratados nos últimos 10 anos = 7
 - Titulação (Prof. Livre Docente= 9, Prof. Titular =2, Prof. Doutor=2)
 - Pesquisadores CNPq = 4 DP
 - Nenhum Permanente em outro PPG na Instituição

2. *Corpo Docente*

- 2.1. Perfil
 - Orientador Doutorado Sanduiche = 2
 - Orientador Pós doutorado = 1
- 2.3. 100 % DP em atividades de formação
- 2.4. 100 % DP em atividades de Ensino/Pesquisa na Graduação

2. *Corpo Docente*

2. 5. - Captação e origem dos recursos por docente permanente

- 13 auxílios de pesquisa FAPESP (7 DP) em andamento em 2012 no valor total de : R\$ 571.678,08
- 1 Auxílio Pesquisa CNPq R\$ 94.000,00
- 9 DP obtiveram financiamento FAPESP no triênio (70%)

3. Corpo docente

- 3.1. Média anual de 29,3 alunos de Mestrado e Doutorado (20% aumento em 2012)

Defesas: 24 (Mestrado e Doutorado)

1,8 defesas/DP (todos participaram)

- 3.2. Distribuição das orientações

2,2 orientações M/D por DP

IC : 20-2010, 25-2011, 25-2012

3. *Corpo docente*

- 3.3. % DP com produção científico tecnológica junto com discente(média triênio)
 - Discentes autores na produção : 40%
 - Discentes autores e egressos na produção: 76%
- 3.4. Tempo de titulação (média do triênio)
 - Mestrado: 37 meses
 - Doutorado: 47 meses

4. Produção Intelectual

- 4.1. e 4.2. Publicações dos 13 DP

* parcial julho 12

	2010	2011	2012*	média
A1	10	17	2	9,7
A2	11	3	2	5,3
B1	17	7	18	14,0
B2	2	15	10	9,0
B3	1	8	0	3,0
A1 p/ DP	2,34	2,76	1,68	2,3
A1A2B1 p/DP	2,23	1,88	1,25	1,8
DP c/ A1	11	10	4	8,3

- 4.3. Produção técnica
 - 54% DP membros de corpos editoriais internacionais,
 - 100% peer reviewer de revistas nac/intern ; patentes 0

5. *Inserção Social*

- 5.1. Inserção e impacto regional e/ou nacional do programa

Centro urológico brasileiro de maior publicação e participação internacional em congressos da AUA. Formação de especialistas e professores na área com inserção em todo território nacional.

- 5.2. Integração e cooperação com outros programas

Trabalhos em cooperação com UNIFESP e várias Faculdades de pelo menos 4 estados. Intercambio oficial com Harvard, UC Irvine, Cleveland Clinic, Univ. Milão

- 5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa (meios eletrônicos)

Site com todas informações sobre o programa, com teses, linhas de pesquisa, orientadores, formas de inscrição. Acesso direto ou pela Fac. de Med.



6. Conclusões

- **Autoavaliação**
 - Pontos fortes: corpo docente, infraestrutura, facilidade na troca de informações científicas e intelectuais no HC, relações internacionais
 - Pontos fracos: consolidação dos avanços obtidos e da internacionalização
- **Ações para otimizar resultados: melhorar visibilidade e incrementação de pós-doutorado.**

Sobre a apresentação

- Descrição concisa e objetiva dos itens considerados
- Deverá ter a duração máxima de 7 min
- Após cada apresentação haverá uma análise de um consultor *ad hoc* por 7 minutos
- ENVIAR APRESENTAÇÃO E TABELA PARA
17.MED3@CAPES.GOV.BR ATE DIA 20/09/2012

MEDICINA III

**Programa de Pós-Graduação Ortopedia e Traumatologia.
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
33002010115P1**

Prof. Dr. Olavo Pires de Camargo – Coordenador
Prof. Dr. Luiz E. Garcez Leme – Vice-Coordenador



C A P E S

Informações Gerais

- Programa de Pós-Graduação Ortopedia e Traumatologia (Mestrado e Doutorado) - criado em 1973.
- Notas dos três últimos triênios
 - 2007 – 2009 : 4
 - 2005 – 2007 : 4
 - 2002 – 2004 : 4

1. Proposta do Programa

- 1.1. Descrever AC e LPq e PPq em andamento
- Área de Concentração: Ortopedia e Traumatologia

Linhas de Pesquisa

- Modelos para análise do sistema nervoso
- Desenvolvimento de ensaios e modelos para substituição articular
- Ensaios sobre instabilidades articulares
- Modelos Clínicos e epidemiológicos das alterações degenerativas e estruturais do aparelho locomotor
- Análise experimental da regeneração músculo-esquelética
- Modelos clínicos e experimentais da análise funcional do movimento

1. Proposta do Programa

- 1.2. Descrever a LPq e alguns exemplos de PPq de cada linha em andamento

MODELOS PARA ANÁLISE DO SISTEMA NERVOSO

- Análise funcional do efeito do estrógeno em lesão medular em ratos
- Estudo da eficácia do bloqueio paraespinal na recuperação funcional da lombalgia inespecífica crônica

DESENVOLVIMENTO DE ENSAIOS E MODELOS PARA SUBSTITUIÇÃO ARTICULAR

- Comparação entre artroplastia total de joelho de plataforma rotatória cimentada e não cimentada. Estudo prospectivo e randomizado.
- Posicionamento do componente acetabular na artroplastia total do quadril com e sem o auxílio de um sistema de navegação computadorizado: estudo comparativo prospectivo randomizado

1. Proposta do Programa

ENSAIOS SOBRE INSTABILIDADES ARTICULARES

- Osteotomia femoral proximal para correção da deformidade em rotação interna do quadril na paralisia cerebral espástica - Fatores que influenciam os resultados
- Avaliação biomecânica comparativa de duas técnicas de osteotomia varizante proximal do fêmur. Estudo em cadáveres de cães

MODELOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DAS ALTERAÇÕES DEGENERATIVAS E ESTRUTURAIS DO APARELHO LOCOMOTOR

- Ação de fração do hormônio para-tireóideo no metabolismo ósseo: estudo experimental em ratos
- Tratamento cirúrgico das fraturas desviadas do terço proximal úmero: comparação entre placa e haste intramedular bloqueadas.
- Envelhecimento do aparelho locomotor: Estratégias para análise de benefícios e intervenções em atividade física de alto desempenho em idosos
- Fragilidade e Trauma de baixa energia. Análise e estudos de marcadores.



1. Proposta do Programa

ANÁLISE EXPERIMENTAL DA REGENERAÇÃO MÚSCULO-ESQUELÉTICA

- Efeito do plasma rico em plaquetas na regeneração do terço central do ligamento da patela: estudo prospectivo randomizado
- Avaliação histomorfométrica do vidro bioativo em defeitos ósseos cavitários - estudo experimental comparativo em coelhos.

MODELOS CLÍNICOS E EXPERIMENTAIS DA ANÁLISE FUNCIONAL DO MOVIMENTO

- Avaliação da marcha dos pacientes com paralisia cerebral submetidos à estimulação elétrica do compartimento anterior e lateral da perna

1. Proposta do Programa

- 1.3. Citar Infra-estrutura própria do programa, _____
- O Departamento de Ortopedia e Traumatologia da FMUSP possui o Laboratório de Investigação Músculo Esquelético composto de: Laboratório de Artroscopia, Microcirurgia, Biomecânica do Aparelho Locomotor, Estudos do Movimento, Banco de Tecidos, Trauma raquimedular (Cenatra e Letran), biotério.
- Centro Cirúrgico com 11 salas, também considerado como local de ensino e desenvolvimento de vários projetos de pesquisa;
- Biblioteca para o suporte às atividades de Ensino e Pesquisa.
- Cinco auditórios, um anfiteatro pequeno e um para 100 pessoas, com equipamentos de multimídia e acesso direto à internet.
- Centro de Pesquisa: onde se concentra o controle dos projetos de pesquisa, publicações e captação de recursos

2. *Corpo Docente*

- 2.1. e 2.2. Perfil
 - Docente Permanente = 12 – (10 LD/ 2 DO)
 - Docente Colaborador = 3 (1 LD, 2DO)
 - Permanente em outro PPG na instituição – 1 (LD)

2. *Corpo Docente*

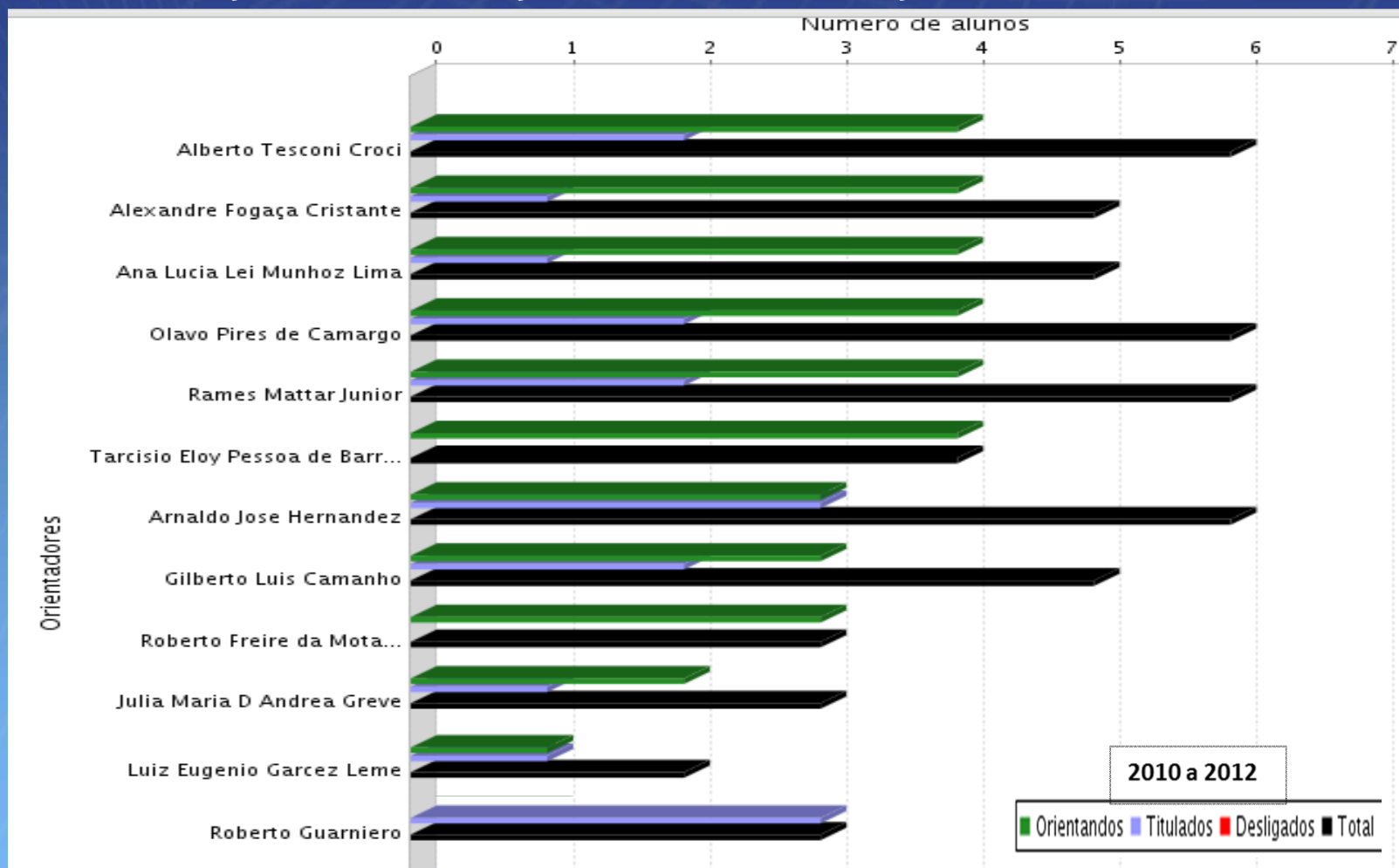
- 2.1. Perfil
 - Orientador Doutorado Sanduiche - 02
 - Orientador Pós doutorado - 0
- 2.3. Porcentual DP em atividades de formação – 100%
- 2.4. Porcentual DP em atividades de Ensino/Pesquisa na Graduação – 67%
- 2.5. - Captação e origem dos recursos por docente permanente
 - Total de 9 auxílios FAPESP, entre 5 DP;
 - Total de 7 auxílios privados, entre 5 DP;
 - Total de 7 auxílios referente à Pesquisa Clínica, entre 4 DP;

3. *Corpo docente*

- 3.1. “n” alunos Mestrado e Doutorado = 40
- Quantidade de teses, dissertações tituladas e em orientação, em relação aos DP e DC e ao corpo docente Mestrado / Doutorado
- Titulados - ME= 11 / DO = 10
- Número de titulados MS com DP como orientador = 9
- Número de titulados MS com Docente Colaborador como orientador = 2
- Percentual de titulados no mestrado em relação ao total do corpo docente = 10,1
- Número de titulados no Doutorado por DP = 10
- Percentual de tit. no doutorado em relação ao total do corpo docente = 9,2



3.2. Distribuição das orientações M/D/IC em relação aos DP

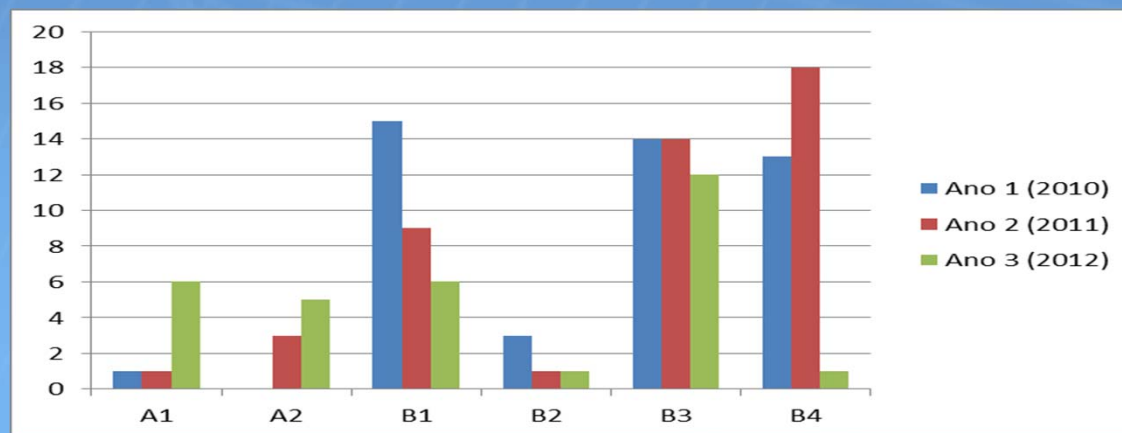


3. *Corpo docente*

- 3.3. Porcentagem DP com produção científico tecnológica junto com docente - 100%
- 3.4. Tempo de titulação - Média Mestrado = **36,7** meses ; Doutorado = **38** meses

4. Produção Intelectual

Parâmetros	Ano 1 (2010)	Ano 2 (2011)	Ano 3 (2012)	Média
Número total de artigos publicados em periódico A1 do Qualis pelos DP	1	1	6	2,7
Número total de artigos publicados em periódico A2 do Qualis pelos DP	0	3	5	2,7
Número total de artigos publicados em periódico B1 do Qualis pelos DP	15	9	6	10,0
Número total de artigos publicados em periódico B2 do Qualis pelos DP	3	1	1	1,7
Número total de artigos publicados em periódico B3 do Qualis pelos DP	14	14	12	13,3
Número total de artigos publicados em periódico B4 do Qualis pelos DP	13	18	1	10,7
Número total de artigos publicados em periódico B5 do Qualis pelos DP	0	0	0	0,0
Número total de artigos publicados em periódico C do Qualis pelos DP	0	0	0	0,0



5. *Inserção Social*

- 5.1. Inserção e impacto regional e/ou nacional do programa
 - No momento é o único Programa de Ortopedia e Traumatologia;
 - Responsável pela formação de vários docentes que exercem funções nas diversas Universidades do País. (Descritos na proposta do Programa)
- 5.2. Integração e cooperação com outros programas
 - Ex.: minter , dinter, casadinho, solidariedade....
- 5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa (meios eletrônicos)



5. *Inserção Social*

5.2. Integração e cooperação com outros programas

- O Programa desenvolve projetos com outras Disciplinas e Programas da própria FMUSP; tais como Disciplina de Anestesiologia, Fisiopatologia experimental, Clínica Médica.
- Com outras Universidades – Universidade Estadual de Londrina.
- Com a Universidade da Flórida através da co-tutela e através dos Doutorados Sanduíches (2) no triênio.

5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa (meios eletrônicos)

- O programa pode ser acessado através do site www.iothcfmusp.com.br: no site encontram-se as informações a respeito do Programa e dos egressos (teses e dissertações), linhas de pesquisa, *Curricula* Lattes dos orientadores e informações gerais para ingresso no Programa.



6. Conclusões

- **AUTOAVALIAÇÃO - PONTOS FORTES - NO TRIÊNIO**
 - Internacionalização do Programa com a presença de 1 docente da Duke University e co-tutela com a Universidade da Flórida
 - Integração e interatividade de pesquisadores com participação ativa de docentes e pesquisadores de áreas como Medicina Física, Medicina Esportiva, Geriatria, Reumatologia, Epidemiologia, Infectologia na produção científica.
 - Ingresso de um estudante estrangeiro no Programa em 2012
 - Infra-estrutura dos laboratórios
 - Acesso a periódicos com indexação e impacto em ascensão (*Exemplo: Revista Acta Ortopédica Brasileira no ISI com FI 0.698 - B3*)
 - Aumento dos auxílios financeiros em relação ao triênio anterior

PONTOS FRACOS

- Ainda um significativo número de publicações em periódicos de impacto menor (considerados B4).
- Necessidade de ampliar o perfil de financiamentos de pesquisa que ainda é modesto frente às potencialidades da estrutura física e humana.
- Dificuldade em conseguir publicar em periódicos com alto Fator de Impacto nas especialidades cirúrgicas.
- Necessidade de ampliar o número de alunos com Doutorado Sanduíche.
- Necessidade de ampliar o número de Pós-Doc

Acções para otimizar resultados:

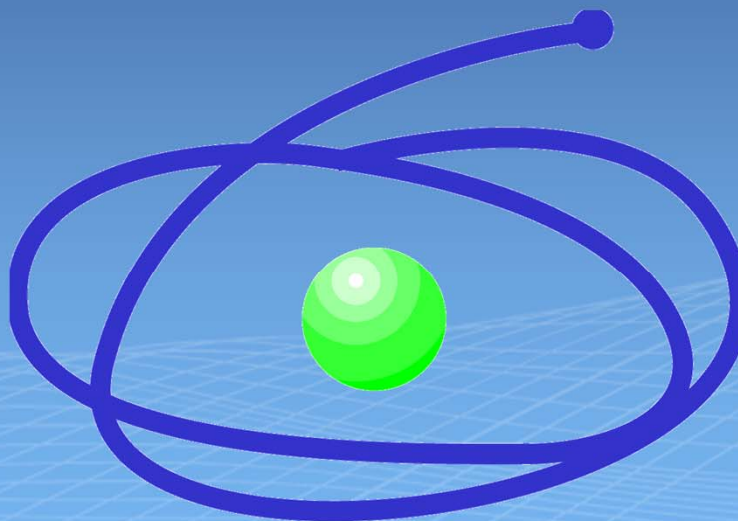
- Equipe administrativa para colaborar com os pesquisadores na parte burocrática das solicitações de auxílios financeiros às agências de fomento;
- Suporte técnico de apoio a tratamento estatístico e tradução de trabalhos/artigos
- Ampliar as habilidades metodológicas do pessoal discente e docente.
 - *Comissão de suporte aos projetos de pesquisa do DOT/FMUSP, reuniões semanais com análise crítica dos projetos com relação à metodologia, estatística , etc.*
 - *(Projeto Research Coaching Program em parceria com a Duke University que tem por objetivo aprimorar o trabalho em pesquisas científicas dos nossos alunos. O programa de treinamento com periodicidade semanal, com reuniões via internet e na sua estrutura conta com módulo com textos, vídeos, exercício e problemas relacionados a: - Ferramentas de comunicação entre grupos de pesquisa; - Como formular uma questão de pesquisa original e relevante; - Como realizar uma busca na literatura eficiente; - Escrita científica: o que devo escrever e identificar em cada parágrafo do artigo; - Análise estatística: iniciação a estatística.)*

MEDICINA III

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA (OTORRINOLARINGOLOGIA)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO /UNIFESP

33009015018P0

NORMA DE OLIVEIRA PENIDO



C A P E S

Informações Gerais

- **Ano início Curso de Mestrado: 1979**
- **Ano início Curso de Doutorado: 1979**
- **Notas dos três últimos triênios**
 - 2007 – 2009 : 4
 - 2005 – 2007 : 5
 - 2002 – 2004 : 4

1. Proposta do Programa

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

- OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO;

LINHAS DE PESQUISA:

- 1) Avaliação dos Mecanismos Fisiopatológicos e Reabilitação das Afecções das Vias Aerodigestivas Superiores.
- 2) Biohistocompatibilidade de materiais implantáveis.
- 3) Mecanismos Morfofisiopatológicos das Disfunções Sensoriais e Neurais da Audição e Equilíbrio Corporal
- 4) Morfofisiopatologia da glândula tireóide e paratiróide.
- 5) Novas ferramentas no ensino e treinamento em Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço.

1. Proposta do Programa

1.1. Avaliação dos Mecanismos Fisiopatológicos e Reabilitação das Afecções das Vias Aerodigestivas Superiores.

1.1.1. Avaliação estrutural das vias aéreas superiores

1.1.2. Avaliação multidisciplinar do respirador bucal

1.1.3. Bioengenharia na Reconstrução Laringotraqueal

1.1.4. Efeitos do Tratamento das Neoplasias do Trato Aerodigestivo Superior

1.1.5. Marcadores e Distúrbios Inflamatórios da Mucosa Digestiva respiratória Alta

1.1.6. Marcadores precoces das lesões cancerizáveis da boca

1.1.7. Perfil imunológico nas aftas bucais recorrentes

1.1.8. Polissonografia nos distúrbios do sono

1. Proposta do Programa

1.2. MECANISMOS MORFOFISIOPATOLÓGICOS DAS DISFUNÇÕES SENSORIAIS E NEURAIS DA AUDIÇÃO E EQUILIBRIO CORPORAL

- 1.2.1. *Avaliação* do Equilíbrio Corporal e Qualidade de Vida em Vestibulopatas
- 1.2.2. Disfunções osteomucosas do osso temporal
- 1.2.3. Disfunções Sensoriais e Neurais da Audição
- 1.2.4. Distúrbios da Mobilidade Laríngea nas Afecções Neurológicas: Diagnóstico e Tratamento
- 1.2.5. Otoproteção Experimental
- 1.2.6. Potenciais Evocados Auditivos Exógenos e Endógenos
- 1.2.7. Próteses e Órteses Implantáveis no Osso Temporal
- 1.2.8. Reabilitação dos Déficits Provocados Pela Surdez e Tontura
- 1.2.9. Respostas celulares e moleculares das células-tronco neurais a estímulos fisiológicos e patológicos
- 1.2.10. Surdez Geneticamente Determinada

1. Proposta do Programa

1.3. BIOHISTOCOMPATIBILIDADE DE MATERIAIS IMPLANTÁVEIS

- 1.3.1. Avaliação da ósseointegração de implantes
- 1.3.2. Reabilitação com Implantes Biocompatíveis

1.4. MORFOFISIOPATOLOGIA DA GLÂNDULA TIREÓIDE E PARATIREÓIDE

- 1.4.1. Diagnóstico e Tratamento das afecções da Glândula Tireóide
- 1.4.2. Diagnóstico e Tratamento das afecções das Paratireoides

1.5. NOVAS FERRAMENTAS NO ENSINO E TREINAMENTO EM OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

- 1.5.1. Informática no Ensino e Treinamento em Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço
- 1.5.2. Modelo virtual para ensino e treinamento de tonsilectomias
- 1.5.3. Modelos biológicos e não biológicos de Vias de acesso cirúrgico a base anterior do crânio

1. Proposta do Programa

1.3. Infra-estrutura própria do programa

- 1 - Centro de Deficiente Auditivo com área própria contendo todos os equipamentos eletrofisiológicos.
- 2 - O laboratório de Microcirurgia montado com seis bancadas completas tanto para utilização em peças humanas quanto em animais.
- 3- O Centro de Imunologia de Mucosas está sendo adaptado com infraestrutura para a instalação dos seguintes equipamentos: fluxo laminar estufa de CO2, leitor de ELISA, estufa bacteriológica, estufa de secagem com circulação de ar.
- 4 - Para Pesquisa Clínica, possuímos: Microscópio Cirúrgico, Laser CO2, Cabines de audiometria tonal, vocal e imitanciometria, Material completo de fibra óptica e laboratório de voz, Equipamento Biologic-Navegador, Sistema Computadorizado de dois canais para potenciais evocados auditivos, com possibilidade de ABR com fone TDH-39 e oscilador de condução óssea, permitindo a pesquisa de: Exames Eletrofisiológicos da Audição.
- 5 - Anfiteatro próprio de 70 lugares;
- 6 - Biblioteca própria;
- 7 – Sala equipada com Microcomputadores com internet com acesso livre a Bireme e Periódicos CAPES para os alunos;
- 8 – Secretária exclusiva para o Programa.

2. *Corpo Docente*

2.1 Perfil

- Docente Permanente: 14
- Docente Colaborador: 01
- Docentes aposentados: 0
- Contratados nos últimos 10 anos: 06
- Titulação: Professor Titular: 02
 - Livre Docente: 06
 - Pesq CNPq 1 : 01
 - Pesq CNPq 2: 02
- Permanente em outro PPG na instituição: 03

2. *Corpo Docente*

2.2. PERFIL

Orientador Doutorado Sanduiche: 06

Orientador Pós doutorado: 04

2.3. % DP em atividades de formação: 100%

2.4. % DP em atividades de Ensino/Pesquisa na Graduação:78.6%

2.5. Captação e origem dos recursos por docente permanente:

MARCOS BANDIEIRA PAIVA: FAPESP - Projeto temático 2008/2013 - 54714-6 - R\$ 538.954,04

SHIRLEY PIGNATARI – FAPESP - Processo 2011/50585-0 - R\$ 66.622,50

Luc L M Weckx - FAPESP – Processo 2011/00879-7 - R\$ 27.787,36.

MAURO VAISBERG – FAPESP Processo 2009/2011 - 51800-1 009 - R\$ 37.341,82

OSWALDO LAÉRCIO – FAPESP – 2009/2011 Processo-52805-7 - R\$ 99.524,58 + US\$ 6500,00

OSWALDO LAÉRCIO – FAPESP –2010/2012- Processo 50097-2 - R\$ 4.400,00

NORMA PENIDO - Edital 024/2012 CAPES - 101.579,00em colaboração com o Programa de Distúrbio da comunicação humana.

NORMA PENIDO – Recebimento de doação do Audiometro AC40 - marca Interacustic - série 785100 no valor de R\$ 27.375,00

NORMA PENIDO – Recebimento de doação de cinco equipamentos marca Mind 440 Widex (Centro Auditivo Widex) e outros 5 equipamentos Reach 62 marca Beltone (Centro Auditivo Audibel) no valor total de R\$ 180.000,00.



3. *Corpo discente*

- 3.1. Alunos Mestrado e Doutorado:
2010 = 55 alunos;
2011 = 54 alunos;
2012 = 53 alunos.
Total= 162 alunos (2010/2012).

- Quantidade de teses, dissertações tituladas e em orientação, em relação aos DP e DC e ao corpo discente Mestrado/ Doutorado :
7,1 (2010/2012)

- 3.2. Distribuição das orientações M/D/IC em relação aos DP
13,6 (2010/2012)

3. *Corpo docente*

- 3.3. % DP com produção científico tecnológica junto com docente:

48 % (2010/2012)

% DP com produção científico tecnológica junto com docente + egressos:

85 % (2010/2012)

- 3.4. Tempo de titulação mestrado:

24,7 meses;

Tempo de titulação doutorado:

44,7 meses.

4. *Produção Intelectual*

- 4.1. e 4.2. Publicações pelos DP

94 (2010/2012)

- 4.3. Produção técnica

Patentes, relatórios técnicos, protocolos, editoria de revistas pelo percentual de DP

4,3 (2010/2012)

5. Inserção Social

- **5.1. Inserção e impacto regional e/ou nacional do programa**

Projeto Rede Universitária de Telemedicina "RUTE" que possibilita o intercâmbio com a troca de informações entre o nosso Programa e os da Universidade Federal do Pará, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina do ABC, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Universidade aberta do SUS (UNA-SUS) em parceria com a Universidade Federal de São Paulo; participa de Orientação na Unidade de Metodologia Científica e nos Trabalhos de Conclusão de Curso no Curso de Especialização em Saúde da Família.

Convênio com a Secretaria da Saúde do Acre e convênios com o Hospital Geral de Pirajussara, e o Hospital Regional de Diadema.

- **5.2. Integração e cooperação com outros programas**

Cooperação com o Programa de Pós-Graduação em Distúrbio da Comunicação Humana (Fonoaudiologia)/UNIFESP

- **5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa (meios eletrônicos)**

<http://www.posgrad.epm.br/otorrino/>



6. Conclusões

• AUTOAVALIAÇÃO

- No ultimo triênio devido a perda de um numero considerável de orientadores (falecimento, aposentadoria e descredenciamento) se faz necessário o realinhamento das linhas pesquisas e projetos;
- Nucleação de docentes e pesquisadores para diversas Instituições de Ensino em todo território nacional.
- Curso de Pós -Graduação multiprofissional com alunos oriundos de diversa áreas da saúde como: medicina, odontologia, fisioterapia, psicologia, educação física.
- A maioria dos docentes com atividades que integram a graduação, extensão e pós graduação.
- Infraestrutura com sede , anfiteatro , acesso a internet e a biblioteca Regional de medicina secretária e auxiliar exclusiva para o Programa.
- Intercâmbio com áreas básicas dentro da mesma instituição, como a Biologia Molecular, a Imunologia, o Centro Interdisciplinar de Terapia Gênica (CINTERGEN)
- Acesso direto ao Instituto do Sono para desenvolvimento de projetos
- Manutenção do numero de alunos de iniciação científica (PIBIC)
- Programa de inclusão social e pesquisa mediante intercambio presencial de nossos pós-graduandos, residentes e docentes no Acre.
- Disciplina própria de Metodologia Científica desenvolvida semanalmente e obrigatória para os pós-graduandos.

6. Conclusões

- **AÇÕES PARA OTIMIZAR RESULTADOS**

- Credenciamento de quatro novos Professores Orientadores nos últimos dois anos;
- Consolidação das parcerias internacionais (University of California, Los Angeles; University of Pittsburgh School of Medicine; Universidade de Hannover; Fish International Microsurgery Fundation; Ghent University, Ghent, Belgium)
- Priorizar o ingresso de alunos no doutorado sanduiche já com um aluno em Baylor College of Medicine – Department of Otolaryngology, Head and Neck Surgery (Houston, Texas, USA)
- Estimular ainda mais a captação de recursos para todas as nossas pesquisas.
- Pleitear novas bolsas de iniciação científica para todos os nossos alunos da graduação.
- Estimular bolsa de produtividade científica do CNPq.

MEDICINA III

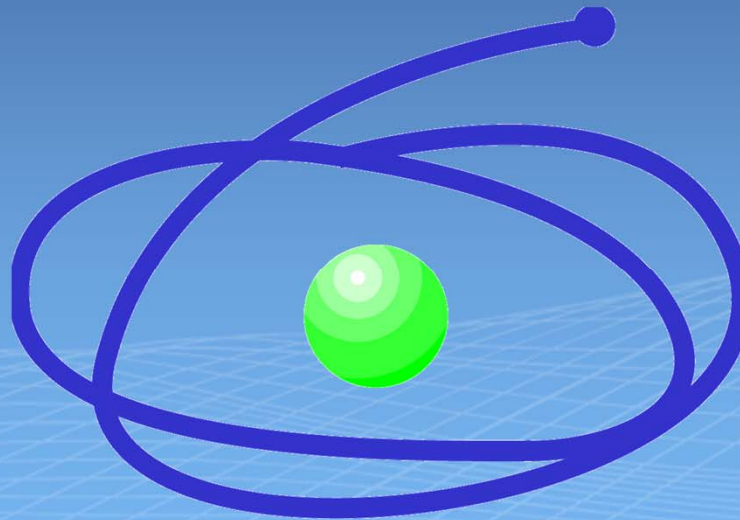


Pós-GRADUAÇÃO EM CIRURGIA TRANSLACIONAL

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - UNIFESP



Coordenador: Prof. Dr. Miguel Sabino Neto



C A P E S

Informações Gerais

- Ano início Curso de Mestrado: 1992
- Ano início Curso de Doutorado: 1992
- Notas dos três últimos triênios
 - 2007 – 2009 :6
 - 2005 – 2007 :6
 - 2002 – 2004 :5

POLÍTICA DA UNIFESP COM PROGRAMAS NOTA 3 E 4

- **EM 2011 OCORRE A MIGRAÇÃO DE ORIENTADORES DOS PROGRAMAS DE CIRURGIA CARDÍACA E ORTOPEDIA BASEADA EM RIGIDOS CRITERIOS DE PRODUÇÃO E CORRELAÇÃO DE LP**

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

CIRURGIA PLÁSTICA

- 1- MEDIÇÃO DE DEFORMIDADES DENTOFACIAIS
 - 1.1- Métodos de medição em deformidades dentofaciais
- 2- QUALIDADE DE VIDA COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO EM CIRURGIA PLÁSTICA
 - 2.1- Auto estima, imagem corporal e depressão em cirurgia plástica
 - 2.2- Capacidade funcional e dor em cirurgia plástica
- 3 - BIOLOGIA CELULAR EM MELANOMA
 - 3.1- Pesquisa linfonodo sentinela em melanoma
 - 3.2- Metodologia de estadiamento em melanoma
- 4 - REGENERAÇÃO TECIDUAL ECTO E MESODÉRMICA
 - 4.1- Cultura de queratinócitos
 - 4.2- Cultura de fibroblastos
 - 4.3- Estresse oxidativo e modelos experimentais em transplantes cutâneo
 - 4.4- Instrumentos de medição da regeneração tecidual
- 5- METODIZAÇÃO E PROTOCOLOS ELETRÔNICOS EM CIRURGIA PLÁSTICA
 - 5.1- Metodização em pesquisa cirúrgica

- Ao longo dos últimos 16 anos o PPG-CP teve um crescimento e fortalecimento alcançando conceito 6 da CAPES. Alguns aspectos são responsáveis por tais fatos, como toda a reestruturação de corpo docente, adequação das linhas de pesquisa, abertura para pesquisadores de varias áreas de atuação. Com isso o programa perdeu a característica de relação com a especialidade e tornou-se mais abrangente na pesquisa em cirurgia.

-
- Houve também um crescimento e aproximação com áreas de ciências básicas tais como biologia molecular, física, biofísica, histologia, genética, biologia tumoral, engenharia tecidual etc. com muitas colaborações e trabalhos conjuntos sendo desenvolvidos.

-
- **Alguns de nossos orientadores e muitas de nossas linhas de pesquisa não eram estritamente de cirurgia plástica, e desenvolviam projetos com vertente de pesquisa básica e com direcionamento para a aplicação clínica.**

-
- **Desse modo surgiu dentro do programa a discussão sobre a adequação do nome às suas características reais, a fim de mantermos coerência com projetos e linhas de pesquisa. Essa demanda foi debatida entre todos os orientadores e chegamos ao nome de PPG em Cirurgia Translacional.**

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA CIRURGIA TRANSLACIONAL

- **1- MEDIÇÃO DE DEFORMIDADES OSTEOARTICULARES**

1.1- Métodos de medição em deformidades dentofaciais 1.2- Instabilidades Articulares

- **2- QUALIDADE COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO**

2.1- Auto estima, imagem corporal, depressão e sexualidade 2.2- Capacidade funcional, dor e atividade física 2.3- Custo efetividade e gestão em cirurgia 2.4- Medicina baseada em evidências.

- **3 - REGENERAÇÃO TECIDUAL ECTO E MESODÉRMICA**

3.1- Estresse oxidativo e modelos experimentais em transplantes 3.2- Instrumentos de medição da regeneração tecidual e nervosa 3.3- desenvolvimento de técnicas minimamente invasivas e biomateriais 3.4- Cultura e terapia celular e células tronco aplicadas a cirurgia

LP E PROJETOS

- *1.1- Métodos de medição em deformidades dentofaciais*

Cimento portland aditivado na reparação de perfurações radiculares em cães -
José Dias da Silva

Eficiência Mastigatória em indivíduos com oclusão normal - Rogério A. Modesto
Abreu

LP E PROJETOS

- *1.2- Instabilidades Articulares*
- Instabilidade anterior traumática do ombro: Técnica aberta versus artroscópica para o tratamento da lesão de Bankart - Nicola Archetti Netto

LP E PROJETOS

- *2.1- Auto estima, imagem corporal, depressão e sexualidade*
- Female Sexual Function Index E Inventario De Depressão De Beck Em Mulheres Submetidas A Reconstrução Imediata Após Tratamento Cirurgico Conservador Do Cancer Mamario - *MAURICEIA COSTA LINS DE MEDEIROS*
- *Burn sexuality questionnaire (BSQ): Tradução, adaptação cultural e validação - Monica S. Piccolo*

LP E PROJETOS

- *2.2- Capacidade funcional, dor e atividade física*
- *Capacidade funcional e nível de atividade física de pacientes submetidas a reconstrução mamária com retalho músculo-cutâneo de latíssimo do dorso - Vidal Guerreiro*
- Satisfação e atividade física em pacientes submetidas a mamoplastia redutora - Vanessa C. L. Resende

LP E PROJETOS

- *2.3- Custo efetividade e gestão em cirurgia*
- *Custo-utilidade Do Tratamento Da Hipertrofia Mamaria Pelo Sistema Unico De Saude -Carlos Delano Mundim Araujo*
- **Custo do tratamento clínico da úlcera por pressão (estágios III e IV) em região do quadril em pacientes hospitalizados -Julieta Maria Ferreira Chacon**

LP E PROJETOS

2.4- Medicina baseada em evidências.

- **INTERVENÇÃO CIRÚRGICA VERSUS CONSERVADORA PARA O TRATAMENTO DAS LUXAÇÕES ACROMIOCLAVICULARES EM ADULTOS. REVISÃO SISTEMÁTICA. MARCEL JUN SUGAWARA TAMAOKI**
- **Terapia de estimulação elétrica muscular em crianças com paralisia cerebral: Revisão sistemática -Simone Battibugli**

LP E PROJETOS

3.1- Estresse oxidativo e modelos experimentais em transplantes

Terapia a laser de baixa intensidade e diodo emissor de luz (LED) na viabilidade do retalho cutâneo randômico, em ratos - Michele Akemi

Estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) na concentração de ferida excisional em pele de ratos - **Aline Fernanda Perez Machado**



LP E PROJETOS

3.2- Instrumentos de medição da regeneração tecidual e nervosa

Comparação de softwares gráficos para fotometria computadorizada e antropometria direta na avaliação da região mamária - Paulo R. Q. do Espirito Santo

Desenvolvimento e uso da tecnologia tridimensional para visualização de imagens anatômicas do joelho humano -Diego da Costa Astur



LP E PROJETOS

3.3- Desenvolvimento de técnicas minimamente invasivas e biomateriais

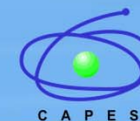
Implante de próteses trans cateter em posição pulmonar em porcos - José Cicero Stocco Guilhen.

LP E PROJETOS

3.4- Cultura e terapia celular e células tronco aplicadas a cirurgia

Modelo da membrana coriolantoica de embrião de gallus domesticus aplicado ao estudo de diferenciação de células-tronco de polpa dental humana - Jennifer A. dos Santos

Glicose e glutamina na proliferação e viabilidade celular - Natasha Mendonça Machado



Infraestrutura

- 1. Laboratório de Microcirurgia localizado no 11º andar / ala direita do prédio de pesquisas I, situado à Rua Pedro de Toledo, 781.
- 2. Laboratório de Cultura de Células (queratinócitos, fibroblastos) localizado no 4º andar ala esquerda do prédio de pesquisas 1, situado à Rua Pedro de Toledo, 781.
Coordenadores: Alfredo Gagnani Filho, Bernardo Hochman, Silvio Duailibi, Lydia Masako Ferreira.
- 3. Laboratório de Cultura de Células (adipócitos) localizado no 11º andar ala esquerdo do prédio de pesquisas 1, situado à Rua Pedro de Toledo, 781.
Coordenadores: Lydia Masako Ferreira, Alfredo Gagnani Filho.
- 4. Cirurgia experimental e biotério próprio localizado à Rua Borges Lagoa, 806.
Coordenadores: Fábio Xerfan Nahas, Ivan D. A. Oliveira Santos, Max Domingues Pereira, Daniela Francescato Veiga
- 5. Cintergen, localizado à Rua Mirassol, 207.
Coordenador: Silvio Duailibi.

Infraestrutura

- 6. Laboratório de Biologia Molecular localizado à Rua 3 de Maio, 100.
Coordenadores: Daniela Francescato Veiga, Bernardo Hochman e Prof^a Helena Nader.
- 7. Laboratório de análise e estudos biofísicos e fotogramétricos da pele - Rua Botucatu, 591 cj142.
Coordenadores: Bernardo Hochman, Miguel Sabino Neto, Lydia Masako Ferreira, Max Domingues Pereira.
- 8. Unidade de Tratamento de Queimaduras - Setor Pesquisa - Hospital São Paulo - 14o andar.
Coordenadores: Profa Lydia, Prof Miguel e Prof Alfredo
- 9 Laboratorio de artroscopia Coordenação Prof Faloppa e Prof Moises
- 10 Laboratorio de medicina do esporte Coordenação Prof Moises
- 11 Instituto da mão Coordenação Prof Faloppa e Prof Belloti

ORIENTADORES



LYDIA MASA KO FERREIRA



MIGUEL SABINO NETO



ALFREDO GRAGNANI FILHO



FABIO XERFAN NAHAS



BERNARDO SERGIO HOCHMAN



MAX DOMINGUES PEREIRA



DANIELA FRANCESCATO VEIGA



SILVIO EDUARDO DUAILIBI

JOSÉ HONÓRIO A. PALMA FONSECA



- FLAVIO FALOPPA



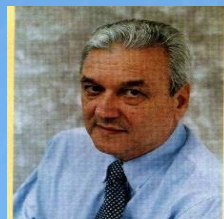
- MOISES COHEN



- JOÃO CARLOS BELLOTI



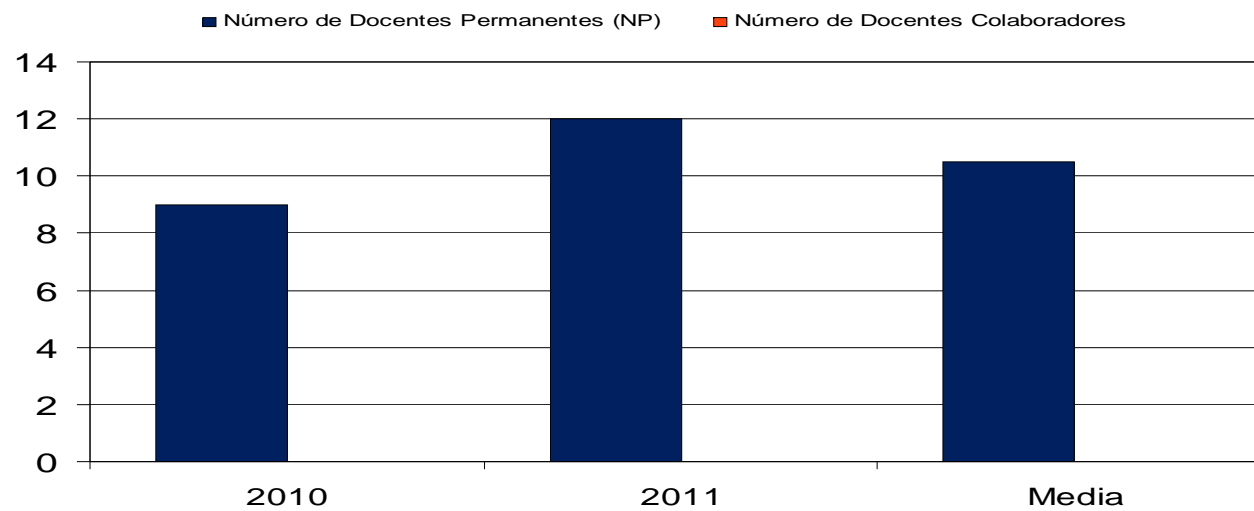
- Enio Buffolo



ORIENTADORES

- **100% permanentes**
- **100% dos docentes- corpo editorial**
- **100% Atividade docente na graduação**
- **90% tem CR**
- **95% tem aluno de IC**
- **50% bolsa produtividade**
- **50% Livre Docentes**

Distribuição de Frequência dos Docentes do Programa



2. *Corpo Docente*

- 2.1. Perfil
 - 20% Orientador Doutorado Sanduiche
 - 40% Orientador Pós doutorado
- 2.3. 100% DP em atividades de formação
- 2.4. 100% DP em atividades de Ensino/Pesquisa na Graduação

CORPO DISCENTE

- **TESES**

2010= 10M e 17D

2011=07M e 14D

2012= 03M E 02D

MATRICULADOS : 22 M E 6 D

6 PÓS DOC

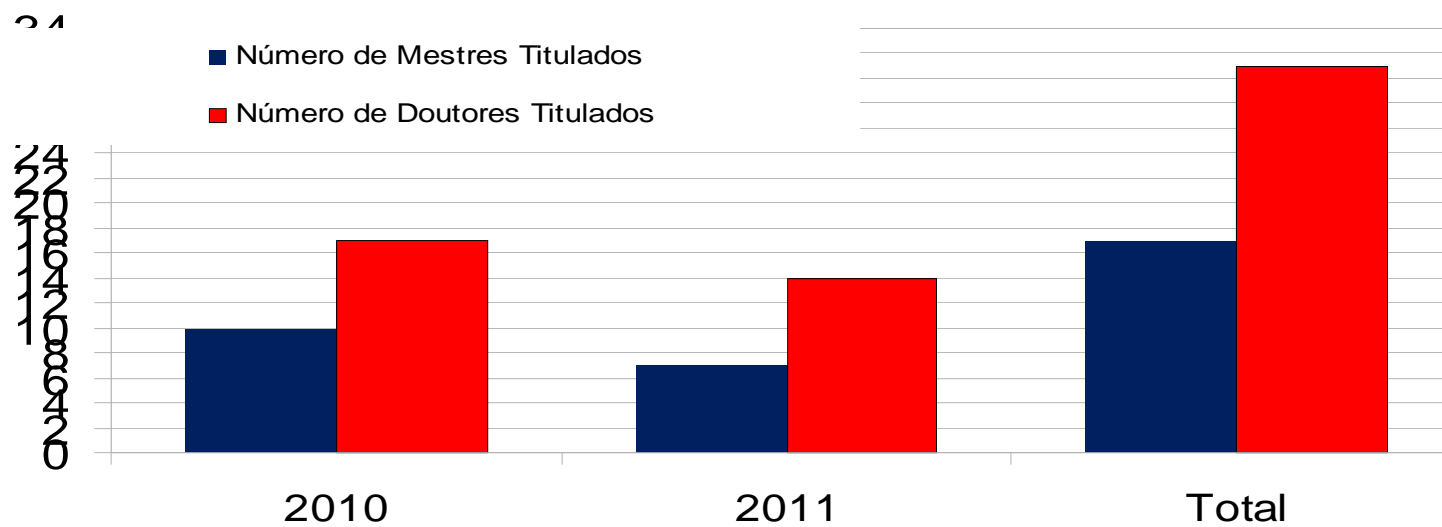
PRAZOS:

- **FLUXO (TITULAÇÃO) –**

MESTRADO: 18,1 MESES

DOUTORADO: 28,8 MESES

Número de Dissertações e Teses Concluídas



2012 : 3m e 2D

3. Corpo docente

- 3.3. 100% DP com produção científico tecnológica junto com docente

PATENTES

- 1) Aperfeiçoamento introduzido em protetor de Calcâneo.

 - Desenvolvedores: Prof^a. Leila Blanes e Prof^a. Lydia Masako Ferreira
 - Processo número: MU8500119-8
-
- 2) Use of stem cells, method of tissue engineering, use of dental tissues and tooth biological substitute.
 - Depositantes: UNIFESP - Brasil, Forsyth Institute - USA e Massachusetts General Hospital - USA.
 - Desenvolvedor: Prof. Sílvio Eduardo Duailibi
 - Processo número: MSK/PCT/BR2005/000121
-
- 3) Uso de células tronco na substituição biológica de tecidos mineralizados – novo método de engenharia tecidual gera novos dentes, ossos e cartilagem a partir de células-tronco adultas.
 - Depositantes: Disciplina de Cirurgia Plástica da UNIFESP
 - Desenvolvedor: Prof. Sílvio Eduardo Duailibi
 - Processo número: PI0402659-4

PATENTES

- 4) Técnica de Criopreservação dental - Metodologia garante a qualidade de células tronco adultas após criopreservação.
 - Depositantes: Disciplina de Cirurgia Plástica - UNIFESP
 - Desenvolvedor: Prof. Sílvio Eduardo Duailibi
- 5) Equipamento DAME - Aparato Dissetor Cirúrgico - Processo de Produção e Método de Dissecção de Tecidos.
 - Depositantes: Disciplina de Cirurgia Plástica - UNIFESP
 - Desenvolvedor: Prof. Naif Thadeu Naif de Andrade; Profa Dra Lydia Masako Ferreira; Bernardo Sergio Hochman, 2010
- 6) Dispositivo Válvula Cardíaca Montada em Encoprótese Expansível Aplicada em Posição Aórtica ou Pulmonar - Modelo de Utilidade N. Pi0901411-0 A2.
 - Desenvolvedor: Domingo M. Breile; G. Agreli; José Honório Palma; Enio Buffolo

PRODUÇÃO - ARTIGOS

● 2010: 78

● A1= 6

● A2= 14

● B1= 14

● B2= 15

● B3= 29

● 2011: 49

● A1= 13

● A2= 5

● B1= 9

● B2= 12

● B3= 10

2012: 40

A1: 10

A2: 10

B1: 6

B2: 6

B3: 8

5. Inserção Social

INSERÇÃO SOCIAL

- DINTER 2010 UNIVAS- 15 DOUTORES
- SITE – REMODELAÇÃO E BILINGUE

<http://www.unifesp.br/dcir/cirtrans>

6. Conclusões

- Autoavaliação
 - pontos fortes e fracos
- Ações para otimizar resultados

AUTOAVALIAÇÃO

- ESTIMULAR PRODUÇÃO DOCENTE E DISCENTE
- ESTIMULAR CR
- ESTIMULAR PATENTES
- MANTER ATIVIDADES CONJUNTAS COM A GRADUAÇÃO
- AMPLIAR CONVENIOS INTERNACIONAIS

CONVÊNIOS INTERNACIONAIS

- CANCER CENTER ROTTERDAM - HOLANDA- (MELANOMA);
- BROWN UNIVERSITY - BOSTON - (BIOENGENHARIA PELE);
- UNIVERSITY PITTSBURGH-PENN SYLVANIA/ESTADOS UNIDOS (CÉLULAS DENTRÍTICAS NA INDUÇÃO DE TOLERÂNCIA EM TRANSPLANTE ALÓGENO DE TECIDO COMPOSTO EM RATOS)
- UNIVERSITY OF WASHINGTON - MICROARRAY E RT-PCR
- TUFTS UNIVERSITY DIVISÃO DE GENÉTICA MOLECULAR DO DEPTO DE PATOLOGIA ORAL E MAXILOFACIAL BOSTON - USA.

CONVÊNIOS INTERNACIONAIS

NOVOS

- UNIVERSIDADE DO SUL DA FLÓRIDA- PESQUISA DE BIOMATERIAIS
- COCHRANE – MEDICINA BASEADA EM EVIDENCIAS

AUTOAVALIAÇÃO

- **AMPLIAÇÃO DE PROJETOS MULTI E INTERDISCIPLINARES**
- **ESTIMULAR BOLSA PRODUTIVIDADE**

CEPG - PPG

- **PROFA LYDIA E PROF MIGUEL**
- **PROF FALLOPA E PROF BELOTTI**
- **PROF ENIO E PROF JOSÉ HONORIO**



Pós-GRADUAÇÃO EM CIRURGIA TRANSLACIONAL

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - UNIFESP





Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Escola de Medicina e Cirurgia
Departamento de Cirurgia Geral e Especializada
Programa de Pós-Graduação em Medicina
Mestrado Profissional – Técnicas Videoendoscópicas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO UNIRIO



PPGMED - Programa de Pós-Graduação em Medicina
Mestrado Profissional em Medicina
Técnicas Videoendoscópicas



PPGMED – Programa de Pós-Graduação em Medicina
Mestrado Profissional em Medicina
Técnicas Videoendoscópicas

Coordenador: Prof. Dr. Rossano Fiorelli

Coordenadora Adjunta: Profa. Dra. Maria Morard



MESTRADO PROFISSIONAL EM MEDICINA

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: TÉCNICAS VIDEOENDOSCÓPICAS

- VAGAS: 18
- CLIENTELA: MÉDICOS (RESIDÊNCIA MÉDICA OU PRECEPTORES DE PRM)
- CORPO DOCENTE: 18 PERMANENTES (6 TITULARES, 9 LIVRE-DOCENTES) E 2 COLABORADORES: 2 NACIONAIS (MESTRES) E 2 INTERNACIONAIS
- INTEGRAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO EM NEUROLOGIA (MESTRADO E DOUTORADO) E COM A GRADUAÇÃO (LIGAS ACADÊMICAS).
- CONVÊNIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS
- SEM BOLSAS



MESTRADO PROFISSIONAL EM MEDICINA

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: TÉCNICAS VIDEOENDOSCÓPICAS

- LINHAS DE PESQUISA:
- VIDEOENDOSCOPIA DIGESTIVA - 10
- VIDEOENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA - 9
- VIDEOENDOSCOPIA UROGINECOLÓGICA - 6
- VIDEOENDOSCOPIA ENDÓCRINA - 3
- VIDEOENDOSCOPIA NEURO-ORTOPÉDICA - 4
- TÉCNICAS E MÉTODOS ASSOCIADOS À PROCEDIMENTOS VIDEOENDOSCÓPICOS - 4



ESTRUTURA CURRICULAR

10 DISCIPLINAS – 450 horas.

- **OBRIGATÓRIAS (06)**
- **EPIDEMIOLOGIA, METODOLOGIA DA PESQUISA, BIOESTATÍSTICA, VIDEOENDOSCOPIA ESPECIALIZADA (associada à linha de pesquisa), SEMINÁRIO DE ELABORAÇÃO E CADASTRO DO PROJETO DE PESQUISA, SEMINÁRIO DE ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO.**
- **PRÁTICAS ESPECIALIZADAS VIDEOENDOSCÓPICAS (03)**
- **OPTATIVA (01)**
- **VIDEOENDOSCOPIA ESPECIALIZADA, INFORMÁTICA APLICADA À SAÚDE, TELEMEDICINA, TÉCNICA OPERATÓRIA E CIRURGIA EXPERIMENTAL, PEDAGOGIA, BIOÉTICA.**



PRODUTIVIDADE 2012.

- **08 ARTIGOS**
- **01 LIVRO**
- **02 PROJETOS FAPERJ (240.000,00)**
- **03 SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS (ANM, UNICAMP) COM 03 CONVIDADOS – BOLONGNA, PARIS e MIAMI.**
- **Integração por telemedicina com a Universidade de Miami.**
- **Comparison of pain and inflammatory response between single port and laparoscopic cholecystectomy – a prospective study – Surgical Endoscopy ID SEND-12-0572.**

Site do Programa de Mestrado Profissional

http://www.neurologiarj.com.br/ppgmed/ppgmed.e PPGMED - Mestrado Profiss...



PPGMED - Programa de Pós-Graduação em Medicina Mestrado Profissional em Medicina Técnicas Vídeoendoscópicas



Terça - Feira, 02 de Outubro de 2012

- [Página Inicial](#)
- [Informações Gerais](#)
- [Histórico](#)
- [Linhas de Pesquisa](#)
- [Disciplinas](#)
- [Publicações](#)
- [Editais](#)
- [Corpo Docente](#)
- [Corpo Discente](#)
- [Dissertações](#)
- [Eventos](#)
- [Links](#)
- [Voltar ao site inicial](#)

O Mestrado Profissional em Medicina / Técnicas Vídeoendoscópicas, da Escola de Medicina e Cirurgia da UNIRIO, está entre os oito novos cursos de pós-graduação aprovados, no dia 9 de julho passado, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), na modalidade Mestrado Profissional associado a Programas de Residência em Saúde. O curso é o primeiro Mestrado Profissional da UNIRIO e terá duração máxima de quatro semestres e oferecerá 18 vagas anualmente. O Mestrado, cuja coordenação é do Prof. Dr. Rossano Fiorelli, titular da disciplina de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental da UNIRIO, foi o único aprovado do Estado do Rio de Janeiro e será o único Mestrado Profissional da área de Medicina III (Área Cirúrgica).

Concurso de Seleção 2012

- » [Resultado da Primeira Etapa](#)
- » [Horário da Prova Oral](#)
- » [Resultado da Segunda Etapa](#)
- » [Resultado da Terceira Etapa](#)
- » [Aprovação e Classificação Final](#)

Notícias

» A prova de compreensão em língua estrangeira será realizada no dia 26 de março de 2012, conforme o cronograma, às 10 horas no Anfiteatro da 3ª Enfermaria. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos do original de carteira de identidade.

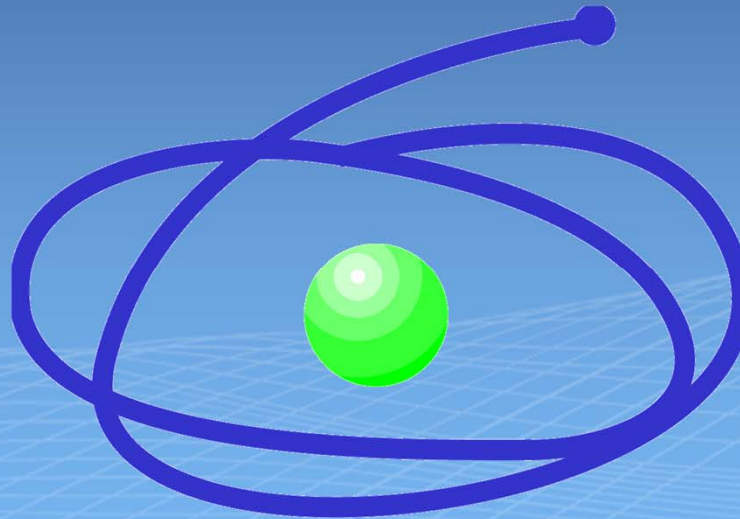


MEDICINA III

Programa de Pós-Graduação de Pesquisa em Cirurgia FCM Santa Casa SP

Número do Programa na CAPES – 33019010 003P5

Coordenador - Adhemar M. Pacheco Jr.



C A P E S

Informações Gerais

- Ano início Curso de Mestrado e Doutorado – 1982 *
- Notas dos três últimos triênios
 - 2007 – 2009 : 3
 - 2005 – 2007 : 3
 - 2002 – 2004 : 3

↩ MED III - RN PPG 3X2 E 3X3 EM JULHO DE 2011
ALTERAÇÕES: REGIMENTAIS / NO NÚCLEO DE DISCIPLINAS FORMATIVAS
INTER- DISCIPLINAR E DEPARTAMENTAL / MULTIPROFISSIONAL
OF. CAA #050-17/2012 [FEV, 06/2012]

* CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO – 1976 / 81

FCM SANTA CASA SP – INSTITUIÇÃO PRIVADA



1. Proposta do Programa

1.1. AC / LPq / PPq

REPARAÇÃO TECIDUAL

INIBIDORES E ESTIMULADORES DA CICATRIZAÇÃO

AGRESSÃO E REGENERAÇÃO DO TECIDO NERVOSO

CONSEQUÊNCIAS DAS DISFUNÇÕES HEPATO-BILIO-PANCREÁTICAS

UTILIZAÇÃO DE ENXERTOS AUTÓLOGOS, HOMÓLOGOS E BIOMATERIAIS

REINSERÇÃO SOCIAL

READAPTAÇÃO NAS LESÕES ADQUIRIDAS

MECANISMOS DE REGULAÇÃO DO FLUXO RESPIRATÓRIO

ADAPTAÇÃO FUNCIONAL AO TRATAMENTO DE DOENTES EM

SITUAÇÕES ESPECIAIS

ANORMALIDADE DA PROLIFERAÇÃO E NECROSE CELULAR

ASPECTOS MOLECULARES DAS NEOPLASIAS

BIOMARCADORES DOS TECIDOS HIPERPROLIFERATIVOS

PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO

TOTAL – 59 → [1 DP SEM ALUNO]

MESTRADO – 39 / DOUTORADO – 20

1. Proposta do Programa

1.2. AC / LPq / PPq [exemplos]

REPARAÇÃO TECIDUAL

UTILIZAÇÃO DE ENXERTOS AUTÓLOGOS, HOMÓLOGOS E BIOMATERIAIS

DISPOSITIVOS PARA RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA

AVALIAÇÃO DE ENDOPRÓTESES ARTERIAIS

REINSERÇÃO SOCIAL

READAPTAÇÃO NAS LESÕES ADQUIRIDAS

INTERVENÇÕES CIRÚRGICA E FISIOTERÁPICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO

1. Proposta do Programa

1.3. Infra-estrutura

PRÓPRIA DO PPG

HOSPITAIS E AMBULATÓRIOS DE A-E-P – 8 / [OSS: 3 HG / 3 PSM]

LABORATÓRIOS DE PESQUISA (OU DE APOIO) – 25

BIBLIOTECA CENTRAL / NÚCLEO DE INFORMÁTICA

SECRETARIA DE APOIO À PESQUISA E PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

FUNDO DE AMPARO À PESQUISA

INCT – PAPILOMA VÍRUS E BIOBANCO DE TUMORES

NÃO INSTITUCIONAL

IEP HOSPITAL ALBERT EINSTEIN – UNIDADE DE CIRURGIA EXPERIMENTAL

2. *Corpo Docente*

2.1. Perfil

- Docentes Permanentes → n = 17
- Docentes Colaboradores → n = 6
- Docentes contratados < 10 anos → n = 3
- Titulação: Doutores em Medicina [65% em TI]
- Pesq CNPq 1 ou 2 → n = 0
- Permanente em outro PPG na instituição → n = 1

2. *Corpo Docente*

- 2.2. Perfil
 - Orientador Doutorado Sanduiche = 0 [França / EUA]
 - Orientador Pós doutorado = 0
- 2.3. 50% DP em atividades de formação
- 2.4. 100% DP em atividades de E /P na Graduação
- 2. 5. – Fomento: FAPESP / FAP-SC \cong R\$ 95.000,00 [9 DP]

3. *Corpo docente*

- 3.1. alunos Mestrado e Doutorado = 59 [2010-12 = 58,7]
- Titulações: DP = 27 [15 M / 12 D] / DC = 4 M
- em Orientação: DP = 47 / DC = 12
- 3.2. DP orienta \cong 3 alunos

3. Corpo discente

- 3.3. DP+ Discente – 33% com publicação
- 3.4. Tempo de titulação:

$$M = 35,7\text{m} / D = 36,3 \text{ m}$$

4. *Produção Intelectual*

- 4.1. e 4.2. Publicações pelos DP = 84

$$A1+A2 = 7 [8,3\%]$$

$$A1+A2+B1 = 16 [19\%]$$

$$B1+B2+B3 = 59 [70,2\%]$$

- 4.3. Produção técnica = 0

5. *Inserção Social*

- 5.1. Egressos atuam em instituições:
 - internacional (1 – San Diego, Ca)
 - nacional (7 – PR, BA, RS, PE)
 - regional (3 – capital e 7 – interior)
- 5.2. Integração e cooperação com outros programas = 0
- 5.3. Portal da FCM Santa Casa SP

6. Conclusões

✓ AUTOAVALIAÇÃO

- pontos fracos:

- instabilidade decorrente da incorporação de outros PPG
 - n alto de LPq [apoptose !]
 - reduzida captação de fomento

- pontos fortes

- consolidação do núcleo de disciplinas formativas
 - efetivo apoio institucional

✓ AÇÕES PARA OTIMIZAR RESULTADOS

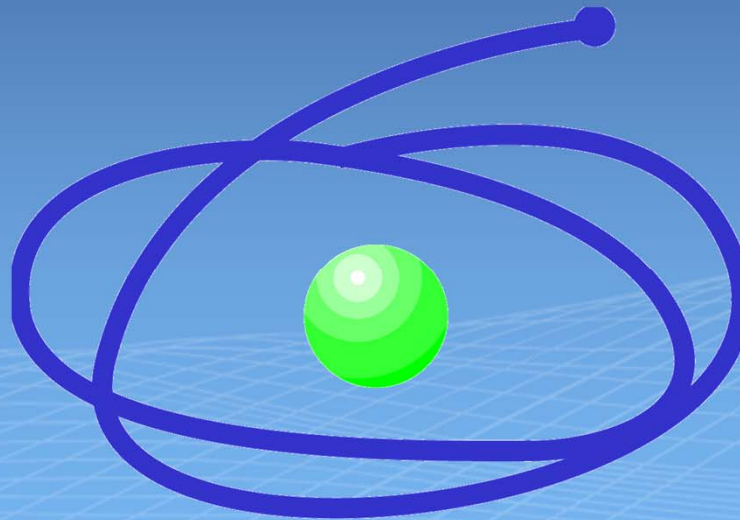
- incrementar a IC / discentes não médicos
- estimular programas: D sanduiche / pós Doc / pesquisador CNPq
intercâmbios nacionais e internacionais

MEDICINA III

Programa Saude da Mulher da UFMG

32001010022P4

Antonio Carlos Vieira Cabral



C A P E S

Informações Gerais

- Ano início Curso de Mestrado - 1971
- Ano início Curso de Doutorado - 1996
- Notas dos três últimos triênios
 - 2007 – 2009 :4
 - 2005 – 2007 :4
 - 2002 – 2004 :4

1. Proposta do Programa

- 1.1. Áreas de Concentração – Perinatologia ,
Reprodução Humana e Patologia Ginecológica.

1. Proposta do Programa

- **1.2. Linhas de Pesquisa** — Fisiopatologia e genética da Pré eclampsia, anemia fetal e distúrbios do crescimento, Transmissão vertical do HIV, anomalias fetais , Técnicas de reprodução assistida, fisiopatologia da endometriose, biologia molecular do câncer ginecológico, estática pélvica, peptídeos vasoativos e reprodução humana, Informática Medica em Ginecologia e Obstetrícia.

1. *Proposta do Programa*

- 1.3. Laboratórios de pesquisa — Reprodução Humana e Medicina Fetal (Vinculados diretamente ao Programa de PG Saúde da Mulher) . Cirurgia Experimental e Biotério (vinculados ao Centro de PG da Fac. De Medicina).

2. *Corpo Docente*

- 2.1. e 2.2. Perfil
 - 12/13 docentes permanentes
 - 06 docentes colaboradores
 - Todos DP com Doutorado em Ginecologia e Obstetrícia e Tempo Integral ou Dedicção Exclusiva.
 - Pesquisadores CNPQ - Pesq CNPq 1A – um docente ,Pesq 1D – um docente ,Pesq 2 - dois docentes - Total de 04/12 – 33% de pesquisadores CNPQ no CD permanente.
 - Um docente permanente no Programa Fisiologia da UFMG, um docente permanente no Programa Patologia da UFMG (Ambos docentes com regime DE).

2. *Corpo Docente*

- 2.1. Perfil
 - Dois docentes com orientação de alunos com bolsa sandwich
 - Um docente com Orientando de Pós doutorado
- 2.3. 100 % DP em atividades de formação
- 2.4. 100% DP em atividades de Ensino/Pesquisa na Graduação (a partir de 2012)
- 2. 5. - Captação e origem dos recursos por docente permanente -
 - Três projetos de edital Universal do CNPQ – total R\$ 136.000,00 (seis docentes do programa)
 - Dois projetos de Edital Universal FAPEMIG – total R\$ 149.000,00 (cinco docentes do programa)
 - Projeto Ministério da Saúde (Lab Reprodução Humana) – total R\$ 320.000,00 (dois docentes)

3. *Corpo docente*

- 3.1. Media no triênio de “34” alunos de Mestrado e de Doutorado
- No Triênio – 11 teses de doutorado defendidas . 33 dissertações de Mestrado defendidas. Total de 44 trabalhos de conclusão de curso. Todos orientadores dos trabalhos foram docentes permanentes.
- 3.2. Iniciação Científica – dois alunos por docente permanente (legislação UFMG). Mestrado e Doutorado distribuição homogênea respeitando o Máximo de 5 alunos por orientador. No primeiro semestre ocorre sobrecarga numérica do coordenador por uma questão burocrática da UFMG (definição do orientador após matrícula inicial).

3. *Corpo discente*

- 30 % de autores discentes e numero semelhante (1/3) das publicações apresentam participação discente.
- 3.4. Tempo de titulação –
 - 2012 – Mestrado – 25 meses (media no Triênio de 27 meses)
 - 2012 - Doutorado - 33 meses (media no Triênio de 44 meses).

4. *Produção Intelectual*

- 4.1. 89 artigos completos publicado por docentes permanentes. 32 com discentes autores (1/3 do total). Qualis A 1 – 12 artigos, qualis A2 – 16 artigos, qualis B1 – 19 artigos ((55% das publicações qualis A1, A2 e B1).
- 4.2. 100% dos docentes publicaram 1 artigo por ano superior a qualis B3. 60% dos docentes publicaram um artigo qualis A (1 ou 2).
- 4.3. Produção técnica
 - Uma patente depositada por docente do programa e do INCT nanofar.
 - Três docentes corpo editorial de periódico internacional.
 - Dois docentes membro de corpo editorial de periódico nacional
 - Um docente Editor de Revista Nacional (Femina) qualis B3. Dois docentes co-editores da mesma revista.

5. *Inserção Social*

- 5.1. Programa atua na formação de pesquisadores e docentes para IES dos estados de MG, ES, RJ, Goiás e DF. No triênio titulados 16 docentes na área da Saúde da Mulher de IES destes estados.
- 5.2. Integrado oficialmente (FCT/Capes) com programa de Informática Medica da Universidade do Porto (Portugal)
- 5.3. Pagina na Internet do Programa Saúde da Mulher e paginas especificas dos setores de Reprodução Humana e Centro de Medicina Fetal.

6. Conclusões

- Autoavaliação
 - pontos fortes – produção intelectual relevante e distribuída de forma homogênea no CD. Elevado número médio de titulações (M e D) no triênio. Coerência de AC/LP/PP com a produção intelectual. No atual triênio três docentes realizaram estágio pós doutoral em IES estrangeiras.
 - pontos fracos – necessidade de elevar a participação “qualitativa” de discentes autores. Manter queda do tempo de titulação do Mestrado.
- Ações para otimizar resultados – Amadurecimento de parte do corpo docente que foi renovado no Triênio passado. 50% dos docentes estão no programa a partir deste triênio. Maior contato entre programas da Medicina III através do recurso da Tele conferência.

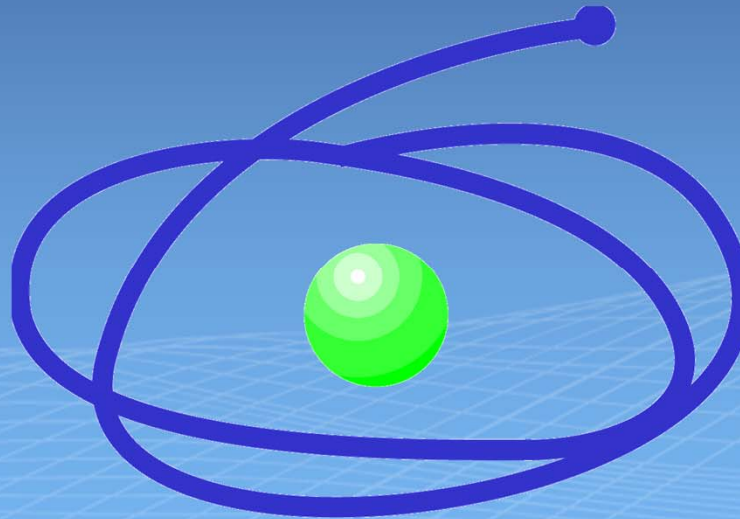
MEDICINA III

Tocoginecologia - UNICAMP

Número do Programa na CAPES: 33003017062P1

Coordenador: José Guilherme Cecatti

Vice-coordenadora: Fernanda Surita



C A P E S

Informações Gerais

- **Ano início Curso de Mestrado: 1990**
- **Ano início Curso de Doutorado: 1990**
- **Notas dos três últimos triênios**
 - 2007 – 2009 : 6
 - 2005 – 2007 : 5
 - 2002 – 2004 : 5

1. Proposta do Programa

1.1. Descrever AC e LPq e PPq em andamento

O Programa tem 3 áreas de concentração:

- 1.** Saúde materna e perinatal
 - 2.** Oncologia ginecológica e mamária
 - 3.** Fisiopatologia ginecológica
- 19 linhas de pesquisa entre as 3 áreas de concentração, todas com PPq em andamento e produção correspondente

1. Proposta do Programa

1.2. Descrever a LPq e alguns exemplos de PPq de cada linha em andamento

- LPq: Morbidade materna grave (near miss) e mortalidade materna.
- Exemplos de PPq nessa linha:
 - ✓ Rede brasileira de vigilância de morbidade materna grave. CNPq: 3M, 4D, 1PD.
 - ✓ COMMAG: coorte retrospectiva de morbidade materna grave. CNPq: 2M, 3D, 1IC, 2PD

1. *Proposta do Programa*

1.3. Citar Infra-estrutura própria do programa, não institucional, para produção científica e RH

- Centro de pesquisa: Cemicamp
- Estatísticos e epidemiologista
- Multiprofissional: médico, enfermagem, psicologia, cientistas sociais, fisioterapia, etc.
- Assessoria técnica: editoração, fotografia, desenho, tradução, correção, adaptação, *fund raising*, editais, administração, etc.
- Assessoria financeira: orçamento, prestação contas, etc.
- Informática e processamento de dados

2. *Corpo Docente*

2.1. e 2.2. Perfil

- 26 Docentes Permanentes, 2 Colaboradores e 4 Visitantes (estrangeiros): estável nos últimos 3 triênios
- 4 docentes aposentados, 2 falecidos e 8 novos credenciados nos últimos 10 anos
- Titulação: 9 titulares, 12 livre-docentes e 5 doutores
- 7 docentes com Bolsa PQ-P.Pesq CNPq 1 ou 2 (27%)
- Permanente em outro PPG na instituição: 1

2. *Corpo Docente*

2.1. Perfil

- Orientador Doutorado Sanduiche: 4 (Portugal, Itália e Canadá)
- Orientador Pós-doutorado: 6 (programa recente 2012)

2.3. % DP em atividades de formação: 100%

2.4. % DP em atividades de Ensino/Pesquisa na Graduação: 92%
(exceto 2: socióloga e psicóloga)

2.5. - Captação e origem dos recursos por docente permanente:
21DP (80,8%) com recursos, média de R\$200-270 mil/DP/ano.

Fontes: Fapesp, CNPq, WHO, FHI, FIGO, Pop Council, Univ. Toronto-CIHR, MSD, GSK, etc.

3. *Corpo docente*

3.1. No triênio média anual de 118 alunos de Mestrado e Doutorado

- Defesas: no triênio média anual de 14 teses de doutorado, 19 dissertações de mestrado e 85 em orientação; 1,2 defesas/DP, 28% do corpo docente Mestrado/Doutorado
- 3.2. Distribuição das orientações M/D/IC: 4,6 orientações/DP; média 40 alunos IC/ano

3. *Corpo docente*

- 3.3. % DP com produção científico tecnológica junto com docente (média do triênio)
 - ✓ % de docentes autores na produção: 33%
 - ✓ % produção com docentes autores e egressos: 80%
- 3.4. Tempo de titulação (média triênio):
 - ✓ Mestrado: 29,3m (máximo do programa: 30)
 - ✓ Doutorado: 40,1 (máximo do programa: 48)

4. Produção Intelectual

- 4.1. e 4.2. Publicações pelos DP

Produção	2010	2011	2012*
Total Qualis	100	103	66
A1	9	14	15
A2	9	11	9
B1	23	31	21
B2	20	26	12
B3	29	21	9
% até B1	41,0	54,4	68,2

* Parcial até agosto

- 4.3. Produção técnica

- Patentes (0), relatórios técnicos (muitos), protocolos (muitos), editoria de revistas (diversos) pelo percentual de DP: não contabilizado ainda

5. *Inserção Social*

- **5.1. Inserção e impacto regional e/ou nacional do programa**

- ✓ Referência nacional em GO, formação e titulação docente para várias IES do nordeste e centro-oeste, infraestrutura em pesquisa
- ✓ Estreita relação com políticas públicas em saúde: WHO (ex: maternal near miss), FIGO, MS (ex: MM, PF, violência), SES, SMS, etc.

- **5.2. Integração e cooperação com outros programas**

- ✓ Projetos multicêntricos envolvendo outros programas, convênios internacionais (Queens Un., Canada) com intercâmbios já em curso

- **5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa:**

- ✓ reformulação da página em curso (link direto, fotos de DP, linhas de pesquisa, produção, etc.)
- ✓ Divulgação de edital de seleção em todo o Brasil

6. Conclusões

- **Auto avaliação:**

- ✓ pontos fortes: componente metodológico, corpo docente, captação de recursos, produção, infraestrutura e recursos institucionais, multidisciplinaridade, relações externas, internacionalização, prioridade publicação internacional, etc.
- ✓ Pontos fracos: tempo titulação mestrado, visibilidade (em reestruturação)

- **Ações para otimizar resultados:** início de Programa oficial de Pós-doutorado institucional (2012)